



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica

Elaine Duarte Rezende

**Ambientes virtuais de aprendizagem e formação docente: um
estudo sobre salas virtuais como espaço para reflexões e
práticas na Educação Básica**

Rio de Janeiro

2021

Elaine Duarte Rezende

Ambientes virtuais de aprendizagem e formação docente: um estudo sobre salas virtuais como espaço para reflexões e práticas na Educação Básica

Dissertação apresentada, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre, Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Cotidiano e Currículo na Educação Básica.

Orientadora: Profa. Dra Andrea da Silva Marques Ribeiro

Rio de Janeiro

2021

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CAP/A

R467 Rezende, Elaine Duarte.

Ambientes virtuais de aprendizagem e formação docente: um estudo sobre salas virtuais como espaço para reflexões e práticas na Educação Básica / Elaine Duarte Rezende. – 2021.

161 f : il.

Orientadora: Andrea da Silva Marques Ribeiro.

Dissertação (Mestrado em Educação Básica) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira.

1. Professores - Formação - Teses. 2. Ambientes virtuais compartilhados - Teses. 3. Educação básica - Teses. I. Ribeiro, Andrea da Silva Marques. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira. III. Título.

CDU 371.13

Albert Vaz CRB-7 / 6033 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

Autorizo para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

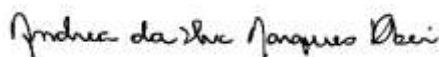
Elaine Duarte Rezende

Ambientes virtuais de aprendizagem e formação docente: um estudo sobre salas virtuais como espaço para reflexões e práticas na Educação Básica

Dissertação apresentada, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Educação Básica, Curso de Mestrado Profissional, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de Concentração: cotidiano e currículo na Educação Básica.

Aprovada em 21 de maio de 2021

Banca examinadora:



Profa. Dra. Andrea da Silva Marques Ribeiro (Orientadora)
Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da
Silveira – UERJ



Prof. Dr. Esequiel Rodrigues Oliveira
Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da
Silveira – UERJ



Profa. Dra. Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel
Colégio Pedro II/ Departamento de Inglês

Rio de Janeiro

2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os professores de coração! Principalmente, aquela professora que iniciou sua trajetória com apenas 18 anos e muitos sonhos, e que ainda vive dentro de mim! Assim, como muitos professores, sonhei com uma educação de qualidade e ainda sonho! Sonho em poder contribuir com a EDUCAÇÃO e foi em busca deste sonho que almejei o Mestrado. Me custa acreditar que nos dias atuais ainda há os que atentam contra o verdadeiro sentido da palavra EDUCAÇÃO! Mas, nós professores, devemos seguir em frente, pois se incomodamos é porque estamos na direção certa! Nas palavras de Paulo Freire "A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa." Finalizo, emprestando os versos de Drummond de Andrade "Nunca me esquecerei que no meio do caminho/ Tinha uma pedra/Tinha uma pedra no meio do caminho", dedico também este trabalho às "Pedras" que encontrei em meu caminho, pois para transpô-las fui muito mais longe!

AGRADECIMENTOS

Não trilhei este caminho sozinha! Deus colocou em meu caminho as pessoas certas! Pessoas com as quais valeu a pena o contato, porque deste contato saí enriquecida!¹ Pessoas que sonharam comigo; que estiveram lado a lado; que emprestaram um pouco de si; Pessoas que torceram por mim; que me incentivaram; Pessoas pelas quais fez todo sentido o esforço; Pessoas que trilham comigo este caminho. E por isso, não posso deixar de agradecer, primeiramente, à minha família pelo apoio e torcida; aos colegas de mestrado por partilharmos o mesmo sonho e mesmos percalços docentes; ao sorriso e garra da amiga Mônica Mello, que me serviram de motivação em muitos momentos. Também, faço agradecimentos ao Prof^o. Dr^o. Esequiel Rodrigues Oliveira, quem carinhosamente chama seus orientandos de filhos (eu fui “adotada”) e à Prof^a. Dr^a. Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel , que contribuíram com seus apontamentos na fase de qualificação do projeto, dividindo um pouco dos seus saberes de forma a enriquecer este estudo, e que de pronto, atenderam ao convite para compor a Banca examinadora da Defesa de Mestrado. Agradeço também aos demais professores convidados como suplentes Prof.^o Dr. Francisco Roberto Pinto Mattose e ao Prof.^o Dr. Cláudio de Paiva Franco, pela sua disponibilidade. Deixo meus agradecimentos, ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), pelo acolhimento da pesquisa realizada no AVACAP, assim como, aos professores que se disponibilizaram em participar da pesquisa.

E finalmente, faço um agradecimento especial, a minha querida Orientadora Prof.^a Dr.^a Andrea da Silva Marques Ribeiro, seus trabalhos e falas serviram como fonte de inspiração; seu incentivo e carinho ao longo do caminho foram fundamentais para concretização desta dissertação. A saber que, não se passa em branco na vida de uma pessoa, nem tão pouco, não se leva nada.

Sinto-me orgulhosa em ter participado do Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB), e do Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação: Ensino e Ciência (LEDEN/UERJ), fico imensamente grata em poder ser parte deste “Campus do Saber”.

¹ MASETTO; BEHRENS; MORAN, 2006, p.16-7.

Novo pharmakon, a inteligência coletiva que favorece a cibercultura é ao mesmo tempo um veneno para aqueles que dela não participam (e ninguém pode participar completamente dela, de tão vasta e multiforme que é) e um remédio para aqueles que mergulham em seus turbilhões e conseguem controlar a própria deriva no meio de suas correntes.

Pierre Lévy

RESUMO

REZENDE, Elaine Duarte. *Ambientes virtuais de aprendizagem e formação docente: um estudo sobre salas virtuais como espaço para reflexões e práticas na Educação Básica*. 2021. 161f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Ensino em Educação Básica) – Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

As mudanças sociais da contemporaneidade, aliadas ao crescimento da World Wide Web e seus diversos espaços virtuais e sociais, trouxeram inúmeros reflexos à educação, deixando de fazer sentido que o amplo significado da palavra educação se restrinja, atualmente, apenas ao espaço físico escolar. Assim, a presente pesquisa buscou compreender como os docentes aprendem a utilizar recursos e ferramentas de um ambiente virtual de aprendizagem e como estes desenvolvem práticas pedagógicas a partir da participação em um curso on-line. O estudo tem como aporte teórico que, o uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS) deve ser entendido e usado como um espaço apto a desenvolver a aprendizagem colaborativa e não deve se limitar apenas a transposição de práticas pedagógicas do ensino presencial para o ambiente virtual, nem somente servir como repositório de conteúdo. (AZEVEDO, 2002; FREIRE, 1996; LEFFA; FREIRE, 2013; LEVY, 1999; MASETTO; BEHRENS; MORAN, 2006; NÓVOA, 2013; RIBEIRO, 2012; SANTOS, 2002; SILVA, 2010; VALENTE; MOREIRA; DIAS, 2009; VILARINHO; GANGA, 2009). A pesquisa de base qualitativa se deu, então, pela análise das interações e atividades realizadas pelos docentes em um curso on-line totalmente a distância. Para este fim, as observações serão organizadas segundo conceito de observações sistemáticas e assistemáticas em uma perspectiva descritiva e interpretativista (RUDIO, 1985; TRIVIÑOS, 2009). Deste modo, após o término da pesquisa e análise dos dados produzidos a partir da interação dos participantes no curso Práticas Docentes no AVA Moodle (PADAVAM), foi possível confirmar a hipótese levantada, de que para o uso efetivo dos AVAS no contexto da Educação Básica é primordial a formação continuada dos professores envolvendo tanto o aspecto técnico quanto crítico-reflexivo. E, por meio desta, foram gerados dois produtos: O curso PADAVAM como espaço de formação docente para uso do AVA Moodle, que conforme os preceitos do Design Instrucional Contextualizado (DIC) permitiu um constante revisar e refazer em todas as suas fases (COLLINS, 2003; FILATRO; PICONEZ, 2004; RIBEIRO, 2012; PAIVA 2010); E, como segundo produto, foi produzido um Tutorial Animado para auxiliar no uso do AVA Moodle e seus recursos, pautado na escuta dos participantes da pesquisa. Desta forma, a presente pesquisa pretendeu contribuir para o contexto da formação dos docentes da Educação Básica fomentando práticas pedagógicas necessárias ao contexto da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. AVA Moodle. Design instrucional contextualizado. Educação básica.

ABSTRACT

REZENDE, Elaine Duarte. *Virtual learning environments and teacher education: a study on virtual rooms as a space for reflections and practices in Basic Education*. 2021. 161f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Ensino em Educação Básica) – Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

Contemporary social changes along with the growth of the World Wide Web and its diverse virtual and social spaces brought about countless reflexes to education, which means that nowadays, it does not make sense that the meaning of the word education is restricted to school physical space. Thus, the present research sought to understand how teachers learn to use resources and tools in a virtual learning environment by means of participating in an online course, assuming that, the use of Virtual Learning Environments (VLE) should be understood and used as a space capable of developing collaborative learning should not be limited to the transposition of pedagogical practices from face-to-face teaching to the virtual environment, or serve only as a content repository. (AZEVEDO, 2002; FREIRE, 1996; LEFFA; FREIRE, 2013; LEVY, 1999; MASETTO; BEHRENS; MORAN, 2006; NÓVOA, 2013; RIBEIRO, 2012; SANTOS, 2002; SILVA, 2010; VALENTE; MOREIRA; DIAS, 2009; VILARINHO; GANGA, 2009), this qualitative-based research focuses on the analysis of interactions and activities carried out by teachers in an online course in distance modality. To do so, the observations were organized into according to the concept of systematic and unsystematic observations in a descriptive and interpretative perspective (RUDIO, 1985; TRIVIÑOS, 2009). After the analysis of the data produced by the interaction of the participants in the course “Teaching Practices in the VLE Moodle”, it was possible to confirm the hypothesis that to an effective use of VLEs in middle and high school context, it was paramount a continuing teacher education that reaches both technical and critical-reflexive aspects. By means of this research, two products were elaborated The first one, the online course “Teaching Practices in the VLE Moodle” itself, as a space for teacher education to the use of VLE Moodle, that was produced in accordance with the concepts of Context-Based Design, that allowed a constant revisit and redoing in all its phases. The second product is an animated tutorial that aims at helping in the use of VLE Moodle and its resources. It was derived from participants’ most recurrent doubts and difficulties, in a constant exercise of listening. This way, the present research has contributed to teacher education in middle and high school context, fostering necessary practices in contemporary society.

Keywords: Continuing teacher education. VLE Moodle. Context-based design. Middle and High School

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Recursos do Moodle	46
Figura 2 - Atividades do Moodle	47
Figura 3 - Módulos e Plugins.....	49
Figura 4 - Relatório de Conclusão de Atividades	52
Figura 5 - Configurações do curso	53
Figura 6 - Formato do Curso	54
Figura 7 - Calendário do Curso Práticas Docentes no AVA Moodle	60
Figura 8 – Resultado da primeira questão da enquete.....	69
Figura 9 – Mural de expectativas dos participantes do curso.....	70
Figura 10 – Dinâmica do Curso PADAVAM	72
Figura 11 - Restrição de acesso.....	73
Figura 12 - Acompanhamento de conclusão	74
Figura 13 - Conclusão de atividade no curso	74
Figura 14 -Progresso de Conclusão	75
Figura 15 - Visão geral dos estudantes.....	75
Figura 16 - Seção Geral	76
Figura 17 - Seção Orientações.....	77
Figura 18- Fórum Orientações	77
Figura 19 - Avatar Guia	78
Figura 20 - Seção Ajuda.....	79
Figura 21 - Fórum de Dúvidas.....	80
Figura 22 - Acesso ao Fórum de Dúvidas	80
Figura 23 – Dúvidas conclusão de atividades	82
Figura 24 - Sumário do livro Tutoriais	83

Figura 25 - Livro Tutoriais	84
Figura 26 - Sumário do livro Atividades Interativas H5P	85
Figura 27 - Semana de Ambientação	87
Figura 28 - Orientações sobre o acompanhamento e conclusão das atividades	87
Figura 29 – Conversando sobre o Curso	88
Figura 30 - Atividades da Semana de Ambientação	89
Figura 31 - Fórum “Quem Somos?”	91
Figura 32- Visão Geral de estudantes ao termino da Semana de Ambientação	93
Figura 33 - Atividades do Módulo I “Conhecendo o AVA Moodle”	95
Figura 34 - 1º encontro síncrono	97
Figura 35 - Lição 1 do Moodle.....	98
Figura 36 - Fluxo de navegação da lição 1	98
Figura 37 Glossário de Atividades do Moodle	99
Figura 38 - Espaço de Interação	100
Figura 39 Módulo II Explorando o AVA Moodle.....	107
Figura 40 - Lição 2 do Moodle - Atividades Interativas.....	108
Figura 41 - Ambiente de Práticas -Seção Orientações	110
Figura 42 - Tarefa Interactive video.....	111
Figura 43 - Tarefa Explorar o Banco de Conteúdos	112
Figura 44 - Livro Banco de Conteúdos.....	112
Figura 45 - Tarefa Questionário	113
Figura 46 - Fórum de Dúvidas e Descobertas.....	114
Figura 47 - 2º Encontro Virtual	116
Figura 48 - Módulo III- Criando Minha Sala de Aula no AVA Moodle.....	118
Figura 49 – Página inicial do Curso PADAVAM	137
Figura 50- Videotutorial Interativo do AVA Moodle.....	138
Figura 51 - Videotutorial Interativo "Minha Sala Virtual no Moodle"	141

Figura 52 - Videotutorial Interativo "Atividades Interativas no Moodle"	142
---	-----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resultado da pesquisa no Portal de Periódicos CAPES/MEC	23
Quadro 2 - Observações Sistemáticas	40
Quadro 3- Módulos do Curso PADAVAM.....	45
Quadro 4 - Recursos do Moodle	47
Quadro 5 - Descritivo das Atividades do Moodle.....	48
Quadro 6 - Módulos e plugins integrados ao Moodle do curso	49
Quadro 7 – Aplicabilidades do Moodle 3.9	50
Quadro 8 - Relatórios do Moodle	51
Quadro 9 - Blocos do Moodle.....	56
Quadro 10 - Distribuição das vagas do curso.....	61
Quadro 11 – Mapa de Atividades do MÓDULO I (SEMANA DE AMBIENTAÇÃO) ..	85
Quadro 12 – Mapa de atividades do MÓDULO I (CONHECENDO O AVA MOODLE)	94
Quadro 13 – Mapa de Atividades do MÓDULO II	106
Quadro 14 – Atividades Interativas H5P	108
Quadro 15 - Mapa de Atividades do Módulo III	115
Quadro 16 - Relatório de atividades do curso Ambiente de Práticas	119
Quadro 17 - Atividade X Frequência de uso	122
Quadro 18 – Ementa do curso Práticas Docente no AVA Moodle	135
Quadro 19 - Descrição do Produto Videotutorial Interativo do AVA Moodle	139

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Município/Estado dos participantes	63
Gráfico 2 - Rede de Ensino dos Participantes.....	64
Gráfico 3 – Unidade Escolar de Atuação do Participantes.....	64
Gráfico 4 – Segmento de atuação dos participantes.....	65
Gráfico 5 – Disciplina/área de atuação dos participantes.....	66
Gráfico 6 – Utilização do AVA Moodle anterior ao curso pelos participantes.	67
Gráfico 7 – Gráfico comparativo dos conhecimentos antes e depois do curso	68
Gráfico 8 - Avaliação Inicial do Fórum de Dúvidas.....	81
Gráfico 9 – Comparativo do conhecimento dos participantes sobre o Moodle antes e depois do curso	124
Gráfico 10 - Desafios enfrentados pelos participantes para realizar o curso.	126
Gráfico 11 - Autoavaliação da participação no curso	127
Gráfico 12 - Análise do curso em relação ao tempo de duração.....	127
Gráfico 13 - Avaliação dos Recursos pelos participantes	129
Gráfico 14 - Análise do tipo de tutorial	130

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVACAP	Ambiente Virtual de Aprendizagem do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
AVACAP PR1	Ambiente Virtual de Aprendizagem do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (versão atual da plataforma AVACAP)
AVAS	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
CAP-UERJ	Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DIC	Design Instrucional Contextualizado
EaD	Educação a Distância
ECO	Ensino Colaborativo Online
LEDEN	Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação: Ensino e Ciência
LMS	Learning Management System
MOODLE	Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
PADAVAM	Práticas Docentes no Ava Moodle
PPGEB	Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	18
1. JUSTIFICATIVA.....	21
1.1. Problema	25
1.2. Objetivos	26
1.3. Hipóteses	27
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	28
2.1. O cenário contemporâneo sociotécnico e seus reflexos na educação	28
2.2. Formação continuada do docente para uso dos AVAS	31
2.3. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS) na perspectiva do Design Instrucional Contextualizado (DIC)	34
3. METODOLOGIA	38
3.1. A Pesquisa	38
3.2. Natureza da pesquisa.....	39
3.3. Coleta e análise de dados.....	42
3.4. Contexto da pesquisa	44
3.4.1. O Curso Práticas docentes no AVA Moodle	44
3.4.2. A plataforma do curso – AVA Moodle	46
3.4.3. Recursos do AVA Moodle.....	46
3.4.4. Atividades do Moodle	47
3.4.5. Plataforma Moodle 3.9	48
3.4.5.1. Relatórios de acompanhamento.....	51
3.4.6. Configurações iniciais do AVA MOODLE.....	52
4. RESULTADOS.....	59
4.1. Implementação do Curso Práticas Docentes no AVA Moodle	59
4.1.1. Cronograma do curso	59
4.1.2. Processo de inscrição no curso	60

4.1.3. Estatística quanto ao perfil dos Participantes da pesquisa	62
4.1.4. Conhecimentos prévios dos participantes sobre o AVA Moodle	66
4.1.5. Expectativa e motivação dos participantes	68
4.2. Dinâmica do curso	72
4.3. Desenho do curso	76
4.3.1. Seção Orientações	76
4.3.2. Seção Ajuda.....	79
4.3.2.1.1. Fórum de Dúvidas.....	79
4.3.2.1.2. Livro Tutoriais	83
4.4. Módulo I – Semana de Ambientação	85
4.4.1. Descrição das atividades da Semana de Ambientação	88
4.4.1.1.1. Perfil.....	89
4.4.1.1.2. Enquete.....	90
4.4.1.1.3. “Fórum Quem Somos?”	90
4.4.1.2. Formulário “Avaliação inicial”	92
4.4.1.3. Avaliação da Semana de Ambientação.....	92
4.4.2. Modulo I – Conhecendo o AVA Moodle	94
4.4.2.1. Descrição das atividades do módulo I.....	95
4.4.2.1.1. Confirmação de presença na reunião	95
4.4.2.1.2. 1º Encontro virtual	96
4.4.2.1.3. Lição 1 do Moodle – Glossário	97
4.4.2.1.4. Glossário de Atividades do Moodle	99
4.4.2.1.5. Espaço de interação	99
4.4.3. Módulo II - Explorando o AVA Moodle.....	105
4.4.3.1. Descrição das atividades do Módulo II	107
4.4.3.1.1. Lição 2 do Moodle - Atividades Interativas.....	107
4.4.3.2. Ambiente de Práticas.....	109

4.4.3.3.	Seção geral do Ambiente de Práticas	110
4.4.3.4.	Criar um Interactive Video.....	111
4.4.3.5.	Explorar o Banco de Conteúdo	112
4.4.3.6.	Como criar uma atividade tipo questionário no Moodle	112
4.4.3.7.	Fórum Dúvidas e Descobertas	113
4.4.4.	Módulo III: Criando minha Sala de aula no AVA Moodle.....	115
4.4.4.1.	Descrição das atividades do Módulo III	116
4.4.4.2.	2º Encontro Virtual.....	116
4.4.4.3.	Criar uma aula no AVA Moodle.....	117
4.4.4.4.	Avaliação Final.....	123
4.5.	Discussão dos Resultados	123
4.5.1.1.	Aquisição de conhecimentos sobre o Moodle	124
4.5.1.2.	Aplicação dos conhecimentos adquiridos	125
4.5.1.3.	Dificuldades dos docentes participantes ao longo do curso.	125
4.5.1.4.	Análise do Design do Curso	128
4.5.2.	Intervenções no Design realizadas no decorrer do curso.....	131
4.5.1.	Considerações dos participantes sobre o curso.....	133
5.	PRODUTO.....	135
5.1.	Curso “Práticas Docentes no Ava Moodle”	135
5.2.	Videotutorial Interativo do AVA Moodle	138
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	143
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	145
	APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	148
	APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO	149
	APÊNDICE C – FORMULÁRIO AVALIAÇÃO INICIAL	152
	APÊNDICE D – FORMULÁRIO AVALIAÇÃO FINAL	155
	APÊNDICE E - MAPA DE ATIVIDADES DO CURSO -PADAVAM.....	159

INTRODUÇÃO

Os fundamentos da educação institucionalizada estão pautados tradicionalmente em estruturas lineares de transmissão e assimilação do conhecimento. Assim como a Educação geralmente é associada ao espaço físico escolar e ao sujeito professor como o único detentor e transmissor de conhecimentos. Contudo, devido a mudanças sociais da contemporaneidade ligadas à crescente evolução das tecnologias digitais e virtuais, como o surgimento da WEB e suas ferramentas sociais, não faz mais sentido que a escola fique alheia a esse contexto. Ensinar e aprender não se limitam mais ao espaço físico escolar, segundo Valente, Moran e Arantes (2011, p.51), “as novas mídias móveis, devem crescer muito a partir de agora, integrando-se às tecnologias convencionais, facilitando a alunos e professores aprender e ensinar de qualquer lugar e qualquer hora, proporcionando novas experiências educacionais”. Este modelo favorece a transformação das relações professor-conhecimento- aluno, conforme descreve Silva (2010 p.50-51) “Em lugar de guardião da aprendizagem transmitida, o professor propõe a construção do conhecimento disponibilizando um campo de possibilidades, de caminhos que se abrem quando elementos são acionados pelos aprendizes.” Outro fator que deve ser considerado diz respeito a mudanças nas formas de construção do conhecimento, que deixa de seguir apenas uma estrutura linear, conforme ressaltado por Lévy (1999):

Devemos construir novos modelos do espaço dos conhecimentos. No lugar de uma representação em escalas lineares e paralelas, em pirâmides estruturadas em "níveis", organizadas pela noção de pré-requisitos e convergindo para saberes "superiores", a partir de agora devemos preferir a imagem de espaços de conhecimentos emergentes, abertos, contínuos, em fluxo, não lineares, se reorganizando de acordo com os objetivos ou os contextos, nos quais cada um ocupa uma posição singular e evolutiva. (LÉVY, 1999, p. 158)

Todavia devemos estar atentos, pois utilizar a tecnologia por si só, apenas com caráter de transmissão de conhecimentos não representa mudança de paradigmas. Segundo o próprio Lévy (1999), não se trata apenas do uso das tecnologias e sim de acompanhar a mudança da civilização que questiona

profundamente os sistemas educacionais tradicionais e sobretudo os papéis de professor e de aluno.

Neste mesmo sentido, Silva (2010, p.49) ressalta que “estar online não significa estar incluído na cibercultura. Internet na escola e na universidade não é garantia da inserção crítica das novas gerações e dos professores na Cibercultura”.

Segundo Levy (1999):

[...] o essencial se encontra em um novo estilo de pedagogia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede. Nesse contexto, o professor é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos. (LÉVY, 1999, p.158)

No atual cenário sociotécnico, juntamente ao fenômeno Internet, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS) se destacam por potencializar práticas educativas e possibilitar a reconfiguração dos papéis professor-conhecimento-aluno. No entanto, para que esse modelo educacional seja possível, torna-se fundamental a formação dos professores voltada para esse novo contexto educacional.

Ao longo do meu percurso educativo como professora da Educação Básica, adentrei o universo digital e virtual como professora formadora dos docentes na área da tecnologia educacional, sendo possível constatar a urgência de formação docente para uso tanto dos recursos digitais, quanto dos novos espaços virtuais na prática pedagógica. Acredito que o uso da tecnologia na escola constitui-se como uma poderosa ferramenta educacional ao alcance do professor, contudo, requer a formação crítico-reflexiva dos docentes para atuar nos contextos atuais da educação, de forma a atender as demandas da sociedade contemporânea.

Assim, partindo de minhas inquietações como professora da Educação Básica no que se refere a formação tecnológica dos professores neste novo contexto educacional, a presente pesquisa busca compreender como os docentes aprendem a utilizar recursos e ferramentas de um ambiente virtual de aprendizagem e como desenvolvem práticas pedagógicas a partir da participação em um curso on-line.

Para realizar o intuito, se deu o desenvolvimento e acompanhamento de um curso na modalidade de Educação a Distância (EaD), cujo objetivo proposto foi oferecer formação necessária aos professores da Educação Básica para o uso do AVA Moodle, seus recursos e ferramentas, fomentando práticas pedagógicas em ambientes on-line, por meio da experimentação, reflexão e diálogo com os pares.

O referido curso foi oferecido no próprio AVA Moodle, uma plataforma LMS (Learning Management System), que possibilita abrir salas virtuais para que os docentes possam criar ambientes colaborativos, propondo discussões e interações entre os alunos, além de disponibilizar materiais didáticos, atividades interativas e realizar avaliações.

Conforme detalhado no capítulo sobre metodologia, a pesquisa contemplou como campo de pesquisa, os espaços de atuação profissional da professora-pesquisadora e seus colaboradores, os professores participantes do curso, sendo assim, “[...] a pessoa é, simultaneamente, objeto e sujeito da formação”, conforme apontado por Nóvoa (2004, p.15). A presente pesquisa, de base qualitativa, foi realizada por meio da observação e análise do ambiente do curso, das interações e atividades realizadas pelos docentes participantes. As observações foram organizadas segundo o conceito de observações sistemáticas e assistemáticas em uma perspectiva descritiva e interpretativista (RUDIO, 1985; TRIVIÑOS, 2009).

A pesquisa gerou dois produtos educacionais, sendo o primeiro, um curso on-line para professores da educação Básica, intitulado Práticas Docentes no Ava Moodle (PADAVAM), que se configurou ao mesmo tempo, como contexto e produto da pesquisa. A proposta do produto curso, baseada no design contextualizado, permitiu a escuta dos docentes participantes e um constante revisitar em todas as suas fases, possibilitando assim, indicações para o redesign do curso.

O segundo produto educacional, o Videotutorial Interativo do AVA Moodle, foi concebido com base na escuta dos participantes ao longo do curso, com o objetivo de servir de material instrucional para o uso do AVA Moodle e seus recursos, contribuindo para a ampliação do domínio técnico desta plataforma virtual e o fomento de práticas pedagógicas em contextos digitais de forma a atender a sociedade contemporânea.

Assim, a pesquisa visou contribuir com a produção científica no campo da formação técnica e pedagógica dos professores para o uso de ambientes virtuais de aprendizagem.

Cabe esclarecer que, o pretendido não foi apresentar a sala de aula virtual, como um modelo passível de substituir a sala de aula presencial, e sim oportunizar práticas pedagógicas híbridas, capazes de potencializar a aprendizagem, favorecendo o repensar e refazer das práticas educativas por meio da experimentação, reflexão e diálogo com os pares.

1. JUSTIFICATIVA

As mudanças sociais da contemporaneidade ligadas à crescente evolução das tecnologias, como o surgimento da WEB e suas ferramentas sociais, trazem consigo diversas possibilidades educativas, sendo assim, não faz sentido que a escola continue alheia a essas transformações, neste sentido, Silva (2010) contribuiu com o seguinte apontamento:

Se a escola e a universidade ainda não exploram devidamente a internet na formação das novas gerações, estão na contramão da história, alheias ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social e exclusão cibercultural. Quando o professor convida o aprendiz a um site, ele não apenas lança mão da nova mídia para potencializar a aprendizagem de um conteúdo curricular, mas contribui pedagogicamente para a inclusão desse aprendiz no espírito do nosso tempo sociotécnico. (SILVA, 2010, p.38)

Neste cenário, os ambientes virtuais de aprendizagem têm se configurado como espaços educacionais que favorecem práticas voltadas para construção colaborativa dos conhecimentos. Neste modelo, os papéis se transformam; o professor não se apresenta mais como o único detentor e transmissor de conhecimentos; a aprendizagem não acontece apenas de forma linear; surgem outras formas de construção do conhecimento e possibilidades para o processo ensino-aprendizagem. Segundo Lévy (1999, p.156), “Qualquer reflexão sobre o futuro dos sistemas de educação e de formação na cibercultura deve ser fundada em uma análise prévia da mutação contemporânea da relação com o saber”. Alinhando-se a Masetto, Behrens e Moran, (2006, p.8) quando ressaltam que, “Sem dúvida, as tecnologias nos permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e de tempo, estabelecendo novas pontes entre o estar juntos fisicamente e virtualmente [...]”, contudo, a proposta não se traduz apenas em introduzir a tecnologia no espaço escolar. Nesta direção, os mesmos autores estabelecem o seguinte contraponto:

Mas há alguns pontos críticos e cruciais [...] sem os quais toda esta questão tecnológica em educação pode se transformar numa outra grande panaceia “modernosa”[...] A questão da educação com qualidade, a construção do conhecimento na sociedade da informação, as novas concepções do processo de aprendizagem colaborativa, a revisão e a atualização do papel e das funções do professor, a formação permanente deste profissional professor, a compreensão e a utilização das novas tecnologias visando à aprendizagem dos nossos alunos e não apenas servindo para transmitir informações (ensino a distância X educação e aprendizagem a distância), a

compreensão da mediação pedagógica como categoria presente tanto no uso das próprias técnicas como no processo de avaliação e, principalmente, no desempenho do papel do professor. (MASETTO; BEHRENS; MORAN, 2006, p.8)

Considerando o exposto pelos autores, pode-se concluir que inserir a tecnologia na escola não se configura como um processo simples, se trata de uma questão que perpassa, principalmente pela inclusão digital dos docentes, entendendo que esta vai além da formação puramente técnica. Sendo assim, para uso o efetivo dos ambientes virtuais no contexto da Educação Básica é preciso se atentar para a necessidade de formação continuada de professores que envolva tanto o aspecto técnico quanto crítico-reflexivo.

Plataformas on-line têm sido frequentemente utilizadas como espaços para formação e atualização de docentes direcionada para sua área de formação ou atuação. Já a formação continuada de professores para o uso de AVAS como salas de aula virtuais tem sua atenção voltada, quase que exclusivamente, para o Ensino Superior, em detrimento da Educação Básica.

Foi possível confirmar esta tendência, por meio de pesquisa realizada por mim no Portal de Periódicos CAPES/MEC², em busca de trabalhos relevantes a respeito da formação continuada de professores da Educação Básica on-line para uso de ambientes virtuais como prática pedagógica. Para tal, estabeleceu-se como limítrofe o período dos últimos dez anos.

Assim, os seguintes termos foram buscados: “formação continuada de professores on-line”; “formação continuada de professores EaD”; formação continuada de professores Moodle”; “Ambientes Virtuais de Aprendizagem”; “formação no Moodle para o uso do Moodle; “formação de professores no Moodle para o uso do Moodle”. Foram encontrados 12 artigos que dialogam com esta pesquisa, descritos brevemente no quadro a seguir:

² O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

Quadro 1 - Resultado da pesquisa no Portal de Periódicos CAPES/MEC

TÍTULO/ AUTORES	PALAVRAS-CHAVE	TEMÁTICA
1 - "Introdução à pesquisa com sequências didáticas na Formação Continuada Online de Professores de Ciências" Autores: Luciana Massi; Marcelo Giordan. Ano: 2014	Formação de pesquisadores e professores. Trabalho de conclusão de curso. Ensino de Ciências. Introdução a pesquisa.	Proposta de formação para a pesquisa desenvolvida em um curso a distância de especialização em Ensino de Ciências.
2 - "Ensino colaborativo Online (ECO): uma experiência aplicada ao ensino da Matemática" Autores: Leonel Tractenberg; Rafael Barbastefano; Miriam Struchiner. Ano: 2010	Ensino Colaborativo. Ensino da Matemática. Educação Online. Formação Continuada de Professores. Geometria Dinâmica. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Tabulae	Análise de uma experiência de Ensino Colaborativo de Geometria, e suas as contribuições do o ensino da Matemática.
3 - "Ambientes virtuais de aprendizagem e formação continuada de professores na modalidade a distância" Autores: Miguel Alfredo Orth; Fabiane Sarmento Oliveira Fruet,; Janete Otte; Marcus Freitas Neves. Ano: 2013	Formação continuada de professores. Educação a Distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Hipermídia educacional. Interação dialógico-problematizadora. Flexibilidade cognitiva	Formação Continuada EaD para professores voltada para o aprendizado do professor do uso de meios hipermidiáticos como recursos educacionais.
4 - "Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos da experiência de professores da educação de jovens e adultos" Autores: Fabrícia Cristina Gomes; Glaucia da Silva Brito. Ano: 2015	Formação de Professores. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos.	Este artigo é fruto da análise de uma experiência de formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no âmbito do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação como estratégia para ensinar e aprender
5 - "Brasil e Argentina: interação no meio virtual e formação (inicial e continuada) de professores de língua espanhola" Autora: Amábile Piacentine Drogui Ano: 2019	Interação Brasil e Argentina; formação de professores de língua espanhola; plataforma Moodle; gênero fórum virtual educacional	Articula formação inicial e continuada de professores de língua espanhola, numa interação Brasil e Argentina, em ambiente virtual Moodle.
06 - "Formação continuada de professores no contexto da educação a distância: concepções de docentes formadores sobre essa relação" Autores: Marta Henrique da Silva, Sérgio Paulino Abranches Ano: 2015	Formação Continuada de professores. Educação a Distância. Ensino Superior	Estuda as concepções de docentes formadores do ensino superior sobre a formação continuada no contexto da educação a distância

TÍTULO/ AUTORES	PALAVRAS-CHAVE	TEMÁTICA
7 - “Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem” Autoras: Suely Scherer; Glaucia da Silva Brito. Ano: 2015	Aprendizagem; Comunicação; Ambientes virtuais	Estudo da aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem de disciplinas e cursos oferecidos na modalidade de Educação a Distância
8 - “Estudo sobre o Uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp” Autores: Cleber Cicero Magnagnagno; Monica Parente Ramos; Lucila Maria Pesce de Oliveira. Ano: 2015	Educação a Distância; Aprendizagem; Educação Médica.	O presente artigo tem como objetivo estudar o uso dos recursos do Moodle e discutir seu potencial pedagógico em três cursos de especialização a distância da Universidade Federal de São Paulo.
9 - “Formação continuada de professores para atuação em informática na educação: reflexões sobre uma prática” Autores: Dirleia Fanfa Sarmento; Patrícia Kayser Vargas Mangan; Miguel Alfredo Orth. Ano: 2011	Educação a Distância. Formação e ou capacitação continuada de professores. Ensino superior Práticas educativas.	O presente artigo busca problematizar uma experiência de capacitação, dentro de um programa de formação e ou capacitação continuada, de professores para atuar na Educação a Distância (EaD) vivida em uma instituição de ensino superior
10 - “O “ESTAR JUNTO VIRTUAL” e os “HABITANTES”: um caminho para o desenvolvimento profissional do professor na modalidade ead” Autores Agnaldo de Oliveira, Suely Scherer. Ano: 2015	Desenvolvimento profissional, educação a distância, interação, formação continuada, abordagem em EaD.	Estuda a modalidade de Educação a Distância (EaD) pensada a partir da proposta de interação como a do “Estar Junto Virtual”, com professor formador e professores em formação “habitando” o espaço da formação.
11 - “Colaboração online, formação contínua de professores e TIC na sala de aula: estudo de caso” Autores: Risoleta de Jesus Pinto Montez, Maria Luísa Lebres Aires Ano: 2013	Tecnologias Digitais; Formação Contínua Online de Professores; Comunidades de Aprendizagem Online; Blogue.	Estudo sobre a Literacia e a Inclusão Digital por meio de um curso de formação continuada em TIC para professores do 1º ciclo do ensino básico de Portugal.
12 - “A colaboração e o uso de tecnologias digitais na formação prática de professores de línguas: uma experiência em centro de ensino de línguas” Autora: Ana Cristina Biondo Salomão Ano: 2017	Formação de professores de línguas; tecnologias digitais; centros de línguas	Organização dos trabalhos da área de língua inglesa de um Centro de Línguas de uma universidade no interior do estado de São Paulo, que objetiva promover um espaço de formação prática para graduandos em Letras por meio do uso da plataforma Moodle para o trabalho colaborativo entre os alunos-professores e coordenação.

Fonte: A autora, 2020.

Com base no quadro acima, pode-se perceber que, além de oferecer formação aos docentes nas suas repetitivas áreas, o escopo da formação continuada de professores para o uso de AVAS como salas de aula virtuais, dedica-se em grande parte ao Ensino Superior. Talvez porque, até então, o uso de ambientes virtuais para atender à Educação Básica ainda não fosse uma necessidade mundial, o que se transformou drasticamente com a pandemia do Covid 19. Contudo, o uso de AVA no âmbito da Educação Básica não é uma utopia, muito menos uma novidade, a título de exemplo, cito o projeto AVACAP, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação: Ensino e Ciência (LEDEN/UERJ), conforme descrito por Ribeiro, Oliveira e Melo (2018), foi concebido de modo a complementar as atividades do ensino presencial e também construir processos de ensino na modalidade semipresencial numa perspectiva híbrida, considerando também, sua implantação em diferentes segmentos de ensino, desde a Educação Básica até a pós-graduação no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), unidade acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Contudo, como se pode observar na busca realizada ao Portal de periódicos da Capes, a formação continuada de professores para o uso de AVAS, como salas de aula virtuais no contexto da Educação Básica constitui-se ainda como um aspecto pouco investigado, sendo assim, há necessidade de estudos que avancem nesta direção. Espera-se então, que a pesquisa em questão, assim como, os produtos gerados por meio desta, possam contribuir para melhoria do design de cursos on-line direcionados para formação continuada dos professores da Educação Básica, de forma a fomentar práticas docentes na educação básica que atendam os anseios da sociedade contemporânea no que concernem a estes novos desafios educacionais.

1.1. Problema

Juntamente com os avanços da Web e a interconexão mundial de computadores, surgiram novos espaços de interação e comunicação, assim como uma cultura digital, conforme descritos por Levy (1999):

O ciberespaço (que também chamarei de "rede"), é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo "cibercultura", especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço. (Levy, 1999, p.17)

Nesta direção, inserir-se no mundo virtual passou a ser uma necessidade social, como apontado por Santos (2010), “[...] a cultura contemporânea estruturada pelas tecnologias digitais não é uma utopia, é o presente; vivemos a cibercultura, seja como autores e atores incluídos no acesso e uso criativo das tecnologias de informação e comunicação”. Em consequência, as transformações que se fazem presentes na sociedade contemporânea impactam diretamente o contexto educacional, e criam novas possibilidades educacionais, como o uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Entretanto, a implementação de novos modelos educacionais ancorados em tecnologias digitais, não se constitui uma tarefa simples, primeiramente, requer a preparação dos docentes para o uso dos AVAS, envolvendo um profundo repensar sobre o papel professor em uma sociedade cada vez mais imersa no mundo da cibercultura. Nesta direção, algumas questões se fazem presentes: A participação dos docentes em um curso on-line pode fomentar novas práticas pedagógicas? Como o design do curso pode favorecer a formação dos docentes para utilização de AVAS como salas de aula virtuais?

1.2. Objetivos

Considerando o presente contexto social contemporâneo envolto pelas tecnologias digitais e virtuais, e partindo de minhas inquietações como professora da Educação Básica, em relação ao potencial pedagógico dos AVAS como espaço para ensino-aprendizagem, a presente pesquisa busca compreender como os docentes aprendem a utilizar recursos e ferramentas de um ambiente virtual de aprendizagem

e como estes desenvolvem práticas pedagógicas a partir da participação em um curso on-line. Delineando para tal os seguintes objetivos específicos:

- Elaborar um curso on-line sobre o uso da plataforma Moodle;
- Observar as interações e práticas dos docentes participantes do curso on-line;
- Identificar estratégias de mediação pedagógica no contexto do curso;
- Investigar como o design do curso propicia interações, troca de saberes e produção de conhecimento;
- Rever o design do curso com base na análise do curso implementado;
- Produzir um tutorial interativo com vistas ao uso dos recursos e ferramentas do AVA Moodle.

1.3. Hipóteses

Como já exposto anteriormente, a evolução tecnológica trouxe contribuições relevantes ao contexto educacional contemporâneo, possibilitando a utilização de AVAs como espaços oportunos para práticas educacionais que promovam a construção do conhecimento de forma colaborativa pelos atores envolvidos no processo. Segundo Levy (1999):

As novas possibilidades de criação coletiva distribuída, aprendizagem cooperativa e colaboração em rede oferecidas pelo ciberespaço colocam novamente em questão o funcionamento das instituições [...] como manter as práticas pedagógicas atualizadas com esses novos processos de transação de conhecimento? (LEVY, 1999, p.173)

Partindo da questão proposta acima por Levy (1999), a formação dos professores para o uso destes espaços como espaços de ensino-aprendizagem, se constitui com elemento primordial, fazendo-se necessário compreender então, os processos de desenvolvimento de práticas docentes a partir da participação dos docentes de um curso on-line para utilização das ferramentas e recursos de um AVA.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A referida pesquisa teve como base estudos de autores que ressaltam os reflexos do cenário contemporâneo sociotécnico no contexto educacional e as influências do ciberespaço e cibercultura, nos processos educacionais, como: surgimento de espaços de ensino-aprendizagem em contextos digitais, a transformação do papel do professor, bem como a necessidade de formação tecnológica de professores de acordo com as demandas da sociedade contemporânea (LEVY, 1999; RIBEIRO, 2012; SANTOS, 2002; NÓVOA, 2013; SILVA, 2010; MASETTO; BEHRENS; MORAN, 2006; FREIRE, 1996; AZEVEDO, 2002 LEFFA; FREIRE, 2013 VALENTE; MORAN; ARANTES, 2011).

Baseando-se no preceito que a utilização dos AVAS não deve apenas ser a transposição de práticas pedagógicas do ensino presencial para o ambiente virtual, ou limitar-se a repositório de conteúdo, a presente pesquisa alinha-se com os constructos do Design Instrucional Contextualizado, permitindo um constante revisitar e refazer em todas as suas fases (COLLINS, 2003; FILATRO; PICONEZ, 2004; PAIVA 2010; RIBEIRO, 2012; SANTOS, 2002; VALENTE; MOREIRA; DIAS, 2009; VILARINHO; GANGA, 2009).

2.1.O cenário contemporâneo sociotécnico e seus reflexos na educação

Os avanços da Web trouxeram mudanças significativas para sociedade contemporânea. Segundo Levy (1999, p.160) “A World Wide Web é um fluxo. Suas inúmeras fontes, suas turbulências, sua irresistível ascensão oferecem uma surpreendente imagem da inundação de informação contemporânea”, todo esse processo transicional pelo qual passa a sociedade traz reflexos ao contexto educacional conforme aponta o referido autor:

O uso crescente das tecnologias digitais e das redes de comunicação interativa acompanha e amplifica uma profunda mutação na relação com o saber [...] As novas possibilidades de criação coletiva distribuída, aprendizagem cooperativa e colaboração em rede oferecidas pelo ciberespaço colocam novamente em questão o funcionamento das

instituições e os modos habituais de divisão do trabalho, tanto nas empresas como nas escolas. (LEVY, 1999, p.173)

Sendo assim, o crescimento do ciberespaço favorece as construções coletivas, colaborativas em redes de conhecimento e despontam espaços aptos a serem utilizados para o ensino-aprendizagem, dentre os quais, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS). Conforme Ribeiro (2012) o uso de AVAS no âmbito educacional traz novas perspectivas e possibilidades para a democratização do acesso à educação. Contudo, Levy (1999) ressalva que “[...] essas técnicas criam novas condições e possibilitam ocasiões inesperadas para o desenvolvimento das pessoas e das sociedades, mas que elas não determinam automaticamente nem as trevas nem a iluminação para o futuro humano.” Considerando as palavras do autor, podemos concluir que as tecnologias por si só não caracterizam mudanças de paradigmas educacionais. E neste sentido, Nóvoa (2013) traz a seguinte constatação:

[...] o modo como as tecnologias se têm desenvolvido nos últimos anos abre perspectivas muito interessantes para a educação como a valorização do estudo e da aprendizagem em vez das aulas tradicionais, o reforço do diálogo e da comunicação, a criação de espaços de partilha e de cooperação, podendo até concretizar grande parte do ideário, ainda por cumprir, da modernidade pedagógica mas ressalva que com poucas exceções, o trabalho feito neste domínio tem sido muito pobre, limitando-se a repetir, à escala tecnológica, um ensino tradicional. (NÓVOA, 2013, p.417)

Neste mesmo sentido, Ribeiro (2012) ressalta que “a presença dos mais atuais recursos tecnológicos não garante um curso online de qualidade. Ainda é muito comum um AVA ser utilizado somente como repositório de conteúdo e troca de mensagens”. Alinhando-se aos demais autores, Santos (2002), afirma ser possível encontrar no ciberespaço comunidades que utilizam o mesmo AVA, tanto com propostas pedagógicas instrucionistas quanto interativas e cooperativas. Considerando as constatações tratadas e referenciadas até então, nos deparamos com inúmeras possibilidades trazidas ao campo educacional, como o uso dos AVAS, mas para que não se torne apenas a transposição de práticas pedagógicas do ensino presencial para o ambiente virtual, requer a mudança de paradigmas e concepções, principalmente, no que se refere ao papel do professor em todo esse contexto, conforme apontam os seguintes constructos de Levy (1999):

A partir daí a principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem. (LEVY, 1999, p.171-172)

Nessa direção, Silva (2010, p.47) aponta uma importante questão: “Como o professor pode lançar mão de uma interface on-line para potencializar a docência e a aprendizagem?” segundo o autor, a interface online permite ao professor superar a pedagogia da transmissão e cria a possibilidade de que professores e aprendizes possam coprofessorar.

Neste novo cenário, consolida-se, então, a necessidade da mediação pedagógica, tanto no uso das ferramentas tecnológicas, como na atuação do próprio professor. A mediação pedagógica segundo Masetto, Behrens e Moran (2006) deve ser entendida como a atitude e comportamento do professor como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, colocando-se como uma ponte rolante entre o aprendiz e sua aprendizagem.

Segundo os preceitos de Freire (1996, p.27), “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Sendo assim, o professor deve assumir papel diferente do que está acostumado no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Masetto, Behrens e Moran (2006) para os professores não é fácil essa mudança, abandonar o papel tradicional de transmissor e entrar em diálogo direto com os alunos provoca insegurança, no entanto é importante acreditar que os alunos podem assumir a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem juntamente ao professor. Conforme ressalta Silva (2010, p.31) “Na perspectiva da interatividade, o professor pode deixar de ser um transmissor de saberes para converter-se em formulador de problemas, provocador de interrogações [...]”.

Assim, dialogando com os autores trazidos até então, conclui-se que a efetiva mudança na educação não se caracteriza apenas pelas inúmeras possibilidades que a tecnologia pode oferecer. O uso dos AVAS permite que professor e aluno dividam a responsabilidade pelo ensino-aprendizagem, o que requer amadurecimento e mudança de paradigmas educacionais. Conforme aponta de Freire (1996 p.12-3),

“Aprender precedeu ensinar ou, em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender”.

Desta forma, para que essas transformações se materializem chegamos à emergência da formação dos professores da Educação Básica para docência em ambientes virtuais, questão que iremos adentrar a seguir.

2.2. Formação continuada do docente para uso dos AVAS

A utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem faz parte do contexto contemporâneo provido pelas tecnologias digitais, contudo, a introdução destes meios no âmbito escolar envolve uma multiplicidade de fatores, conforme ressalta Silva (2010, p.38), “A contribuição da educação para a inclusão do aprendiz na cibercultura exige um aprendizado prévio do professor.” Sobretudo, devemos nos atentar a complexidade que envolve todo esse processo, Ribeiro (2012, p.61) salienta que, “[...] ensinar e aprender em contexto online são ações bastante complexas, pois, além da competência técnica, os participantes precisam desenvolver habilidades de comunicação e interação em ambiente virtual, autogerenciamento, entre outras.” E desta forma, algumas questões devem ser consideradas em relação à formação do professor para atuar em contextos on-line, não se trata apenas de ensinar ao professor como utilizar a tecnologia, segundo Azevedo (2002):

Não se trata apenas de ensinar o professor a “mexer com o computador”, navegar na web ou usar o e-mail. Assim como aprender a usar quadro-negro e giz não faz de ninguém um professor convencional, aprender a usar computador, periféricos e software não faz de ninguém um professor on-line. Professor on-line precisa ser antes de tudo convertido a uma nova pedagogia. Não é apenas mais um novo meio no qual ele tem que aprender a se movimentar, mas é uma nova proposta pedagógica que ele tem que ajudar a criar com sua prática educacional. (AZEVEDO, 2002, p.2)

A concretização de um ideário educacional baseado em contextos on-line, pressupõe que, além de formação docente para o uso dos AVAS, o professor abandone o papel de detentor e transmissor de conhecimentos. Conforme Silva (2010, p.45-6) “[...] a docência interativa requer a morte do professor narcisicamente investido de poder. [...] Esse desafio supõe a formação continuada e específica.”

Segundo Levy (1999, p.172), para caminharmos nessa direção “[...] duas grandes reformas são necessárias nos sistemas de educação e formação. Conforme Levy (1999):

Em novos "campus virtuais", os professores e os estudantes partilham os recursos materiais e informacionais de que dispõem. Os professores aprendem ao mesmo tempo que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes "disciplinares" como suas competências pedagógicas. (LEVY, 1999, p.171)

Mas que caminhos têm seguido a formação continuada de professores nesses “campus Virtuais”? Magnagnagno, Ramos e Oliveira, (2015) ao estudarem o uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, em três cursos online da Unifesp oferecidos pelo Sistema UAB (Ensino Superior) concluíram que embora o Moodle tenha como focos principais a interação e construção colaborativa de conhecimento, disponibilize ferramentas para processos de formação baseados na pedagogia construtivista e voltados para a interação e construção colaborativa de conhecimento, nos cursos da amostra de pesquisa, o processo de ensino e aprendizagem, no que concerne ao uso do Moodle e das ferramentas disponibilizadas pelo AVA, parece ter assumido uma tendência mais próxima das premissas da abordagem tradicional de ensino, sendo que o principal uso do AVA Moodle foi como repositório de arquivos e de conteúdo. Também relataram que o Moodle foi subutilizado nesses cursos, uma vez que, parte das ferramentas disponíveis não foi utilizada, estabelecendo assim, uma relação entre capacitação e uso das ferramentas, uma vez que, mais da metade das ferramentas que não foram abordadas na capacitação também não foram utilizadas nos cursos. Na mesma direção, Fruet (2016), analisou as relações entre as estratégias didático-pedagógicas hipermediáticas, mediadas pelo Moodle e o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva dos professores da Educação Básica, em formação continuada, na modalidade a distância, para a integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem escolar, com ênfase no componente curricular de Língua Portuguesa. No estudo foi possível observar que essas estratégias potencializaram o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva dos professores cursistas para integrarem as tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, além de legitimar o uso dos cursos de formação continuada para professores da Educação Básica mediados por

ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, como uma proposta viável para a esse público-alvo.

Assim, segundo Silva (2010, p.48), “para superar a situação ainda precária da docência e da aprendizagem na modalidade online, é preciso investir na inclusão digital e cibercultural do professor”. Neste sentido, Schlemmer (2013) complementa:

Nesse contexto, não se trata somente de superar a exclusão digital dos professores, por meio de ações de inclusão digital, mas sim há necessidade de criar sistemas formativos, processos de capacitação participativos, que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento da autonomia cidadã no meio digital. (SCHLEMMER, 2013, p.18)

Alinhando-se a estes estudos, Orth et al, (2013) investigaram o potencial da formação continuada de professores por meio da educação a distância mediada pelo Moodle e puderam perceber que a integração da hipermídia potencializa o diálogo-problematizador, a interatividade e o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva nos professores-cursistas. Os avanços e as dificuldades dos professores-cursistas foram evidenciados por meio do diálogo ocorrido nos fóruns, das mensagens individuais trocadas entre professor, professor-tutor e cursistas e, também pelos trabalhos realizados pelos mesmos e postados no AVA. Com base no exposto, Orth et al, (2013) frisam a necessidade de oferecimento de cursos de formação continuada de professores que favoreçam aos docentes uma reflexão sobre as próprias concepções de ensino e aprendizagem e seu posicionamento frente a esses processos mediados pelas tecnologias digitais, bem como aplicação das aprendizagens adquiridas no cotidiano escolar.

Há ainda muito receio no que se refere ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem no âmbito da educação básica. Segundo Leffa e Freire (2013, p.14) “[...] parece persistir o preconceito de que algo está errado quando os alunos tentam aprender fisicamente afastados uns dos outros.” Contudo, os autores sustentam que a falta de contato físico não constitui um impedimento para que ocorra interação entre os agentes, principalmente, diante fluxo contínuo dos avanços tecnológicos e os mecanismos de mediação da EaD que, cada vez mais, são capazes de propiciar a interação entre os participantes, diminuindo o distanciamento e proporcionando proximidade virtual entre os mesmos. Assim, ressaltam a importância dos mecanismos de mediação para aproximar aqueles que estão geograficamente distantes. Leffa e Freire (2013, p.14) complementam que:

Em vez de uma separação entre a chamada educação face a face e a educação a distância, o que se percebe é uma fusão das duas: o distante torna-se presente e o presente torna-se distante, encapsulando a educação em um processo híbrido e único, ao mesmo tempo, distante e presencial. (LEFFA; FREIRE, 2013, p.14)

Sendo assim, a EaD constitui-se como um caminho válido para formação continuada dos professores da Educação Básica, favorecendo práticas educativas que atendam os processos de ensino-aprendizagem na contemporaneidade.

E nesta perspectiva, os AVAS se constituem como ambientes promotores de aprendizagem on-line, com suas estruturas e interfaces da Web capazes de reunir comunidades de aprendizes para dialogar e trabalhar de forma colaborativa, conforme será detalhado a seguir.

2.3. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS) na perspectiva do Design Instrucional Contextualizado (DIC)

Os avanços da Web possibilitaram o desenvolvimento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS) que são plataformas muito utilizadas na Educação a distância (EaD³) ou e-learning⁴. Estes ambientes on-line também são muito utilizados como apoio semipresencial, para potencializar processos de ensino aprendizagem presenciais, conforme exposto por Vilarinho e Ganga, (2009):

A cultura digital tem apoiado o avanço da Educação *Online* por meio de plataformas virtuais, denominadas 'ambientes virtuais de aprendizagem' (AVA). Tais ambientes potencializam a relação professor(es)-aluno(s) com vistas à aprendizagem de conteúdos. Os AVA são disponibilizados por meio da internet e destinam-se ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias digitais. Eles integram múltiplas mídias e variados recursos para facilitar a apresentação de informações e a interação entre pessoas e seus objetos de conhecimento. (VILARINHO; GANGA, 2009, p.98)

³ **EaD** - Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. MEC (2017, p.1)

⁴ **e-learning** o e-learning ou ensino eletrônico corresponde a um modelo de ensino não presencial apoiado em Tecnologia de Informação e Comunicação.

Os AVAS abrigam várias tecnologias encontradas na Web, permitindo a troca de informações, comunicação, interação e disponibilização de material de estudo, de forma síncrona (imediate) e assíncrona (em tempos distintos), permitindo a flexibilidade na realização das atividades de estudo. Outro facilitador é que os recursos disponibilizados nos AVAS já fazem parte da cultura digital, como correio eletrônico, fórum, salas de bate-papo, conferência, dentre muitos outros. Segundo Santos (2002, p.428) “Os AVAS agregam interfaces que permitem a produção de conteúdos e canais variados de comunicação, permitem também o gerenciamento de banco de dados e controle total das informações circuladas no e pelo ambiente.” Assim, conforme a autora, tem tornado possível que sujeitos geograficamente dispersos possam interagir em tempos e espaços variados.

De acordo com Valente, Moreira e Dias, (2009, p.41), “De uma maneira geral, todas as plataformas de apoio ao e-learning se afirmam promotoras de modelos construtivistas de aprendizagem e favoráveis à criação de comunidades de prática.” E neste sentido, complementam:

Os ambientes de aprendizagem considerados construtivistas preconizam que o aluno participe ativamente na resolução de problemas, que utilize o pensamento crítico sobre as atividades de aprendizagem que mais significam para si e que construa o seu próprio conhecimento, cabendo ao professor o papel de “parteiro” no processo de nascimento da compreensão e de orientador, facilitador, conselheiro, tutor e aprendiz. (VALENTE; MOREIRA; DIAS, (2009, p.42)

No entanto, muitos cursos se caracterizam pelo modelo instrucional, com foco na transmissão de informação de conteúdos, alinhando-se a concepções behavioristas. Assim, Valente, Moreira e Dias, (2009, p.42), ressaltam que “[...] qualquer plataforma pode basear-se em determinados princípios e ser utilizada na valorização de outros opostos”, não sendo então a tecnologia, mas as formas da sua utilização que as definem.

Desta forma, o que distingue ambientes construtivistas dos ambientes behavioristas, não está no AVA em si, nem nas ferramentas e recursos, mas definida no design do curso, na concepção de como as ferramentas e atividades disponíveis em cada plataforma devem ser direcionadas pelos administradores, professores e moderadores. Conforme explicita Paiva (2010):

O que determina a orientação epistemológica de um curso não é o AVA, mas o *design* de cada curso. Sendo assim, podem conviver nesses AVAS

atividades que focam apenas a transmissão e o armazenamento de informação, as que proporcionam a construção subjetiva do conhecimento ou, ainda, as que incentivam a emergência de experiências colaborativas. (PAIVA, 2010, p.368)

Para Santos (2002, p.426), “[...] um ambiente virtual é um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem, potencializando, assim, a construção de conhecimentos, logo, a aprendizagem.” E, de acordo com a autora: “Novos processos criativos podem ser potencializados pelos fluxos sóciotécnicos de ambientes virtuais de aprendizagens que utilizam o digital como suporte.” Contudo, práticas de ensino-aprendizagem mediadas por tecnologia e AVAS devem se sustentar em argumentos válidos que contribuam com os processos ensino-aprendizagem. E neste sentido, Santos (2002, p.433) contribui com a seguinte questão para reflexão “[...] será que estamos diante de uma revolução nas formas de ensinar e aprender ou o que está sendo disponibilizado, via AVA, são meras repetições instrucionais?”

Assim, ao se conceber um curso a distância deve-se pensar quais características uma plataforma de virtual precisa ter para promover de fato a mudança de paradigma na aprendizagem com o uso de tecnologias, sem se esquecer, no entanto, da complexidade que envolve o processo de aprendizagem em contextos on-line. Assim, o Design Instrucional compreende o planejamento de um curso, envolvendo a definição de estratégias e métodos de ensino-aprendizagem, além da preparação de atividades, materiais e avaliação. Na educação on-line, o design instrucional tem forte aporte dos recursos digitais, como hipertextos, hipermídias, ferramentas de autoria e comunicação, que efetivam não só a comunicação, mas promovem a interação dos participantes. O design de cursos on-line envolve ações específicas, conforme aponta Collins (2003):

a) articulação dos conteúdos em hipertextos e/ou hipermídias, b) definições das ferramentas de comunicação, estudo e avaliação do curso, c) articulação entre o uso destas ferramentas e as propostas das atividades didáticas, d) definição das rotas preferenciais de navegação e e) criação de interface gráfica para todos esses serviços. (COLLINS, 2003, p. 89-90)

Segundo ressalta Ribeiro (2012, p.66), o desafio do design de um curso on-line “consiste, então, em abranger e articular tais aspectos, desde princípios técnicos e educacionais, como navegabilidade e usabilidade, a princípios didáticos, como organização e apresentação de conteúdos, até questões relacionadas à

comunicação nas ferramentas e linguagem apropriada.” Outro fator relevante apontado por Ribeiro (2012 p.61), em relação ao design em contextos on-line, é que este deve “permitir práticas flexíveis para dar conta de questões não previstas”. Alinhando-se, desta forma, a Filatro e Piconez (2004, p.3) que ressaltam que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) favorecem novas formas de planejar do ensino-aprendizagem e possibilitam ao design instrucional mecanismos de efetiva contextualização.

Conforme definem as autoras anteriormente citadas, o Design Instrucional Contextualizado (DIC), descreve a ação intencional de planejar, desenvolver e aplicar situações didáticas específicas utilizando o potencial das ferramentas da web para favorecer a contextualização e a flexibilização, tanto na fase de concepção como durante o processo de implementação do curso. Desta forma, no Design Instrucional Contextualizado a implementação não se dá separadamente da concepção, como nos modelos tradicionais de design, mas é recursivo permitindo um constante olhar das outras fases de forma flexível durante todo o processo.

Conforme ressalta Ribeiro (2012, p.68) “A contextualização do design concebe a complexidade dos espaços gerados nos ambientes digitais de aprendizagem e da atuação dos participantes nesses ambientes, a qual não se restringe à realização das tarefas propostas”. Assim, seguindo as premissas do DIC, produto deste estudo não se constituiu como um curso pronto quando acessado pela primeira vez, pois permitiu um constante revisitar e refazer em todas as fases, por meio da escuta constante dos participantes numa perspectiva colaborativa.

3. METODOLOGIA

3.1. A Pesquisa

Comecei a atuar como professora da primeira fase do Ensino Fundamental nos anos 90, século XX, época em que ainda se usavam mimeógrafos nas escolas para reproduzir as atividades pedagógicas, as matrizes eram feitas à mão pelos próprios professores, o rádio gravador e o videocassete eram os recursos tecnológicos mais avançados que os docentes utilizavam na sua prática pedagógica. Parece se tratar de uma época muito distante, mas, há poucas décadas este era o cenário tecnológico na maioria das escolas, configurando um contraste com o que acontecia fora dos muros da escola, provido pelo advento das tecnologias digitais e virtuais, que se faziam cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, causando transformações sociais relevantes, que refletiam diretamente nos alunos, os chamados “nativos digitais”. Contudo, aos poucos as inovações tecnológicas começaram a adentrar o espaço escolar e os crescentes avanços da Web possibilitam atualmente a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS), como salas de aula virtuais, ampliando o espaço da sala de aula física e trazendo novas possibilidades para o processo ensino-aprendizagem. O fato é que todas estas transformações trazem questões importantes que precisam ser discutidas no âmbito educacional, principalmente, em relação à formação dos docentes para utilização destes novos meios em sua prática pedagógica, de forma a atender um alunado nativo digital. Assim, partindo de minhas inquietações como professora da Educação Básica, a presente pesquisa, busca compreender como os docentes aprendem a utilizar recursos e ferramentas de um ambiente virtual de aprendizagem e como desenvolvem práticas pedagógicas a partir da participação em um curso on-line.

Para tal, a pesquisa de base qualitativa, se deu pela observação e análise das interações e atividades realizadas pelos docentes em um curso on-line, cujo intuito era oferecer formação necessária aos docentes da Educação Básica para o uso do AVA Moodle e seus recursos, fomentando práticas docentes em ambientes virtuais, por meio da experimentação, reflexão e diálogo com os pares. Como

resultado deste estudo, foram gerados como produtos, o curso PADAVAM seguindo indicações para seu redesign, juntamente, a produção de um tutorial interativo para o uso do AVA Moodle e seus recursos, com base nos constructos do Design Instrucional Contextualizado.

Para melhor compreensão do exposto, a seguir, serão apresentados, os procedimentos metodológicos que foram adotados na pesquisa, tendo em conta o método, a abordagem, os instrumentos para produção de dados para análise e interpretação dos resultados.

3.2. Natureza da pesquisa

A presente pesquisa apresenta natureza qualitativa, de base descritiva, interpretativista e crítica. A pesquisa qualitativa busca entender os fenômenos no ângulo dos participantes, da situação e do contexto do objeto de estudo. Seguindo esta perspectiva, contempla como campo de pesquisa, um curso on-line para formação docente, cuja pesquisadora atuou como designer e professora mediadora, e tendo como seus colaboradores, docentes da Educação Básica que se inscreveram no curso.

O curso, objeto do estudo, configurou-se como um espaço de pesquisa para constante reflexão e aprimoramento, assim sua análise possibilitou o redesign do curso de forma a contemplar às necessidades e práticas docentes. Desta forma, a pesquisa espera ter contribuído com a formação dos sujeitos envolvidos, e também, com a produção científica no campo da formação tecnológica dos professores para o uso de AVAS na sua prática pedagógica.

Quanto à abordagem do problema foram utilizados métodos de pesquisa qualitativa para auxiliar tanto na compreensão dos participantes (sujeitos) quanto ao contexto do objeto de estudo (o curso). Pesquisas realizadas no âmbito qualitativo apresentam um conjunto de características conforme aponta Bogdan (apud TRIVIÑOS, 1987):

1ª) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave. 2ª) A pesquisa qualitativa é descritiva. 3ª) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o

processo e não simplesmente com os resultados e o produto. 4ª) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente. 5ª) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa. (TRIVIÑOS, 1987, p. 128-30)

Desta forma, a pesquisa adotou uma perspectiva descritiva e interpretativista, conforme ressalta Triviños (1987, p.110), “Descrever é narrar o que acontece, mas estudando o fenômeno, a pesquisa descritiva deseja conhecer sua natureza, a sua composição, os processos que o constituem ou que nele se realizam”. Sendo assim, a observação de tais espaços foi organizada com base no conceito de observações sistemáticas e assistemáticas de Rúdio (1992). Conforme destacado por Ribeiro (2012, p.64) são consideradas como sistemática a observação planejada e estruturada em consonância com os objetivos da pesquisa e como assistemáticas as observações consideradas como não estruturadas, ou seja, sem um planejamento prévio e “requer do pesquisador um olhar atento, abertura e flexibilidade para que o planejamento da observação não engesse as percepções e interpretações.”

Assim, após o término do curso, os dados relativos à participação dos professores no curso, bem como as observações relativas ao design do curso foram coletados e organizados com base no conceito de observações sistemáticas e assistemáticas de Rúdio (1992) de forma a aprofundar o conhecimento sobre o contexto da pesquisa, espaços e interações dos participantes.

Assim, a observação sistemática segundo Rúdio (1992, p.44) “chamada também de ‘planejada’, ‘estruturada’ ou ‘controlada’- e a que se realiza em condições controladas para se responder a propósitos, que foram anteriormente definidos. Requer planejamento e necessita de operações específicas para o seu desenvolvimento”. Portanto, deve ser planejada e estruturada em consonância com os objetivos da pesquisa e para isso é necessário que a pesquisadora defina o que deve ser observado; como o fenômeno será observado, em que momento e quem irá realizar o procedimento. De modo a proceder às observações sistemáticas do curso propõe-se o seguinte plano de observação:

Quadro 2 - Observações Sistemáticas

OBSERVAÇÕES SISTEMÁTICAS

Curso	Práticas Docentes no AVA Moodle (PADAVAM)
Por que observar?	Entender como os professores da Educação básica desenvolvem práticas pedagógicas no AVA do curso; Analisar como o design de um curso pode favorecer as interações e compreensão das tarefas; Analisar recursos e ferramentas do MOODLE que propiciem interação e aprendizagem colaborativa.
Como observar?	Leitura detalhada dos módulos que compõem o curso após a finalização deste: Módulo I: Semana de ambientação Conhecendo o AVA MOODLE Módulo II: Explorando o Ava Moodle Módulo III: Criando minha Sala de Aula no AVA Moodle
O que observar?	O design do curso; atividades propostas; as interações dos participantes com o ambiente virtual, com os pares e a professora mediadora; como os participantes interagem para resolver as atividades propostas; quais as dificuldades e dúvidas frequentes; quais ferramentas e atividades são escolhidas para prática.
Quem observa?	A pesquisadora

Fonte: A autora, 2020.

Já a observação assistemática, conforme descrito por Rúdio (1992, p.42), é “chamada também de ‘ocasional’, ‘simples’, ‘não estruturada’ – é a que se realiza, sem planejamento e sem controle anteriormente elaborados, como decorrência de fenômenos que surgem de imprevisto”, isto não significa que as situações aconteçam sem qualquer previsão da pesquisadora “a condição para se observar é não perder a oportunidade de ‘Ver’ o que está acontecendo. Isto exige do pesquisador uma atitude de prontidão” (RÚDIO, 1992, p.42), portanto requer estar atento as ações, interações que ocorram no ambiente do mesmo e que despertem interesse no âmbito da pesquisa.

Desta forma, as observações assistemáticas e sistemáticas coadunam-se para que os processos que ocorrem no contexto da pesquisa possam ser melhor compreendidos de modo a contribuir para análises mais abrangentes e fidedignas, gerando resultados que possam promover a melhoria de ações de mediação e desenho de curso on-line na formação de professores.

Por conseguinte, as observações foram de suma importância para aprofundar o conhecimento sobre o contexto da pesquisa, espaços e interações dos participantes possibilitando compreender como os processos de design contribuíram para compreensão das atividades do curso e como os docentes participantes dialogaram com seus pares e como desenvolveram práticas educativas no AVA do curso ambiente da pesquisa.

3.3. Coleta e análise de dados

Em busca de elementos que possibilitem compreender como os docentes aprendem a utilizar recursos e ferramentas de um ambiente virtual de aprendizagem e como desenvolvem práticas pedagógicas a partir da participação em um curso on-line, após o encerramento do curso PADAVAM diversos dados foram coletados e organizados com base no conceito de observações sistemáticas e assistemáticas de Rúdio (1992). Tais dados foram gerados em diferentes espaços e ferramentas do curso, como mensagens de instrução postadas nos fóruns pela professora formadora, mensagens trocadas entre os participantes na consecução das atividades, mensagens de dúvidas e dificuldades, assim como, as ferramentas escolhidas tanto para comunicação quanto para criação de atividades.

Para coleta de dados sistematizados, foram utilizados formulários criados por meio da ferramenta Formulário⁵ do Google Drive, que foi escolhida por possibilitar a coleta e organização de informações de forma prática e ágil. Desta forma, ao todo foram aplicados aos participantes 3 formulários em etapas distintas do curso.

Primeiramente, foi aplicado o formulário de inscrição no curso (APÊNDICE B), com intuito organizar as inscrições para seleção dos participantes do curso. Os dados dos docentes inscritos coletados nesta etapa também foram utilizados para compor o perfil inicial dos participantes. Além dos itens de identificação dos inscritos, como, e-mail, nome contato, foram solicitados, o segmento, a área e local de atuação dos docentes. Também foi solicitado que especificassem no formulário, a motivação para participação no curso, e para marcar a autodeclaração de

⁵**Google Formulário** - aplicativo de administração de pesquisas incluído no pacote do escritório do Google Drive.

atendimento dos pré-requisitos necessários. Aos inscritos selecionados para participar do curso foi enviado no ato de o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido⁶ -TCLE (APÊNDICE A) para devida assinatura.

O formulário “Avaliação Inicial” (APÊNDICE C) foi aplicado ao término da Semana de Ambientação, tendo como intenção verificar os conhecimentos prévios dos participantes em relação ao conteúdo do curso e observar quais aspectos do desenho contribuíam ou não com o percurso dos participantes no AVA do curso. Os resultados deste formulário seguem detalhados no item “7.1.4 Conhecimentos prévios dos participantes sobre o AVA MOODLE”.

Ao término do curso, foi aplicado o formulário “Avaliação Final” (APÊNDICE B) que teve como objetivo verificar se o curso PADAVAM e seu desenho contribuíram para formação dos docentes na utilização do AVA Moodle e suas ferramentas, conforme detalhado no item 7.5.1 Formulário de Avaliação Final.

Destaco que, o ferramental de análise é oriundo principalmente do conceito do DIC, de modo a comparar o que os professores fazem com o desenho inicial do curso, como os processos de design contribuíram para compreensão das atividades do curso e como os docentes participantes dialogam com seus pares e como desenvolvem práticas educativas no AVA.

Assim a análise dos dados transcorreu da seguinte forma:

- Leitura dos três módulos do curso para descrever os processos realizados pelos participantes no curso on-line;
- Análise do desenho do curso frente à atuação dos participantes no AVA à luz dos construtos teóricos do Design Instrucional Contextualizado com vistas a compreender a relação entre estes e reunir subsídios para rever e propor um desenho de curso mais adequado;
- Análise das interações dos participantes entre si e com a professora formadora;
- Análise do uso de recursos e atividades no AVA pelos participantes na construção da prática on-line, ao longo do curso, assim como as reflexões sobre a prática.

⁶O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, pela resolução CNS nº 466/2012 trata-se de um documento obrigatório em pesquisas nas quais serão realizados quaisquer tipos de intervenções diretas ao participante e garante ao sujeito da pesquisa o respeito aos seus direitos.

3.4. Contexto da pesquisa

A pesquisa foi realizada no AVA do curso Práticas Docentes no AVA Moodle, o qual foi observado sistemática e assistematicamente após sua conclusão.

O curso, ambiente da pesquisa, foi ofertado no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa LEDEN – Linguagem e Educação: Ensino e Ciência, vinculado ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), unidade acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O mesmo foi realizado totalmente on-line via plataforma Moodle no ambiente virtual de aprendizagem do CAp-UERJ (AVACAP). E, os participantes foram professores da Educação Básica de diferentes disciplinas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, inscritos como alunos do curso e a pesquisadora, no papel de professora mediadora.

Assim, nos itens a seguir descrevo em mais detalhes o curso, ambiente da pesquisa.

3.4.1. O Curso Práticas docentes no AVA Moodle

Como parte do estudo em questão, o curso Práticas Docentes no AVA Moodle (PADAVAM) foi desenhado objetivando oferecer formação necessária aos docentes da Educação Básica para o uso do AVA Moodle e seus recursos. Tendo como intuito, oportunizar e contribuir para a formação docente no escopo tecnológico, fomentando práticas docentes em ambientes on-line, por meio da experimentação, reflexão e diálogo com os pares. Assim, a formação foi destinada a professores da Educação Básica de diferentes disciplinas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em uma perspectiva multidisciplinar.

Para participar do curso, os docentes deveriam atender os seguintes pré-requisitos: ter conhecimentos básicos no uso das ferramentas do computador; saber navegar e se comunicar pela internet; ter computador com acesso à Internet; possuir disponibilidade para acessar com frequência o curso e realizar as atividades on-line.

No que se refere a metodologia empregada, o curso baseou-se na prática e reflexão sobre a prática do professor, numa visão crítico-reflexiva em um contexto colaborativo, de forma a privilegiar a interação e diálogo com os pares e a professora-formadora.

A avaliação se deu de forma processual, considerando todo processo de construção da aprendizagem dos professores participantes ao longo do curso, sendo requerido, no entanto, a participação nos fóruns e a realização das atividades propostas.

O referido curso, com carga horária de 60 horas, foi realizado totalmente on-line, na modalidade EaD, sendo realizado no período de setembro a novembro de 2020 e ofertando 21 vagas de forma gratuita.

A princípio, o curso foi organizado em três módulos, contudo, seu desenho alinhado à concepção de Design Instrucional Contextualizado serviu-se de um constante revisitar e refazer em todas as fases.

Assim, no quadro a seguir serão apresentados os módulos do curso:

Quadro 3- Módulos do Curso PADAVAM

MÓDULOS	Módulo I (10h)	Ambientação
		Conhecendo o AVA MOODLE
	Módulo II (30h)	Explorando o Ava Moodle
	Módulo III (20h)	Criando minha Sala de Aula no AVA Moodle

Fonte: A autora, 2020.

3.4.2. A plataforma do curso – AVA Moodle

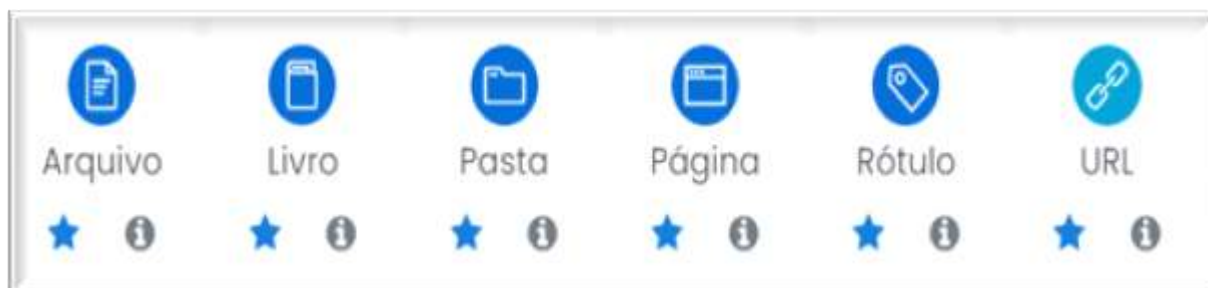
O curso foi desenvolvido na plataforma AVACAP PR1⁷, atualizada recentemente para versão 3.9 do Moodle⁸, que oferece novas aplicabilidades e possibilidades educacionais. Em versões anteriores do Moodle, já era possível criar diversas atividades, como fóruns de discussão, chat, wiki e questionários para realizar avaliações, além de oferecer recursos que permitem aos professores, disponibilizar materiais didáticos e monitorar o acesso e realização das atividades dos alunos.

A Plataforma Moodle possui diversas atividades e recursos que podem ser utilizados pelo professor para personalização da sala de aula on-line, disponibilizar materiais, comunicar-se com os alunos e criar atividades de forma a potencializar a aprendizagem dos estudantes. Para acrescentar um recurso ou atividade, deve-se primeiramente “ATIVAR EDIÇÃO” e clicar em "ADICIONAR UMA ATIVIDADE OU RECURSO" no canto inferior direito de cada seção.

3.4.3. Recursos do AVA Moodle

Os recursos têm como funcionalidade possibilitar a inserção de textos, links e materiais em diversos formatos e opções de visualização na plataforma. A figura abaixo mostra recursos que podem ser inseridos na página do Moodle pelo professor.

Figura 1- Recursos do Moodle



Fonte: Curso PADAVAM, 2020

⁷ AVACAP PR1 - Versão atualizada (em 2020) da plataforma do AVACAp UERJ.

⁸ Moodle - plataforma LMS (Learning Management System), baseado em um Sistema de Gestão da Aprendizagem, de utilização livre e código fonte aberto desenvolvido por Martin Dougiamas. Disponível no site <http://www.Moodle.org>

Os recursos do Moodle, seguem detalhados no quadro abaixo:

Quadro 4 - Recursos do Moodle

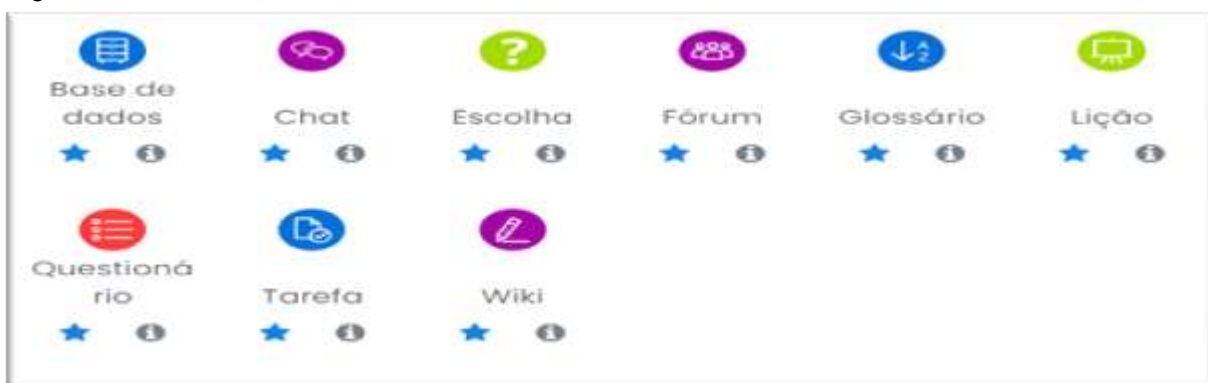
ARQUIVO	Permite que o professor disponibilize arquivos de diferentes formatos.
LIVRO	Permite disponibilizar materiais, tanto arquivos de mídia como textos, em várias páginas, podendo ter capítulos e subcapítulos.
PASTA	Permite que o professor organize diferentes arquivos em uma única pasta.
PÁGINA	Este recurso possibilita a escrita de um texto que pode conter imagens, links para outras páginas e sites externos ao Moodle
RÓTULO	Permite a criação de títulos, textos informativos sobre o conteúdo do curso, links para arquivos, imagens e vídeos de forma a personalizar a página principal do curso.
URL	Possibilita que o professor forneça um link da web como um recurso do próprio curso. Geralmente é usado para inserir links de vídeos de outros sites, permitindo que sejam exibidos diretamente no Moodle ou em uma janela pop-up.

Fonte: <https://moodle.org/>

3.4.4. Atividades do Moodle

Enquanto os recursos são utilizados para apresentação dos materiais no AVA, geralmente, as atividades possibilitam que o estudante participe diretamente, interagindo com outros usuários na plataforma ou realizando tarefa específica. Na figura abaixo são mostradas algumas das atividades do Moodle.

Figura 2 - Atividades do Moodle



Fonte: Curso PADAVAM, 2020

Segue no quadro abaixo a descrição de algumas das atividades do Moodle:

Quadro 5 - Descritivo das Atividades do Moodle

BASE DE DADOS	Permite que os participantes criem e utilizem bancos de dados, criando listas e coleções.
CHAT	Permite aos participantes realizar conversações síncronas em tempo real.
ESCOLHA	O professor faz uma pergunta e especifica um conjunto de possíveis respostas
FÓRUM	Permite criar um espaço para discussões assíncronas.
GLOSSÁRIO	Permite que os participantes criem uma lista de definições, como um dicionário de forma colaborativa.
LIÇÃO	Permite publicar o conteúdo em diversas páginas, estabelecendo uma conexão de forma a permitir a navegação entre as mesmas.
QUESTIONÁRIO	Permite que o professor crie e aplique testes com questionários, que podem ser automaticamente corrigidos e comentários sobre as respostas corretas e/ou erradas sejam mostrados
TAREFA	Permite ao aluno realizar tarefas on-line ou enviar arquivos em diversos formatos para avaliação do professor.
WIKI	Uma coleção de páginas web que qualquer um pode criar, editar e acompanhar o histórico de forma colaborativa.
PESQUISA	Possibilita criar e conduzir pesquisas.

Fonte: <https://moodle.org/>

3.4.5. Plataforma Moodle 3.9

Além dos recursos e atividades padrão, a estrutura modular do AVA Moodle permite a implantação de novos módulos, ou plugins, incluindo recursos e funcionalidades adicionais ao Moodle por meio da integração com outros sistemas.

Assim, a versão 3.9 do Moodle, utilizada no curso, permite a criação de atividades interativas por meio da integração com o módulo de atividades H5P, além de compartilhá-los com outros cursos, por meio da funcionalidade Banco de Conteúdos. O Ambiente também possibilita trabalhar com conceitos de gamificação, por meio de recompensas e emblemas criados pelos professores, de forma a engajar os alunos. Outra funcionalidade, presente no Moodle 3.9 está relacionada a realização de Webconferências, por meio do plugin BigBlueButton. Além destes

recursos, esta versão do Moodle também disponibiliza diversos recursos de acessibilidade, como pode ser visualizado na figura abaixo:

Figura 3 - Módulos e Plugins



Fonte: Curso PADAVAM, 2020

Abaixo segue o quadro descritivo dos módulos e plugins de atividades integrados ao Moodle do curso:

Quadro 6 - Módulos e plugins integrados ao Moodle do curso

PLUGINS DE ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
ATIVIDADE HOT POTATOES	Permite inserir no Moodle atividades tipo HotPot criada no computador pelo professor, utilizando software de autoria e visualizar no Moodle os relatórios sobre as respostas e resultados obtidos pelos estudantes.
GEOGEBRA	Permite trabalhar no Moodle com GeoGebra, um software de matemática dinâmica para todos os níveis de educação que reúne geometria, álgebra, tabelas, gráficos, estatística e cálculo.
CONTEÚDO INTERATIVO	O módulo de atividade H5P permite que você crie conteúdos interativos como Vídeos interativos, Conjuntos de questões, Questões de arrastar e soltar, Questões de múltipla escolha, Apresentações e muito mais.
H5P	Permite que atividades tipo H5P sejam carregadas e adicionadas a um curso. Todas as tentativas de perguntas são avaliadas automaticamente e a nota é registrada no livro de notas.
ATIVIDADE GAME	O módulo de atividade game faz uso de perguntas, questionários e glossários para oferecer aprendizado baseado em jogos. Há uma variedade de jogos interativos, incluindo Forca, Palavras Cruzadas, Cryptex, Sudoku, e Serpentes e Escadas.
BIGBLUEBUTTON	Permite criar a partir de links do Moodle salas de aula em tempo real usando BigBlueButton, um sistema de conferência web de código aberto para educação a distância. No caso do Moodle, essa integração ocorre por meio da plataforma de Conferência. Web, da

	RNP - Rede Nacional de Pesquisa.
--	----------------------------------

Fonte: <https://moodle.org/>

Os módulos de atividades Game, Hot Potatoes e Geogebra não foram explorados no curso, pois além de não previstos para o curso, requerem aprendizado prévio de outros softwares.

Como dito anteriormente, a estrutura modular do AVA Moodle permite customizações e melhorias a partir da implantação de novos módulos, ou plugins, com funcionalidades adicionais ao Moodle.

No quadro a seguir, serão apresentadas algumas das funcionalidades mais recentes do Moodle que foram aplicadas no curso.

Quadro 7 – Aplicabilidades do Moodle 3.9

APLICABILIDADE	DESCRIÇÃO
LEVEL UP!	O plugin Level up permite a gamificação da plataforma, engajando os alunos e aumentando sua participação a partir de recompensas pelos seus desempenhos.
EMBLEMAS	Os Badges, Medalhas ou Emblemas, são utilizadas para premiar o usuário por completar uma meta, como uma atividade ou a finalização do curso, aumentando assim, o envolvimento e participação do aluno.
BLOCOS	É possível personalizar o ambiente do curso adicionando Blocos com diferentes funcionalidades de acordo com a intencionalidade do curso. Os blocos são situados conforme variação do tema, assim, no tema padrão utilizado pelo administrador AVA CAP PR1, os blocos são inseridos à direita.
BLOCO BARRA DE PROGRESSO	O bloco barra de progresso serve para os professores monitorarem o progresso de seus alunos no curso e também para que o próprio aluno veja se oriente. após configuração de conclusão das atividades o bloco ficará na cor verde para indicar as atividades realizadas e azul para atividades que faltam serem executadas.
HEATMAP	O bloco de mapa de calor sobrepõe um mapa de calor em um curso para destacar atividades com maior acesso para ajudar os professores a melhorar seus cursos. Contagens de visitas e usuários únicos para cada atividade também são mostradas. O mapa de calor pode ser desativado quando não for necessário.
VLBRAS	Aplicativo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
BLOCO DE ACESSIBILIDADE (Launch ATbar)	Após adicionado, possibilita qualquer participante utilizar facilitadores para a leitura de texto como, aumentar o tamanho da fonte e alterar a cor do fundo da tela

Fonte: <https://moodle.org/>

3.4.5.1. Relatórios de acompanhamento

No AVA Moodle existem alguns relatórios que possibilitam o acompanhamento do percurso dos alunos no ambiente. O professor pode acessá-los pelo bloco Administração do curso e também é possível fazer download dos dados em formato de planilhas. O quadro abaixo mostra algumas opções disponíveis:

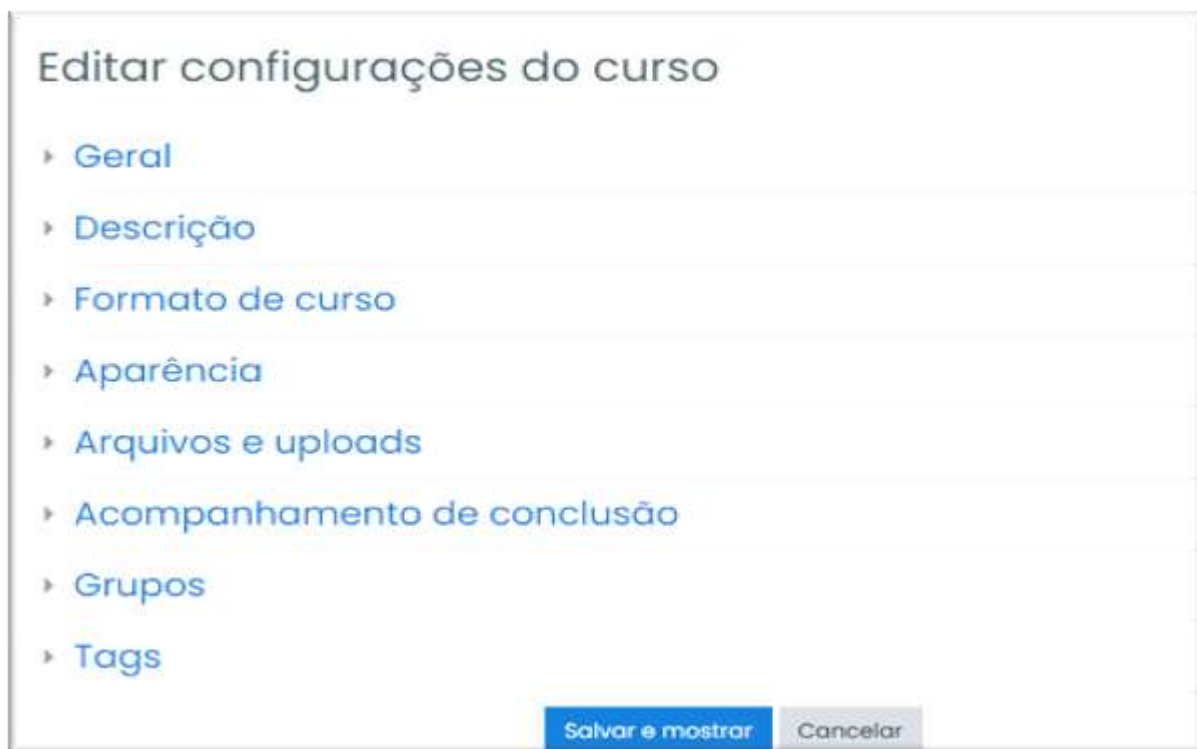
Quadro 8 - Relatórios do Moodle

LOGS	Permite obter os dados de um aluno em uma ou mais atividades/recursos da na Sala Virtual.
LOGS ATIVOS	Permite obter, em tempo real, uma lista de acessos aos recursos/atividades disponíveis na Sala Virtual.
ATIVIDADE DO CURSO	Exibe um histórico das visualizações realizadas em cada uma das atividades existentes na Sala Virtual por todos os participantes.
PARTICIPAÇÃO NO CURSO	Permite obter um histórico das participações dos usuários em uma atividade.
CONCLUSÃO DE ATIVIDADES	O relatório de Conclusão de Atividades permite visualizar o progresso dos participantes em relação as atividades.
CONCLUSÃO DO CURSO	O relatório de Conclusão do Curso permite visualizar que atividades faltam para finalização do Curso. Obs. As configurações de Conclusão do Curso devem ser feitas previamente.

Fonte: <https://moodle.org/>

Na figura abaixo é possível observar a visualização do relatório de Conclusão de atividades, o mesmo permite ao professor ter uma visão geral do progresso dos alunos em uma sala de aula.

Figura 5 - Configurações do curso



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Na guia GERAL, além do nome do curso devem ser configurados as datas de *início* e *término* do curso e o campo VISIBILIDADE DO CURSO, quando selecionada uma das opções *mostrar/ocultar* para indicar quando o curso deve ser mostrado na lista de cursos.

A seguir, na GUIA DESCRIÇÃO o campo deve conter uma descrição do curso, isso ajudará na busca do curso e também pode-se anexar uma imagem.

Em FORMATO DE CURSO são definidos o FORMATO, NÚMERO DE SEÇÕES, SEÇÕES ESCONDIDAS E LAYOUT DO CURSO.

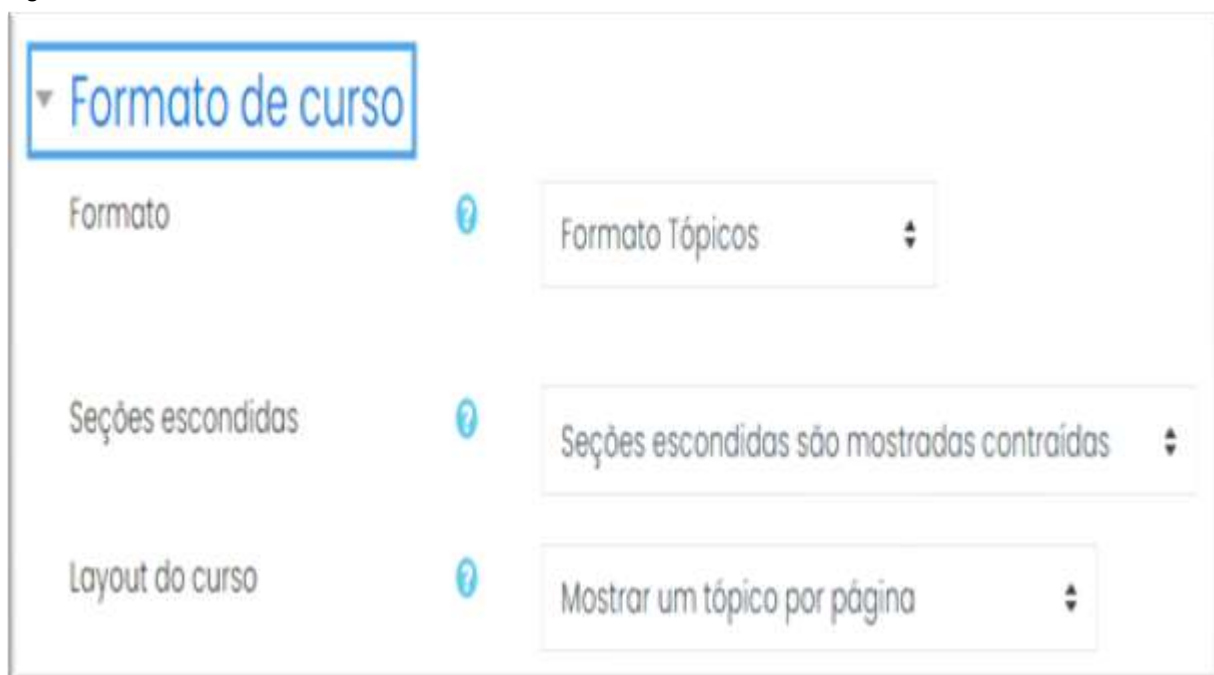
Existem quatro formatos de curso por padrão no Moodle, são eles:

- **Formato atividade única** - Para mostrar apenas uma atividade ou recurso
- **Formato Social** - Este formato é articulado em torno de um fórum principal que corresponde à página principal do curso.
- **Formato Semanal** - O curso é organizado em unidades correspondentes a semanas, com datas de início e fim bem definidas.

- **Formato Tópicos** - Este é o formato padrão do Moodle. É muito parecido com o formato semanal, mas as seções podem ser nomeadas por assuntos ou temas e os tópicos não têm limite de tempo.

No campo NÚMERO DE SEÇÕES o professor define quantos tópicos terá disponível na sua sala virtual, mas esse número pode ser editado a qualquer momento. No item SEÇÕES ESCONDIDAS é possível definir se seções ocultas serão exibidas para os alunos. A opção padrão define que as seções aparecerão aos alunos com a área das atividades contraída e com a cor da seção alterada ou se ficarão totalmente ocultas. Em relação ao LAYOUT DO CURSO é possível determinar se os tópicos do serão exibidos para os participantes em uma página única ou um tópico por página. Como pode ser observado na figura abaixo, para o curso em questão foi definido o formato de tópicos, mostrando um tópico por página de forma a favorecer a visualização e navegação dos participantes.

Figura 6 - Formato do Curso



A imagem mostra a interface de configuração do curso no Moodle. No topo, há um menu suspenso com o texto "Formato de curso". Abaixo dele, há três opções de configuração, cada uma com um ícone de ajuda (ponto de interrogação azul) e um menu suspenso para a seleção:

- Formato:** O menu suspenso está configurado para "Formato Tópicos".
- Seções escondidas:** O menu suspenso está configurado para "Seções escondidas são mostradas contraídas".
- Layout do curso:** O menu suspenso está configurado para "Mostrar um tópico por página".

Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Na guia APARÊNCIA, encontram-se as seguintes opções de configuração:

- **Forçar Língua:** Pode ser definido apenas um idioma para leitura da tela (português ou inglês). Se optar por não forçar, será o participante que definirá em que idioma o Moodle terá.

- **Número de avisos** - Esta configuração define o número de notícias recentes que serão visualizadas na página principal do curso.
- **Mostrar livro de notas aos estudantes:** Muitas atividades do Moodle podem ser avaliadas mediante atribuição de notas, esta opção ativa ou desativa a exibição da página de relatório de notas para os alunos.
- **Mostrar relatório das atividades:** Esta configuração determina se um aluno pode ver os seus próprios relatórios de atividade através da sua página de perfil.

A guia ARQUIVOS E UPLOADS determina o *Tamanho máximo de upload* de arquivos, no caso por padrão AVA CAP PR1 a capacidade máxima permitida por arquivo no Moodle foi inicialmente de 5 MB, o que limitou o tamanho da gravação de arquivos de áudio no fórum de apresentação, mas após solicitações passaram a permitir 10 MB.

Para o curso, foi *ativado rastreamento de conclusão* no item ACOMPANHAMENTO DE CONCLUSÃO, o que possibilitou aos participantes acompanhar sua progressão no curso e a professora monitorar a participação destes por meio dos relatórios integrados.

Na guia GRUPOS há 3 modalidades disponíveis:

- **Nenhum grupo** - Não há subgrupos, todos fazem parte de uma grande comunidade
- **Grupos separados** - Cada membro de grupo pode ver apenas seu próprio grupo, os outros são invisíveis
- **Grupos visíveis** - Cada membro do grupo trabalha no seu próprio grupo, mas pode também ver outros grupos.

Para o curso não foi definido o tipo de grupo a nível de curso. Os grupos necessários foram criados nas configurações de PARTICIPANTES apenas para algumas atividades.

Também é possível personalizar o ambiente do curso adicionando BLOCOS, com diferentes funcionalidades.

Os BLOCOS são situados na página do AVA conforme variação do TEMA, assim, no tema padrão utilizado pelo administrador AVA CAP PR1, os blocos são inseridos à direita da página.

A seguir serão descritos os blocos inseridos neste curso com a intencionalidade de facilitar a comunicação e navegação no AVA e o acesso as informações importantes pelos participantes do curso.

Quadro 9 - Blocos do Moodle

BLOCO	DESCRIÇÃO
	Possibilita que os participantes visualizem os eventos e atividades com prazo definido.
	Facilita que o aluno encontre uma atividade por meio de links, pois as atividades estão agrupadas por tipo.
	Permite que o aluno acompanhe seu progresso no curso, visualizando as atividades concluídas e a realizar.

Passou de nível!  Participe do curso para ganhar pontos de experiência e passar de nível!	Exibe a classificação alcançada pelo participante por meio do plugin Level up!
Últimos emblemas  Medalha de merecimento	Mostra os últimos emblemas recebidos pelo participante
Usuários Online 1 usuário online (últimos 5 minutos)	Mostra os usuários ativos nos últimos 5 minutos e permite enviar mensagens a estes de forma rápida.
Links para Seções 1 2 3 4 5 6 7 Ir para o tópico atual	Links para facilitar a navegação nas páginas.

Últimos avisos MÓDULO III - AVALIAÇÃO FINAL 23 Nov, 17:24 Elaine Duarte Rezende MÓDULO III - ETAPA FINAL E PRAZOS 19 Out, 10:38 Elaine Duarte Rezende MÓDULO II - AMBIENTE DE PRÁTICAS 12 Out, 22:08	Mostra o link dos últimos avisos postados no Fórum de Avisos (Fórum Orientações)
Acessibilidade 	Exibe opções de acessibilidade.

Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4. RESULTADOS

O presente capítulo destina-se à apresentação, análise e discussão dos resultados da presente pesquisa, buscando assim confirmar ou refutar a hipótese levantada: “Para uso efetivo dos AVAS no contexto da Educação Básica é primordial a formação continuada dos professores envolvendo tanto o aspecto técnico quanto crítico-reflexivo.” Assim, a pesquisadora buscou compreender os processos de desenvolvimento de práticas pedagógicas em um AVA Moodle, por meio da observação das interações dos professores participantes no curso on-line PADAVAM, bem como, analisar os aspectos do design do curso que contribuíram efetivamente para aprendizagem dos docentes.

Para tal, nos itens a seguir se dará, primeiramente, a descrição do curso e a caracterização dos participantes da pesquisa.

4.1. Implementação do Curso Práticas Docentes no AVA Moodle

O curso Práticas Docentes no AVA Moodle (PADAVAM) aconteceu no período de setembro a novembro de 2020, contemplando a carga horária de 60h, divididas em 3 módulos e realizado totalmente on-line na plataforma AVACAP, ambiente virtual do CAP-UERJ, atendendo a professores do Estado do Rio de Janeiro.

4.1.1. Cronograma do curso

O Curso previsto para iniciar em 21/09/2020, teve seu início efetivo em 28/09/2020, devido ao tempo necessário para o processo de confirmação dos participantes e redirecionamento das vagas não confirmadas. Assim, foi enviada uma mensagem aos participantes pela professora formadora, informando os dados

para o acesso ao curso, assim como, as primeiras orientações. Conforme mostrado a seguir:

Caro professor,
 Uma nova conta foi criada para você em 'AVA / CAP - UERJ'.
 Para começar a utilizar o 'AVA / CAP - UERJ', faça o login em https://avacap.pr1.uerj.br/login/?lang=pt_br
 Na maior parte dos programas de e-mail a frase anterior aparece como um link azul que você pode clicar. Se este não é o seu caso, copie o endereço para a barra de endereços do seu navegador.
 Professores do CAP-UERJ utilizar usuário e senha já cadastrados.
 Professores de outras unidades:
 usuário: e-mail cadastrado na inscrição
 senha: Leden2020@
 Após o Login, acessar "Meus Cursos" - PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE.
 Ao acessar veja as primeiras orientações no "FÓRUM AVISOS".
 (Profª formadora)

Após o ajuste inicial, o curso estava programado para ser realizado no período de 28/09/2020 a 21/11/2020 conforme mostra o calendário do curso na figura abaixo

Figura 7 - Calendário do Curso Práticas Docentes no AVA Moodle



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

No entanto, assim como seu início foi postergado, o prazo final foi estendido, para dar tempo necessário aos participantes para realização da atividade final.

4.1.2. Processo de inscrição no curso

O processo de inscrição para o curso PADAVAM ocorreu no período de 03 a 15 de setembro 2020, de forma on-line, por meio do recurso FORMULÁRIO do GSUÍTE/GOOGLE. Neste espaço de tempo, 70 professores se inscreveram, fator

extremamente relevante, principalmente, se considerarmos como um indicativo da busca docente por formação para uso dos AVAS como espaço de ensino-aprendizagem. A divulgação foi feita pelas redes sociais e canais oficiais de comunicação do CAp-UERJ e programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB) ao qual a pesquisa está vinculada.

O principal objetivo da aplicação do formulário de inscrição foi delimitar o grupo de interesse da pesquisa, no qual se enquadram professores do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e EJA de diversas áreas/disciplinas. Assim, prioritariamente, as vagas foram disponibilizadas para este segmento de professores e conforme este critério, foram validadas 52 inscrições. Contudo, por se tratar de uma pesquisa e seus desdobramentos, definiu-se previamente que seriam disponibilizadas 20 vagas, as quais foram distribuídas uniformemente por disciplina. Durante esse processo, quando não confirmadas, as vagas eram disponibilizadas de imediato a outros professores inscritos obedecendo a ordem de inscrição.

Quadro 10 - Distribuição das vagas do curso

Disciplina	Inscritos	Vagas	Confirmado
Artes	3	2	2
Ciências	5	2	1
Educação física	4	2	2
Francês	2	2	0
Geografia	1	1	0
História	3	2	3
Informática	3	2	1
Espanhol	2	2	1
Inglês	3	2	2
Português	13	2	2
Matemática	4	2	1

Química	4	2	2
Música	1	1	1
Sociologia	1	1	1
Coord.pedagógico	3	2	2
	52	27	21

Fonte: Formulário de Inscrição - PADAVAM, 2020.

Ao analisar as inscrições, foi possível observar também que 13 professores, que atendem exclusivamente ao Ensino Fundamental I, manifestaram interesse no curso. Fator significativo, pois denota necessidade de oferta de formação para uso de AVAS direcionada ao perfil e atuação deste segmento específico.

4.1.3. Estatística quanto ao perfil dos Participantes da pesquisa

Grande parte dos docentes que se interessaram pelo curso são oriundos do município do Rio de Janeiro, assim o grupo dos 21 participantes refletiu a mesma tendência em escala menor, como podemos observar no gráfico abaixo:

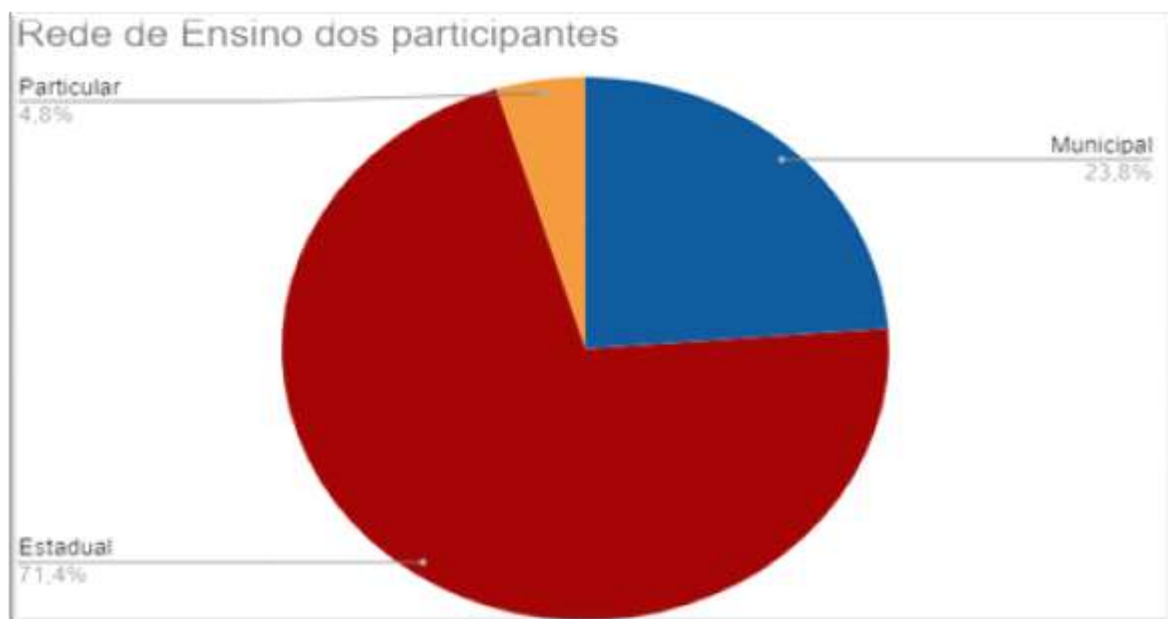
Gráfico 1 - Município/Estado dos participantes



Fonte: Formulário de Inscrição - PADAVAM, 2020.

Após análise das inscrições pode-se observar que houve bastante interesse pelo curso de docentes pertencentes à Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro, 49 de um total de 70 professores inscritos. Enquanto apenas 17 eram docentes oriundos de Redes Municipais e 4 da Rede Particular. Observou-se também que não houve inscrições de docentes oriundos da Rede Federal de Ensino. Assim, o grupo de participantes contitui-se na mesma proporção em sua maioria por docentes da Rede Estadual de Ensino, como mostra o gráfico seguinte:

Gráfico 2 - Rede de Ensino dos Participantes



Fonte: Formulário de Inscrição - PADAVAM, 2020.

Um dado que se destaca em relação ao perfil dos participantes é que, em sua maioria, estes pertencem ao quadro docente do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ).

Gráfico 3 – Unidade Escolar de Atuação do Participantes



Fonte: Formulário de Inscrição - PADAVAM, 2020.

O Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ) é uma unidade acadêmica do Centro de Educação e Humanidades da Universidade do

Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O CAP-UERJ atende ao Ensino Fundamental, primeiro e segundo segmentos, e atua na formação de professores sendo campo de estágio e ofertando disciplinas em diferentes cursos de licenciatura na UERJ. Abriga, também, o Programa de Pós-graduação em Ensino de Educação Básica (PPGEB), ao qual está vinculada a presente pesquisa. O Instituto dispõe de um Ambiente Virtual, denominado AVACAP, que atende todos os segmentos da unidade de forma a propiciar o Ensino Híbrido na unidade, fatores que justificam a grande demanda de inscrições de docentes desta unidade, que totalizaram 43 % das inscrições.

Conforme definido previamente no perfil do público alvo, os docentes participantes deveriam atuar no Ensino Fundamental II, EJA e Ensino Médio, dado que se reflete no gráfico abaixo:

Gráfico 4 – Segmento de atuação dos participantes



Fonte: Formulário de Inscrição - PADAVAM, 2020.

Conforme já mostrado no quadro distribuição de vagas, estas foram distribuídas igualmente por área/disciplina. O que pode ser melhor observado no gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Disciplina/área de atuação dos participantes



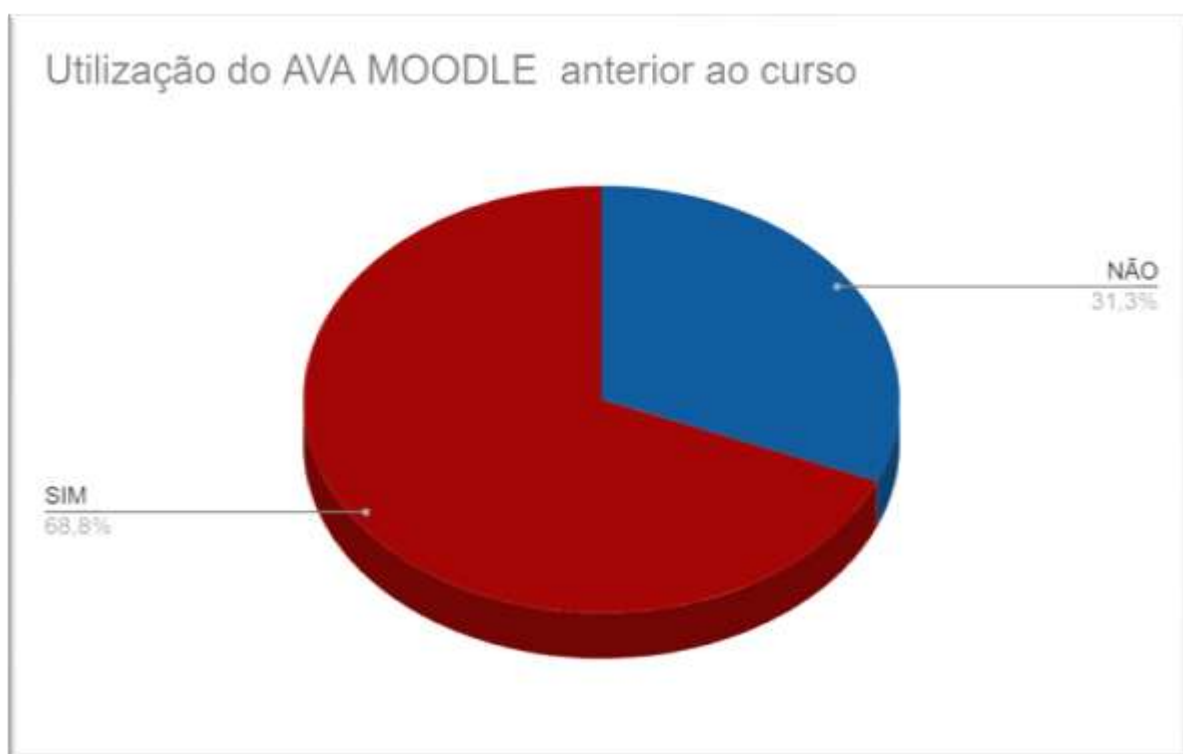
Fonte: Formulário de Inscrição - PADAVAM, 2020.

4.1.4. Conhecimentos prévios dos participantes sobre o AVA Moodle

Ao término da semana de ambientação, um formulário nominado “Avaliação Inicial”, foi aplicado com intuito de verificar os conhecimentos prévios dos participantes em relação ao conteúdo do curso e compreender como o desenho estava contribuindo para o percurso educativo destes.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, 31,3% dos participantes, declararam não ter utilizado o AVA Moodle anteriormente ao curso, considerando que, 16 dos 21 participantes responderam ao formulário.

Gráfico 6 – Utilização do AVA Moodle anterior ao curso pelos participantes.

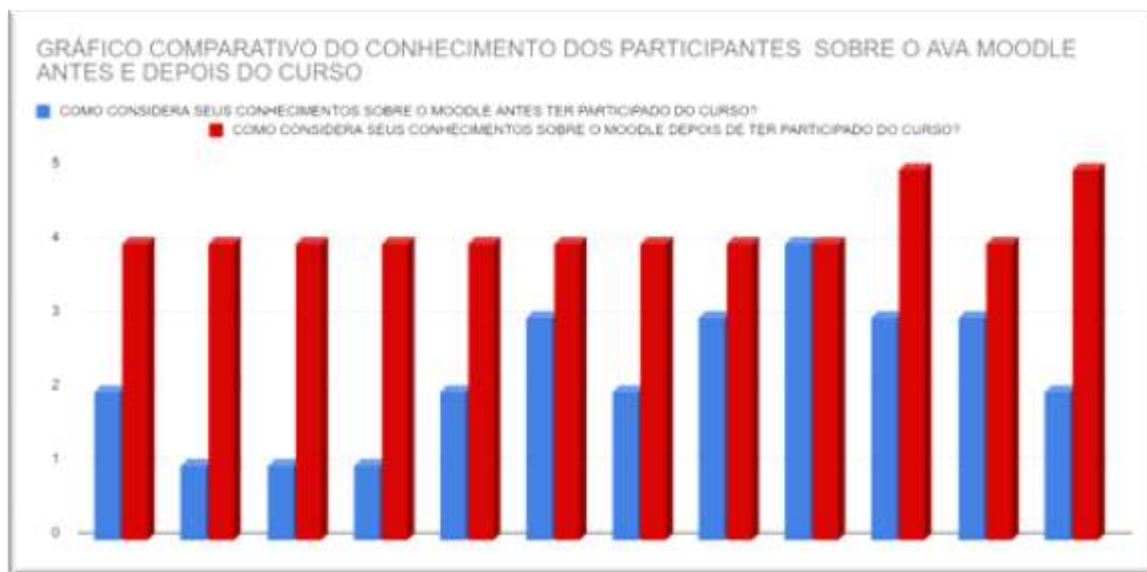


Fonte: Formulário Avaliação Inicial - PADAVAM, 2020.

Sendo assim, a pergunta seguinte procurou investigar como foi o uso do AVA pelos participantes que declararam já ter utilizado o Moodle; se como aluno, professor ou mediador. Com a pergunta em questão foi possível constatar que dos 11 participantes que declararam já conhecer o AVA Moodle, apenas 2 tiveram a experiência no papel de ALUNO e o restante do grupo atuou nos diversos papéis mencionados. Este dado é interessante, pois mostra o grau de conhecimento prévio dos participantes acerca do conteúdo do curso, bem como, possível grau de facilidade ou dificuldade que teriam em navegar pelo AVA. Também possibilita direcionar a abordagem mais adequada dos conteúdos do curso.

Assim, após o curso concluído, foi possível comparar como o curso contribuiu para evolução das aprendizagens acerca do AVA MOODLE na perspectiva dos participantes. Como pode ser observado no gráfico seguinte:

Gráfico 7 – Gráfico comparativo dos conhecimentos antes e depois do curso



Fonte: Formulário Avaliação Inicial - PADAVAM, 2020.

4.1.5. Expectativa e motivação dos participantes

Especificamente no ano de realização da pesquisa, em 2020, teve início uma pandemia denominada inicialmente como COVID19. O evento causou severos impactos em todos os setores da sociedade, principalmente na Educação. Devido seu alto grau de contágio, as escolas foram fechadas e se estabeleceu a necessidade a Educação acontecesse de forma remota. Este fato afetou diretamente os professores, que tiveram que se atualizar e buscar novas práticas para ensinar em contextos on-line.

Desta forma, durante a semana de ambientação foi aplicada uma enquete utilizando o recurso digital MENTIMENTER⁹, com intuito de investigar como se sentiam os docentes participantes diante de todas estas mudanças no contexto escolar e quais expectativas nutriam em relação ao curso. Assim, dos 21 participantes, 19 responderam à enquete, conforme será explicitado a seguir.

⁹ O **Mentimeter** é um recurso digital para criar interações em tempo real, como enquetes, nuvem de palavras ou coleta de perguntas.

Para responder a primeira questão, “COMO VOCÊ, PROFESSOR, SE SENTE DIANTE DAS MUDANÇAS ATUAIS NO CONTEXTO ESCOLAR?”, foi solicitado aos professores escolher mais de uma opção dos emojis¹⁰ que representavam os sentimentos: EMPOLGADO, CHATEADO, ANSIOSO, IRRITADO, CHEIO DE IDEIAS, POSITIVO, PREOCUPADO, ASSUSTADO, NÃO SABE O QUE FAZER, PRECISA DE AJUDA*. Como pode ser observado na figura abaixo, os sentimentos de empolgação e ansiedade se destacam, assim como indicaram a necessidade de ajuda para assimilar práticas necessárias para atuar como docente no cenário atual.

Figura 8 – Resultado da primeira questão da enquete



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

A segunda questão da enquete, “O QUE VOCÊ ESPERA APRENDER NO CURSO PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE?”, foi direcionada a conhecer as expectativas dos docentes participantes em relação a proposta da formação, compondo um “Mural de Expectativas”. Desta forma, foi possível observar que as expectativas se situam no escopo da aquisição de novas práticas docentes para atuar em AVAS, assim como, o domínio necessário dos recursos disponíveis na plataforma Moodle, conforme pode ser observado na figura seguinte:

¹⁰ **Emojis** são personagens utilizados na comunicação digital com significados diversos.

* Grifo para indicando as opções mais escolhidas

Figura 9 – Mural de expectativas dos participantes do curso.



Fonte: - Curso PADAVAM, 2020.

Corroborando com os dados observados no “Mural de expectativas”, somam-se os relatos extraídos do formulário “Avaliação Inicial”, os quais, mostram que participantes que não dispunham ainda de um AVA em sua unidade escolar tinham interesse em conhecer plataformas capazes otimizar suas aulas on-line, assim com

aprender a usar recursos disponíveis no AVA Moodle, como mostram os relatos a seguir:

A dinamizar e ambientar processos educacionais por plataformas e ambientes. (Prof.19) Aprender a melhor utilização das ferramentas do AVA para aplicação em minhas aulas. (Prof.12) Sobre a estrutura interna do AVA, como gravar aulas, inserir conteúdos, enfim explorar por dentro e me apropriar de conhecimentos relevantes para minha prática profissional. (Prof.18)
--

Enquanto que, as expectativas nutridas por participantes que pertencem ao quadro docente de uma unidade, que já possui um Ambiente virtual de Aprendizagem, se relacionam com aprendizado de novas práticas para usar em suas aulas on-line. Mas, mesmo já tendo acesso a uma plataforma on-line buscam aprimorar seus usos e aproveitar melhor os recursos do Moodle na sua prática docente, e também, conhecer as novas aplicabilidades disponíveis na versão 3.9 do Moodle devido à recente atualização da Plataforma disponível instituição escolar, esse dado pode ser melhor observado por meio dos seguintes relatos colhidos no formulário de “Avaliação Inicial”:

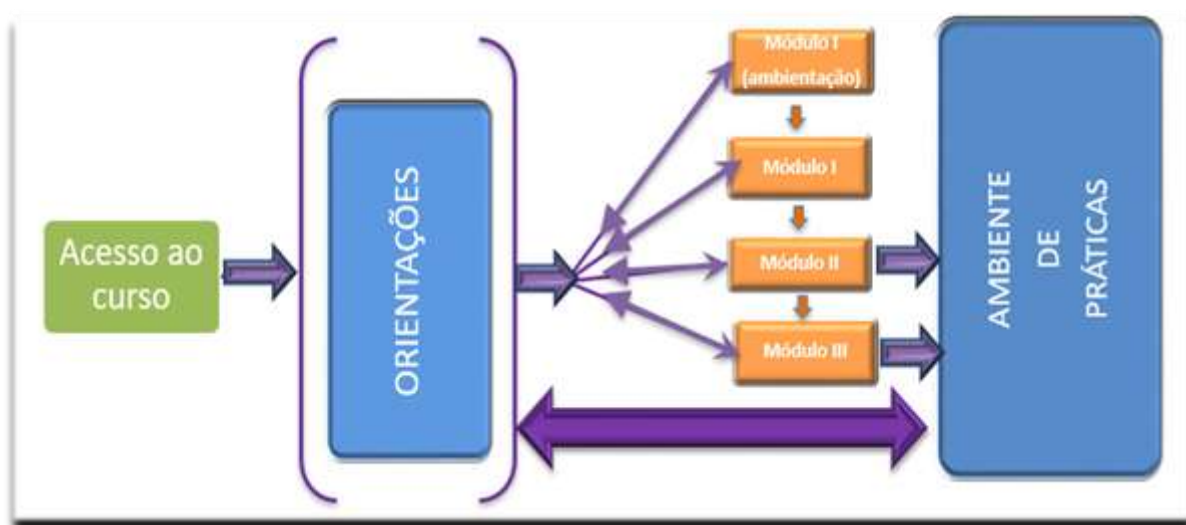
Animado para aprender a utilizar dos recursos que a plataforma fornece. (Prof.2) Quero aprender as diferentes ferramentas, pois atualmente só sei postar arquivos e tarefas e adicionar avisos para as turmas! (Prof.6) Mexer melhor com o AVA para melhorar minhas aulas on line.(Prof.10) Espero aprender quais são os recursos do ava moodle e qual a melhor maneira de utilizá-los, ou seja, como poderei usá-los com meus alunos. (Prof.14) Desejo atualizar meus conhecimentos sobre o AVA Moodle, conhecer melhor a nova versão da plataforma. Espero conhecer as ferramentas que podem me ajudar a concretizar as minhas ideias em atividades letivas. (Prof.8) Funcionalidades da plataforma, formas diversas de interagir com os estudantes durante o ensino remoto, maneiras de organizar aulas com recursos para além do envio de arquivos de texto e vídeo. (Prof.3) Eu espero conseguir absorver toda informação passada aqui porque confesso que ainda me sinto meio perdida e vendo a estrutura desse curso fico vendo o quanto estou aquém na montagem do meu curso para os meus alunos, mas estou bem ansiosa para aprender. (Prof.1)
--

Com os dados colhidos na pesquisa foi possível observar a busca dos docentes por formação necessária para atuar nesta nova realidade, visto que, o ensino remoto mostrou-se extremamente necessário durante a situação pandêmica gerada pelo COVID19.

4.2. Dinâmica do curso

O item Dinâmica do Curso descreve como se organiza o fluxo de acesso às atividades no AVA do curso PADAVAM pelos participantes, conforme mostrado na figura a seguir:

Figura 10 – Dinâmica do Curso PADAVAM



Fonte: A autora, 2020.

Assim, após fazer o login e entrar no ambiente do curso, os participantes têm acesso primeiramente à seção ORIENTAÇÕES, composta pelo Fórum de Orientações, Fórum de Dúvidas e o livro TUTORIAIS. Nesta seção estão reunidas as orientações para realização das atividades e os recursos destinados ao auxílio dos participantes, assim podem retornar a esta seção a qualquer momento do curso.

No primeiro momento, além da SEÇÃO ORIENTAÇÕES, somente o Módulo I – Ambientação aparece liberado para o acesso, sendo que as atividades do módulo são disponibilizadas, uma a uma, mediante conclusão da atividade anterior. Na sequência, os demais módulos são liberados ou ocultados obedecendo o calendário do curso na seguinte sequência: Módulo I – Módulo II– Módulo III

No módulo II, após concluir a LIÇÃO 2, o participante tem acesso ao AMBIENTE DE PRÁTICAS, no qual tem o PAPEL PROFESSOR, que possibilita

ATIVAR A EDIÇÃO do AVA para criar atividades teste, conforme modelos apresentados nos tutoriais.

O recurso RESTRIÇÃO DE ATIVIDADES foi utilizado de forma a direcionar a progressão do participante no percurso, assim, este só teve acesso a atividade seguinte, após concluir a anterior. Garantindo também que os participantes caminhassem juntos, não se distanciando muito uns dos outros. Essa funcionalidade permite exibir ou ocultar os módulos e atividades conforme configurado na regra criada, conforme mostra a figura abaixo:

Figura 11 - Restrição de acesso



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Inicialmente, foi definido prazo para que os participantes realizassem as atividades do módulo, após a data final, o módulo ficava oculto e o seguinte era liberado. Assim, quando os participantes faziam acesso, visualizavam apenas o módulo e a atividade atual, com a intenção de que os participantes caminhassem juntos, primando a participação destes nas atividades de grupo, ao invés de fazer atividades anteriores. Posteriormente, possibilitou-se o acesso aos módulos anteriores para conclusão de atividades pendentes.

Outra intencionalidade desta configuração, foi mostrar aos docentes participantes, essa possibilidade no direcionamento dos alunos durante a realização das atividades, visto que se tratar de um curso que objetiva orientar professores no manejo de suas classes virtuais.

E, para possibilitar que os participantes se orientassem em seu percurso, foram ativadas as configurações de ACOMPANHAMENTO E CONCLUSÃO do curso, que quando ativadas permitem, criar regras para conclusão das atividades. Assim, os próprios participantes podem monitorar sua progressão no curso.

Figura 12 - Acompanhamento de conclusão



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Após ativar ao ACOMPANHAMENTO DE CONCLUSÃO, deve-se definir uma regra para conclusão da atividade nas configurações, definindo esta, que os alunos cumpram algum requisito para que a atividade seja marcada como concluída, optando por deixar que o próprio aluno marque a atividade como concluída ou definir uma data para que a atividade apareça como concluída, mesmo que já realizada, como mostra a figura abaixo:

Figura 13 - Conclusão de atividade no curso



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Assim, o participante pode acompanhar a sua progressão no percurso pelo bloco PROGRESSO DE CONCLUSÃO, sendo que a cor verde indica as atividades concluídas e a azul as que ainda não foram realizadas.

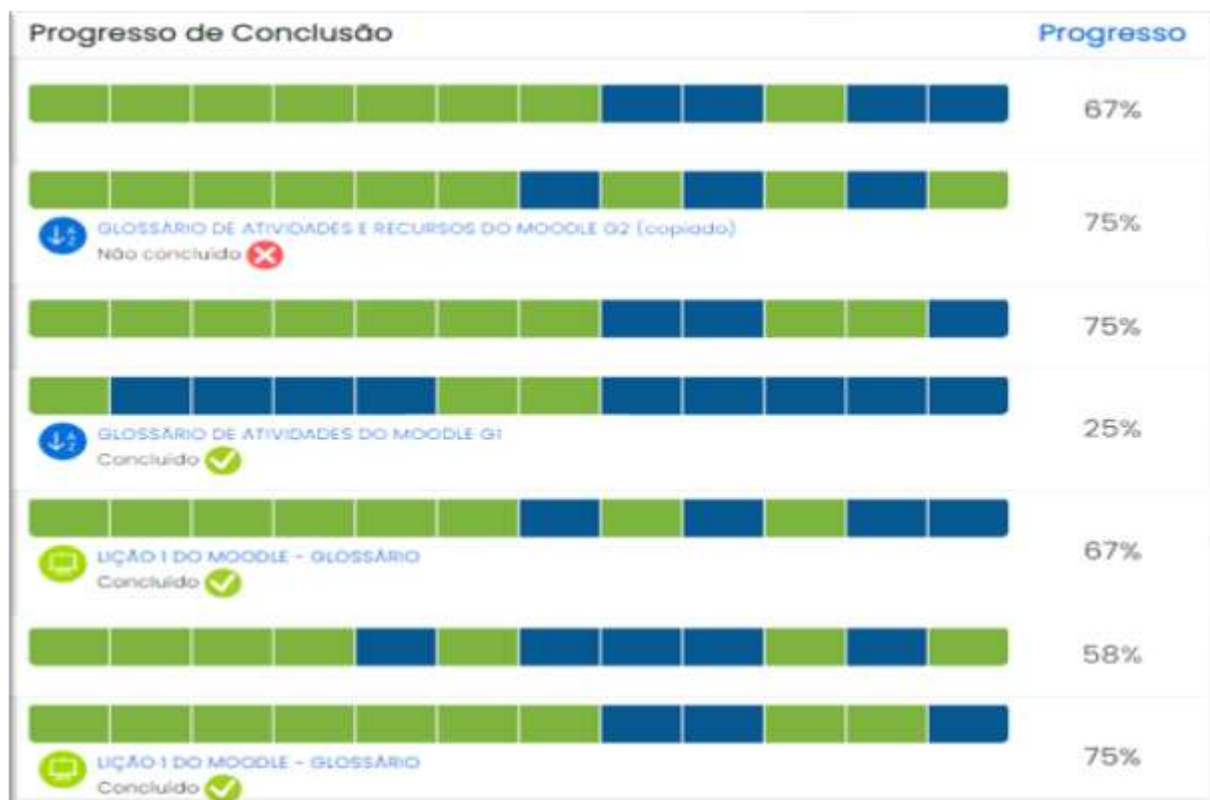
Figura 14 -Progresso de Conclusão



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

A ferramenta possibilita também aos docentes verificarem o status das atividades dos seus alunos clicando em VISÃO GERAL DOS ESTUDANTES, além disso, é possível selecionar os estudantes e enviar mensagens aos mesmos.

Figura 15 - Visão geral dos estudantes



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.3. Desenho do curso

O curso Práticas Docentes no AVA Moodle, com carga horária de 60h, foi organizado em três módulos, sendo que o primeiro módulo foi dividido em duas partes: “Semana de Ambientação” e “Conhecendo o AVA Moodle”. A página principal é composta pela seção Orientações, que é fixa, e as seções criadas como módulos do curso. Nos itens a seguir será feita a descrição de cada seção do curso.

4.3.1. Seção Orientações

A SEÇÃO ORIENTAÇÕES foi desenhada pensando em oferecer aos participantes as instruções necessárias para o percurso a ser seguido, assim que entrarem no AVA do curso. Nas configurações básicas a SEÇÃO GERAL não é nominada, sendo composta apenas pelo Fórum de Avisos.

Figura 16 - Seção Geral



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Como toda seção, pode ser personalizada com os diversos recursos disponíveis no Moodle, como por exemplo, a inserção de rótulos. Assim, para favorecer a compreensão dos participantes acerca da proposta do curso e das atividades de cada módulo, a Seção Geral foi intitulada ORIENTAÇÕES e foram acrescentados, a princípio, os seguintes recursos: Fórum de Orientações (Fórum

Avisos) e o arquivo “Ementa do curso”, posteriormente, foram acrescentados outros elementos.

Figura 17 - Seção Orientações



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Ao início de cada módulo, as instruções eram inseridas no Fórum de Orientações, informando sobre o percurso, as atividades a serem realizadas e seus prazos. As mensagens deste fórum também eram disparadas para os e-mails cadastrados de cada participante. No espaço do Fórum, a última mensagem sempre fica no topo, mas pode-se utilizar o recurso fixar esta discussão para evidenciar uma mensagem, como mostrado na figura abaixo:

Figura 18- Fórum Orientações



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

No entanto, nem todos os participantes tinham o hábito de acessar os e-mails com frequência e muitas vezes acessavam diretamente as atividades sem passar pelo Fórum de Orientações. O fato foi percebido pelas dúvidas enviadas pelos participantes para o fórum de dúvidas ou mensagem privada no decorrer da realização das atividades. Como podemos observar na seguinte mensagem enviada ao Fórum de dúvidas:

Olá não sei que tarefas fazer, nem por onde começar. Agendei meu primeiro encontro para daqui a pouco e não sei nem se está certo pois não recebi confirmação. (Prof.9 em 07/10/2020 - Fórum de Dúvidas)

Uma solução encontrada para destacar a orientação da semana foi colocar o texto da mensagem do Fórum Orientações para ser exibido também diretamente na página da Seção Orientações. E, visando indicar o caminho aos participantes, foi trazido do tutorial de apresentação do curso, o Avatar Guia, criado com intuito inicial apenas de apresentar o curso no tutorial citado.

Figura 19 - Avatar Guia



Fonte: Curso PDAVAM, 2020.

Assim, dentro da Seção Orientações foi atribuída uma nova funcionalidade ao “Avatar Guia”, que era dar ênfase a cada nova informação, conduzindo os participantes em seu percurso. Posteriormente, pude refletir que as orientações específicas deveriam ficar no início de cada módulo e serem liberadas conforme o

avanço de cada participante, isso evitaria a desorientação dos participantes atrasados.

4.3.2. Seção Ajuda

A princípio, o Fórum de Dúvidas e o Livro Tutoriais foram desenhados em uma seção própria, nominada “AJUDA”.

Figura 20 - Seção Ajuda



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Contudo, os itens da seção Ajuda foram movidos para a seção Orientações, devido a necessidade de dar maior visibilidade ao caminho de auxílio aos participantes. Os itens da seção serão descritos a seguir:

4.3.2.1.1. Fórum de Dúvidas

O Fórum de Dúvidas trata-se um recurso que foi utilizado com a intenção de sanar as dúvidas surgidas ao longo do percurso dos participantes. Sendo utilizado para este recurso o formato de Blog com a intenção de favorecer a colaboração dos participantes entre si na solução dos problemas. Neste formado, as dúvidas são

reunidas em tópicos e todos podem interagir dentro do tópico que desejarem colaborar ou se criar novos tópicos.

Figura 21 - Fórum de Dúvidas



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

A figura abaixo mostra que, o Fórum de Dúvidas teve 205 visualizações e foi visitado por 24 participantes, sendo que, os professores participantes correspondem a 21 dos 24 visitantes, sendo que os demais visitantes que aparecem são a pesquisadora (2 perfis) e sua orientadora. Este dado mostra que o espaço do fórum de dúvidas era frequentemente visitado pelos professores participantes do curso.

Figura 22 - Acesso ao Fórum de Dúvidas

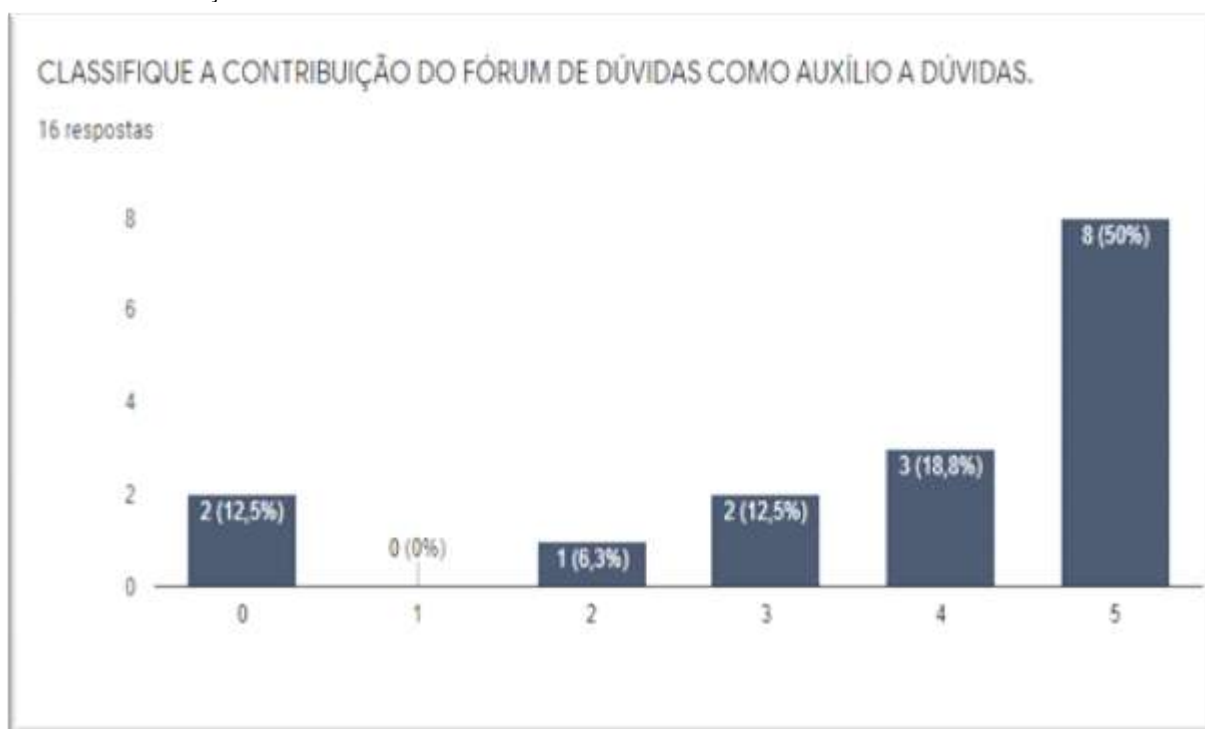


Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

No entanto, foi observado que o Fórum de Dúvidas não foi utilizado de forma colaborativa pelos participantes, apenas a professora respondeu aos tópicos criados.

Pode ser observado também, que no auxílio a dúvidas, este recurso teve maior impacto no primeiro momento do curso, como mostra a Avaliação Inicial aplicada na Semana de Ambientação, comparada ao resultado colhido no formulário Avaliação Final, aplicado ao término do curso.

Gráfico 8 - Avaliação Inicial do Fórum de Dúvidas



Fonte: Formulário Avaliação Inicial/PADAVAM, 2020.

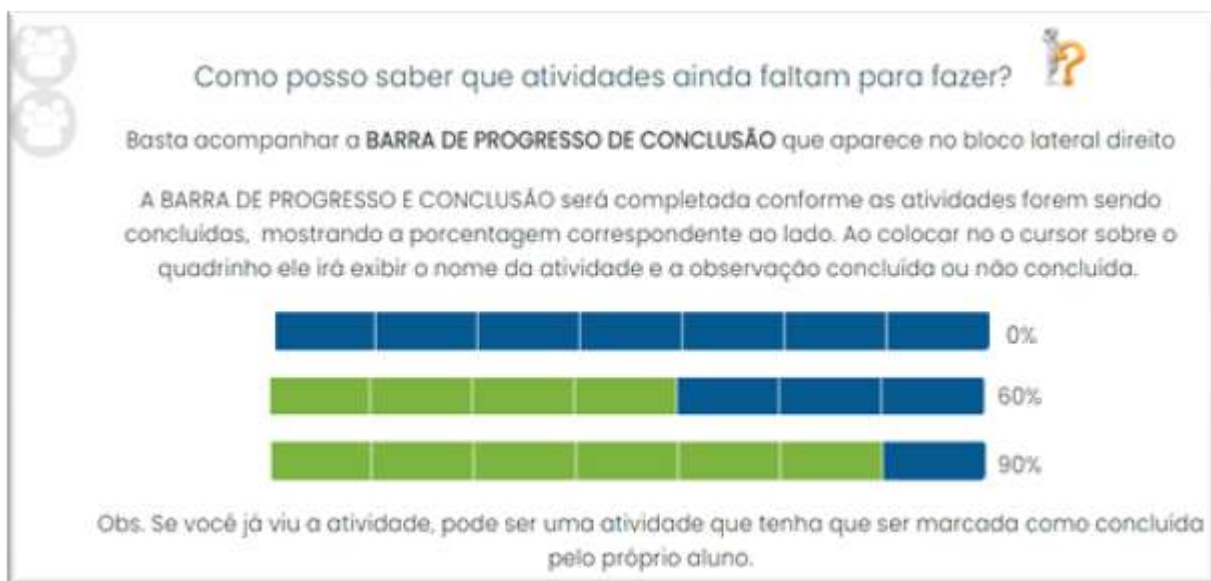
No início do curso, 50% dos 16 participantes que responderam à questão, classificaram o Fórum de Dúvidas como tendo um alto grau de contribuição para sanar dúvidas, enquanto, que ao final do curso apenas 33% de 12 participantes que responderam ao formulário de Avaliação Final, citaram o Fórum de Dúvidas como um recurso que contribuiu efetivamente com seu percurso de aprendizagem, conforme pode ser observado no Gráfico 15 - Avaliação dos Recursos pelos participantes do subitem 7.5.1.4 Análise do Design do curso.

O Fórum de Dúvidas também contribuiu para esclarecer dúvidas frequentes enviadas pelos participantes por mensagens privadas à professora, como no caso da dúvida de uma professora participante sobre seu progresso individual.

Professora estou com uma dúvida, eu não tenho certeza se finalizei as tarefas, para mim só aparece que concluí 80% do módulo atual, eu não sei o que está faltando pra dar 100%. (Prof.1 - quinta, 8 Out 2020, 23:05)

Assim, com base nas dúvidas apresentadas, foram criados tópicos explicativos no Fórum de Dúvidas para auxiliar também outros participantes com as mesmas dúvidas. Como visualizado na figura abaixo.

Figura 23 – Dúvidas conclusão de atividades



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Outro dado observado, foi que a maior parte dos tópicos criados pelos participantes, mostrava ansiedade em relação ao conteúdo do curso com ênfase na aplicação em suas salas de aula virtuais, como postado pelos participantes no fórum.

Gostaria de saber como alimentar a palavra cruzada e os outros jogos" (Prof.15 - terça, 6 Out 2020, 08:55)

Olá, gostaria de saber como pedir um pdf através da função " tarefa", para os alunos. Aprender como avaliar esta tarefa. Esta avaliação vai direto para o Escola 1?" (Prof.7 - segunda, 5 Out 2020, 20:48)

Boa Tarde, "Gostaria de saber como faço para colocar esses emblemas? Achei interessante essa ferramenta e gostaria de colocar em prática com os meus alunos do 9º anodo CAP" (Prof.1 - sexta, 2 Out 2020, 15:43)

Olá, boa tarde Estou disponibilizando o envio de tarefas para as minhas turmas através do modo "Lição" ou "Tarefa". Apesar de estar recebendo as atividades perfeitamente, os alunos me disseram que conseguem ver a pontuação, mas não os comentários que eu faço sobre as respostas deles. Como faço para isso ficar visível pra eles?" (Prof.17 - terça, 6 Out 2020, 13:20)

Olá, boa tarde Estou disponibilizando o envio de tarefas para as minhas turmas através do modo "Lição" ou "Tarefa". Apesar de estar recebendo as atividades perfeitamente, os alunos me disseram que conseguem ver a pontuação, mas não os comentários que eu faço sobre as respostas deles.

Como faço para isso ficar visível pra eles?" (Prof.17 - terça, 6 Out 2020, 13:20)

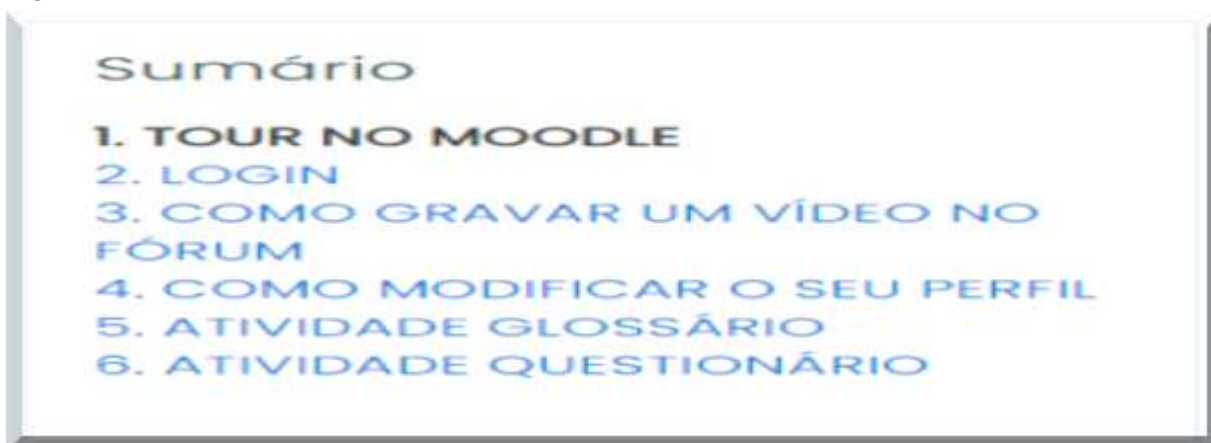
Gostaria de aprender a usar a atividade H5P aqui do AVA!!!" (Prof.6 - terça, 6 Out 2020, 15:33)

Desta forma, o Fórum de Dúvidas contribuiu também para observação acerca do interesse dos professores em aprender determinadas ferramentas, o que foi crucial para o repensar de algumas atividades a serem oferecidas no curso, bem como, a disponibilização de tutoriais específicos. No entanto, seu desenho deve ser repensado no quesito espaço para dúvidas, pois os participantes optaram por formas mais imediatas para sanar suas dúvidas, como mensagens privadas à professora ou consulta aos tutoriais.

4.3.2.1.2. Livro Tutoriais

O recurso LIVRO TUTORIAIS foi desenhado com intuito de disponibilizar manuais para que os participantes pudessem visualizar o passo a passo da utilização do Moodle e seus recursos. Para tal, foi utilizando o recurso LIVRO do Moodle, que permite criar diversas páginas em formato de livro, com capítulos e subcapítulos. Desta forma, foi possível organizar os manuais em um único espaço e disponibilizar os capítulos conforme andamento do curso. A figura seguinte mostra o sumário do Livro Tutoriais.

Figura 24 - Sumário do livro Tutoriais

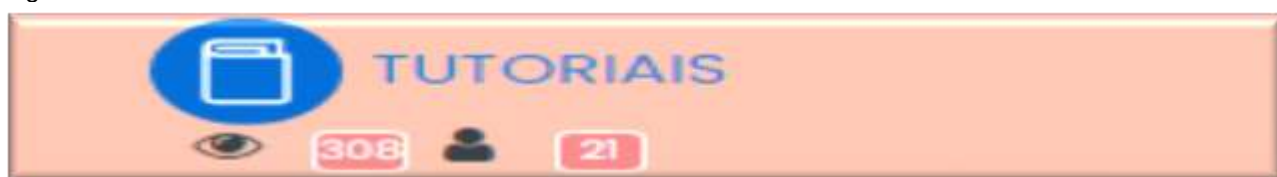


Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Como este recurso possibilita inserir texto e arquivos de mídia, optou-se por utilizar videotutoriais produzidos pela professora especialmente para o curso. Desta forma, além de ter acesso aos manuais a qualquer momento, os participantes puderam observar na prática a utilização do recurso Livro do Moodle, que também pode ser utilizado pelos mesmos em suas classes virtuais.

Como se pode observar na figura abaixo, o recurso livro, intitulado Tutoriais foi visualizado 308 vezes por 21 participantes.

Figura 25 - Livro Tutoriais

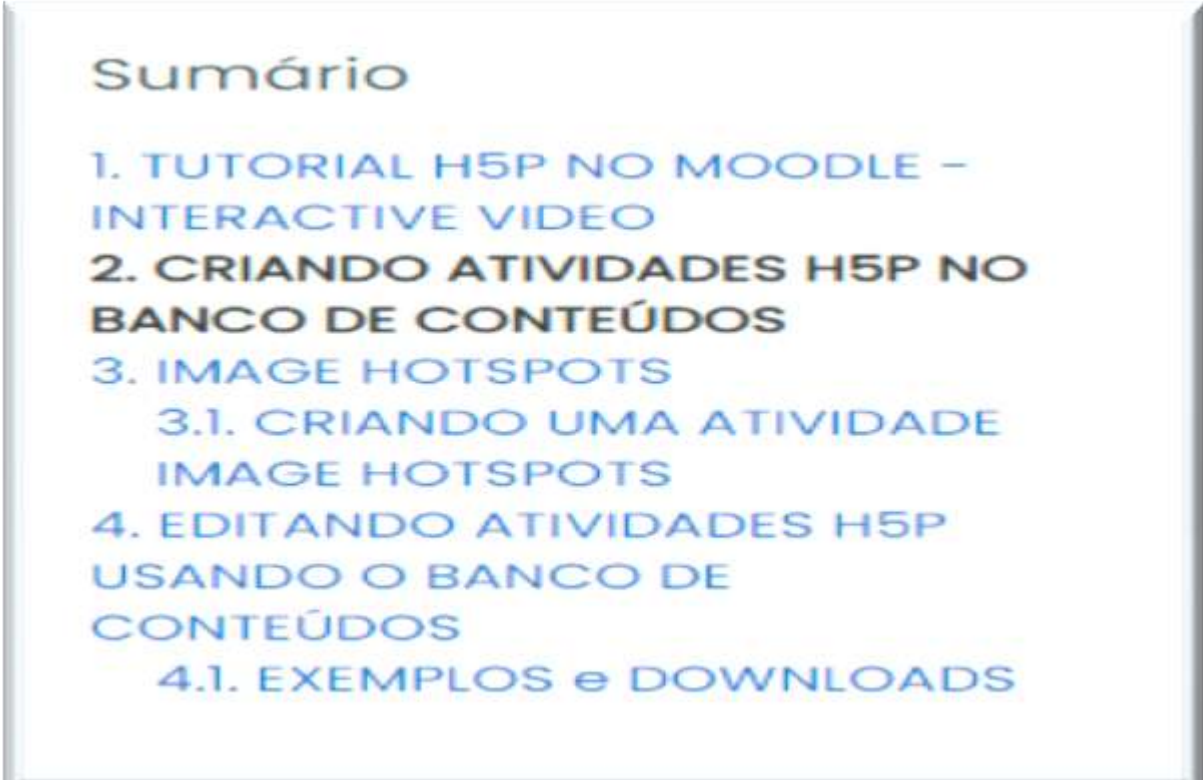


Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Podendo-se concluir, por meio deste dado, que o referido recurso foi de grande valia para o percurso de aprendizagem dos participantes.

Devido à grande expectativa dos participantes em relação as atividades interativas H5P, houve necessidade de inserir, posteriormente, material específico sobre este conteúdo, compondo um novo livro Tutorial, o qual foi utilizado no Ambiente de Práticas, como mostrado na figura abaixo.

Figura 26 - Sumário do livro Atividades Interativas H5P



Sumário

- 1. TUTORIAL H5P NO MOODLE – INTERACTIVE VIDEO
- 2. CRIANDO ATIVIDADES H5P NO BANCO DE CONTEÚDOS
- 3. IMAGE HOTSPOTS
 - 3.1. CRIANDO UMA ATIVIDADE IMAGE HOTSPOTS
- 4. EDITANDO ATIVIDADES H5P USANDO O BANCO DE CONTEÚDOS
 - 4.1. EXEMPLOS e DOWNLOADS

Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.4. Módulo I – Semana de Ambientação

O módulo I foi subdividido em dois momentos: “Semana de Ambientação” e “Conhecendo o AVA Moodle”. Na primeira semana de acesso ao curso, o percurso e as atividades disponibilizadas tiveram por objetivo favorecer a ambientação dos participantes ao AVA MOODLE. Segue no quadro abaixo a descrição do Módulo I – Semana de ambientação:

Quadro 11 – Mapa de Atividades do MÓDULO I (SEMANA DE AMBIENTAÇÃO)

MÓDULO I - SEMANA DE AMBIENTAÇÃO PERÍODO - 28/09/2020 a 02/10/2020 OBJETIVOS - Apresentar o Ambiente do curso, bem como sua proposta e dinâmica aos participantes.
ORIENTAÇÕES Acesse o MÓDULO I - SEMANA DE AMBIENTAÇÃO 28/09/2020 a 02/10/2020 Esta semana está reservada para conhecermos a proposta e o ambiente do curso Práticas Docentes no AVA Moodle.

Primeiramente, veja em TUTORIAIS o vídeo TOUR NO MOODLE para conhecer melhor o ambiente do curso.

Em seguida veja as informações sobre o curso em:

- SAIBA MAIS SOBRE O CURSO
- EMENTA DO CURSO

Depois, "mãos na massa!!! Melhor dizendo, nas atividades!

Para começar foram disponibilizadas algumas atividades de "aquecimento"

- PERFIL
- ENQUETE
- FÓRUM "QUEM SOMOS"?
- AValiação INICIAL

Você deve fazer estas atividades até 02/10/2020 - 6ªf.

As atividades são sequenciais, após concluir uma atividade, o acesso a atividade seguinte é liberado. Observe que ao lado direito das atividades há caixinhas. Você deve marcá-las quando visualizar ou concluir cada atividade.

Algumas atividades tem uma caixinha tracejada, que serão marcadas pelo sistema quando os requisitos para conclusão da atividade forem cumpridos.

Caso tenha alguma dúvida é só postar no FÓRUM DE DÚVIDAS ou me enviar mensagem particular

ATIVIDADES	RECURSO/ATIVIDADE	INTENCIONALIDADE
Preencher o Perfil	PERFIL	Conhecer a ferramenta e suas opções de configuração e preferência.
Enquete	MENTI.COM (Recurso externo embutido no recurso PÁGINA)	Colher expectativas e sentimentos dos participantes em relação ao curso
Fórum "Quem Somos?"	FÓRUM	Promover uma dinâmica de apresentação entre os participantes. Oportunizar que os participantes experenciassem a atividade como alunos. Apresentar opções da caixa de edição (gravar áudio e vídeo)
Avaliação Inicial	FORMULÁRIO GOOGLE DOCS (Recurso externo embutido no recurso PÁGINA)	Entender os conhecimentos prévios dos participantes em relação ao conteúdo do curso e verificar se o desenho, até o momento, estava favorecendo o percurso educativo dos docentes participantes.

Fonte: A Autora, 2020.

Considerando que, o curso pretendeu atender também a docentes sem qualquer conhecimento na plataforma Moodle, o percurso inicial a ser seguido pelos participantes na Semana de Ambientação, procurou dar orientações de acesso à plataforma, bem como apresentar o AVA do Curso. Sendo assim, a primeira orientação dada aos participantes foi para acessar ao tutorial "TOUR NO MOODLE" no Livro "TUTORIAIS" da seção "ORIENTAÇÕES", para que conhecessem o ambiente do curso.

Figura 27 - Semana de Ambientação



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Para que os participantes pudessem acompanhar seu progresso no percurso, foram apresentadas também orientações referentes aos recursos de acompanhamento e conclusão das atividades da plataforma Moodle, como mostra a figura a seguir:

Figura 28 - Orientações sobre o acompanhamento e conclusão das atividades



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Em seguida, foram apresentadas informações aos participantes sobre o curso e a metodologia aplicada, por meio de um vídeo, igual pode ser visualizado abaixo:

Figura 29 – Conversando sobre o Curso

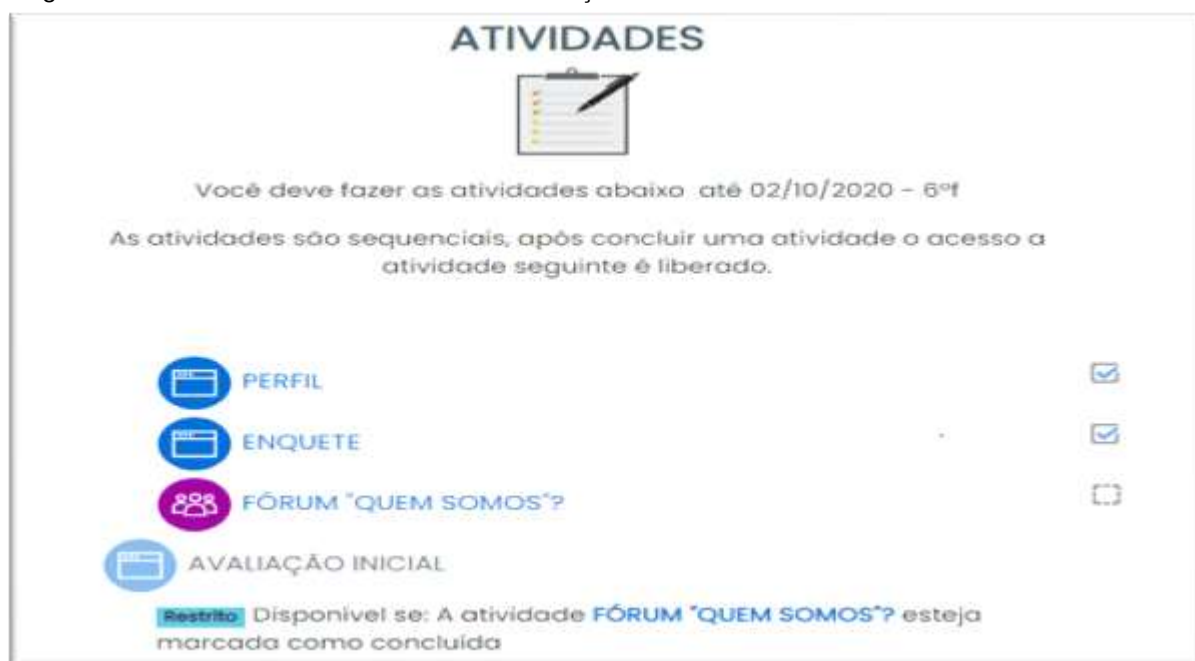


Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.4.1. Descrição das atividades da Semana de Ambientação

Para Semana de Ambientação foram propostas as seguintes atividades: o preenchimento do PERFIL, a participação em uma ENQUETE e no FÓRUM “Quem somos?”, além de responderem ao formulário AVALIAÇÃO INICIAL, como mostra a figura a seguir:

Figura 30 - Atividades da Semana de Ambientação



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.4.1.1.1. Perfil

A atividade PERFIL visa que os participantes preencham ou confirmem seus dados do perfil na página do curso. Para a orientar os participantes iniciantes na plataforma foi disponibilizado um videotutorial no livro TUTORIAIS. Como a comunicação principal de um AVA é feita por meio do e-mail cadastrado no perfil, é muito importante cada usuário verificar se os seus dados estão corretos. Como existe um perfil único em todo o AVA, ou seja, existe apenas um perfil do usuário para acessar todos os cursos em que o usuário está cadastrado em uma plataforma, a atividade não era necessária para os participantes que já estavam inscritos em outros cursos/disciplinas da Plataforma AVACAP, pois estes já tinham preenchido o perfil anteriormente.

Destaco que, o perfil deve ser preenchido pelo próprio usuário de uma plataforma, devendo ser inseridos informações como: nome, contato de e-mail, foto e descrição, dentre outros itens. A inserção da foto no perfil não é obrigatória, mas na minha concepção, possibilita ver que existe alguém do outro lado permitindo a

personalização e proximidade dos participantes de um curso, mesmo quando se utiliza um AVATAR para sua representação.

4.4.1.1.2. Enquete

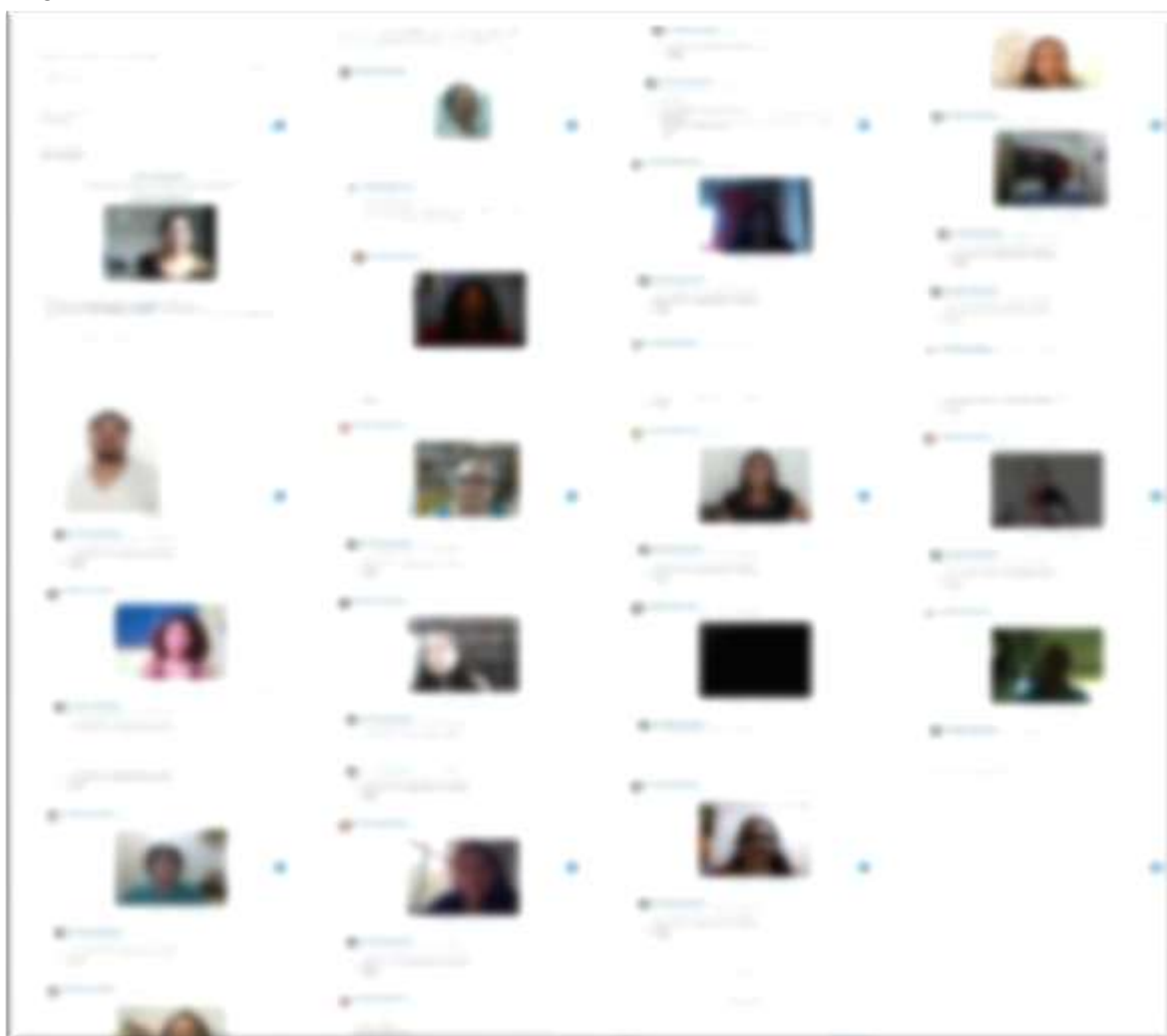
A atividade ENQUETE foi aplicada durante a Semana de Ambientação, tendo como intenção investigar as expectativas dos participantes em relação ao curso e sentimentos que nutriam diante de todas estas mudanças no contexto escolar. Para sua aplicação foi utilizado um recurso externo à plataforma, o recurso digital MENTIMENTER.

A descrição completa da atividade pode ser verificada no item 7.1.5. Expectativa e motivação dos participantes.

4.4.1.1.3. “Fórum Quem Somos?”

A Atividade “FÓRUM QUEM SOMOS?” teve como intenção principal promover uma dinâmica de apresentação entre os participantes. Sendo assim, foi proposto que cada um se apresentasse utilizando os recursos gravação de vídeo ou áudio na caixa de edição de texto. A composição final do fórum pode ser observada na figura abaixo:

Figura 31 - Fórum “Quem Somos?”¹¹



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

A atividade, conforme um dos aspectos metodológicos do curso, também buscou oportunizar aos participantes que experienciem a atividade primeiramente no papel de alunos antes de aplicá-las como docentes.

Saliento que, segundo relatos de alguns participantes durante o encontro virtual, a forma proposta para apresentação dos participantes no fórum foi considerada interessante, narraram que ainda não tinham utilizado o recurso de gravação de vídeo e áudio nos fóruns até então, e posteriormente a esta experiência, aplicaram a atividade em suas classes virtuais.

¹¹ Figura desfocada intencionalmente para preservar a identidade dos participantes.

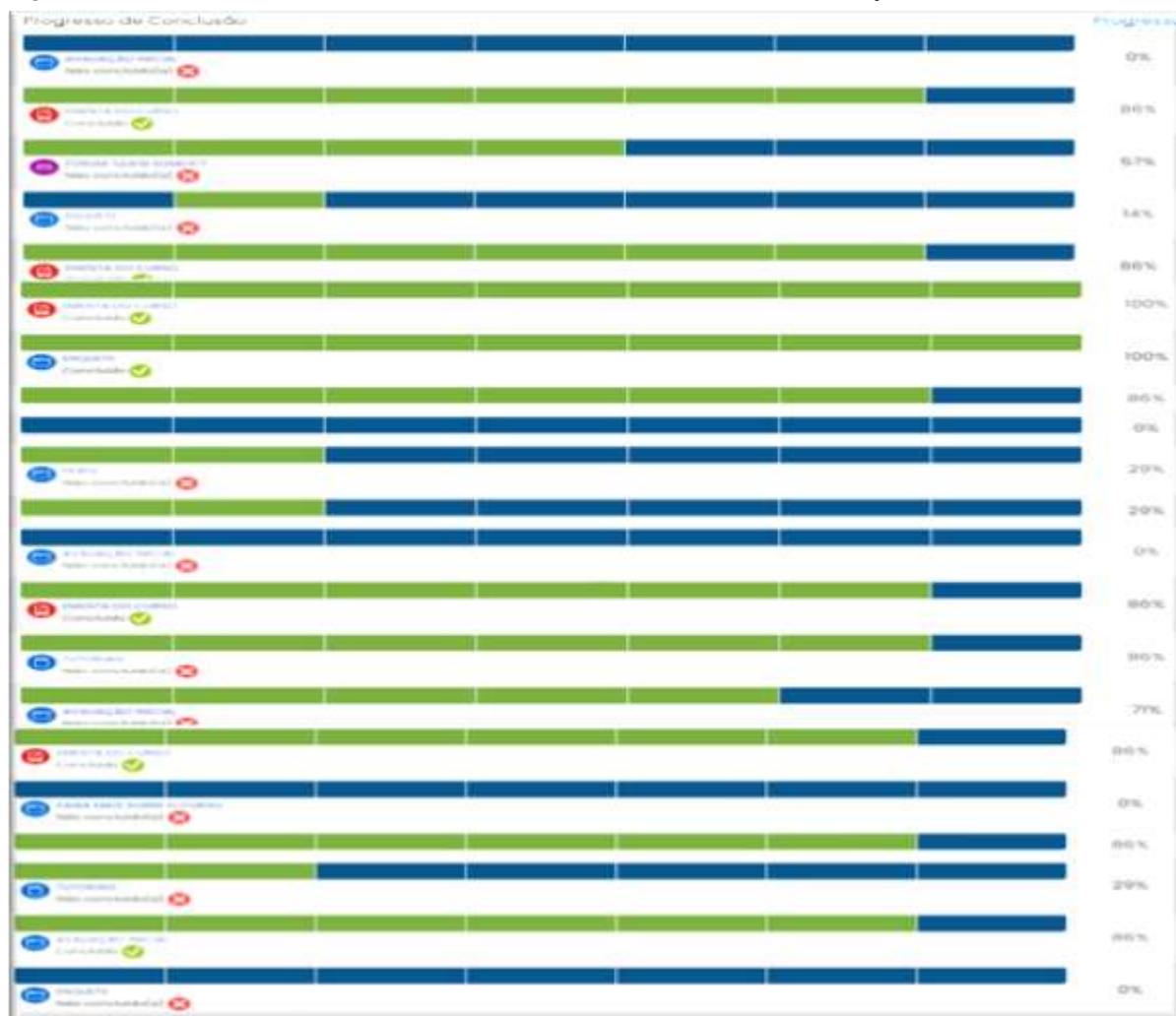
4.4.1.2. Formulário “Avaliação inicial”

Ao término da semana de ambientação, foi aplicado o formulário “Avaliação Inicial” para verificar os conhecimentos prévios dos participantes em relação ao conteúdo do curso e compreender como o desenho estava contribuindo para o percurso educativo. A descrição completa da atividade pode ser verificada no item 7.1.4. Conhecimentos prévios dos participantes sobre o AVA Moodle

4.4.1.3. Avaliação da Semana de Ambientação

No último dia proposto para realização das atividades da Semana de Ambientação foi constatado que, dos 21 participantes, 11 conseguiram concluir de 86% a 100% das atividades dentro do prazo e apenas 5 ainda não tinham iniciado o curso até aquele momento. O dado pode ser observado no recurso Visão Geral de Estudantes, visualizado na figura abaixo.

Figura 32- Visão Geral de estudantes ao termino da Semana de Ambientação



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

A ação mediadora foi enviar mensagens aos participantes com pendências, lembrando sobre o prazo para finalização.

Caro (a) professor (a), verifiquei que ainda não iniciou suas atividades da Semana de Ambientação. Hoje é o último dia para realização das atividades propostas para primeira semana. O Módulo I - Semana de ambientação ficará disponível até dia 04/10 para que possam finalizar com tranquilidade, após esta data será fechado e disponibilizado à sequência do módulo I para que possamos caminhar juntos. Caso precise de auxílio ou tenha alguma dúvida estarei disponível na plataforma hoje dia (02/10). ProfªFormadora

Aos participantes que finalizaram as atividades foi enviado feedback parabenizando pela conclusão das atividades e informando sobre a próxima etapa.

Muito Bem! Você finalizou com êxito as atividades da 1ª semana! O Módulo I - Semana de ambientação ficará disponível até dia 04/10 para consulta, após esta data será fechado. No dia 05/10 será disponibilizado à sequência do módulo I para que possamos caminhar juntos. Tenham um bom final de semana!

Alguns participantes apenas não atingiram 100%, por deixarem de marcar a caixa de conclusão de atividade que deveria ser marcada pelos mesmos.

4.4.2. Módulo I – Conhecendo o AVA Moodle

As atividades oferecidas no Módulo I – Conhecendo o AVA Moodle tiveram a intenção que os participantes experenciassem o AVA Moodle, seus recursos e atividades, no papel de alunos. Segue descrição do módulo no quadro abaixo:

Quadro 12 – Mapa de atividades do MÓDULO I (CONHECENDO O AVA MOODLE)

MÓDULO I - CONHECENDO O AVA MOODLE PERÍODO - 05/10/2020 a 09/10/2020 OBJETIVO - Conhecer o AVA Moodle, seus RECURSOS E ATIVIDADES.		
ORIENTAÇÕES MÓDULO I – CONHECENDO O AVA MOODLE INÍCIO 05/10/2020 TÉRMINO 09/10/2020 Esta semana vocês irão utilizar na prática diversas atividades do Moodle no papel de aluno. Vocês devem começar acessando a <u>Lição 1 do Moodle</u> e seguir as instruções, caso tenham qualquer dificuldade não deixem de entrar em contato. Estamos todos aprendendo! Teremos um trabalho em Grupo, então acessem o quanto antes, pois seu grupo precisa da sua participação! Também teremos nosso primeiro <u>encontro</u> ! Não esqueça de confirmar presença ou ausência.		
ATIVIDADES	RECURSO/ATIVIDADE	INTENCIONALIDADE
Confirmação de presença no encontro virtual	ESCOLHA	Verificar se a data definida com base nas disponibilidades informadas iria contemplar parte significativa dos participantes
Encontro Virtual	BIGBLUEBUTTON	Propiciar o contato entre os participantes e seus pares e a professora formadora, além de esclarecer em as dúvidas iniciais dos participantes
Lição 1 do Moodle – Glossário	LIÇÃO	Apresentar Atividades do MOODLE: LIÇÃO/GLOSSÁRIO
Glossário de atividades do Moodle (GRUPO)	GLOSSÁRIO FÓRUM CHAT	Oportunizar aos participantes: experimentarem a atividade GLOSSÁRIO no papel aluno; Trabalhar de forma colaborativa com seus pares; Interagir com o grupo por meio das ferramentas FÓRUM e/ou CHAT

Fonte: A autora, 2020.

4.4.2.1. Descrição das atividades do módulo I

As atividades aplicadas no módulo I – Conhecendo o AVA Moodle foram: Escolha, BigBlueButtonBN, Lição, Glossário, Fórum e Chat. Conforme pode ser visualizado na figura abaixo.

Figura 33 - Atividades do Módulo I “Conhecendo o AVA Moodle”



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

As atividades serão detalhadas nos itens seguintes.

4.4.2.1.1. Confirmação de presença na reunião

Com intuito de organizar os encontros síncronos previstos para o curso, a disponibilidade dos participantes foi colhida durante o processo de inscrição. No entanto, constituiu-se um enorme desafio conciliar as diferentes disponibilidades dos professores. Sendo assim, foi realizada uma enquete utilizando a atividade ESCOLHA do Moodle, para verificar se a data definida com base nas disponibilidades informadas iria contemplar parte significativa dos participantes.

Por meio deste tipo de atividade é possível que o professor faça perguntas múltiplas respostas, realizando pesquisas rápidas ou testes de conhecimento. O andamento das respostas pode ser acompanhado em tempo real, tanto pelo professor quanto pelos alunos.

4.4.2.1.2. 1º Encontro virtual

Recentemente, reuniões e aulas on-line por web conferência tornaram-se parte da rotina educacional. O fato se deu devido a necessidade de dar continuidade a atividades docentes durante o distanciamento social, provocado pela pandemia do coronavírus. Sendo assim, o 1º encontro do curso foi realizado às 19h00 do dia 07/10/2020, de forma virtual, por meio de integração do Moodle com a plataforma de Conferência na Web, da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), por meio do plugin BigBlueButton¹². Este momento síncrono teve como a intenção propiciar a aproximação entre os participantes e seus pares e a professora formadora, além de esclarecer em as dúvidas iniciais dos participantes.

O encontro iniciou-se com a professora orientadora do mestrado, apresentando a professora formadora, responsável pelo desenvolvimento da pesquisa, e agradecendo o interesse dos participantes no curso. Dando continuidade, a professora formadora, fez uma breve apresentação da proposta e dinâmica do curso e logo em seguida abriu para que os participantes se apresentassem, expusessem suas expectativas e dúvidas em relação ao curso.

¹² O plugin BigBlueButton é uma ferramenta de comunicação síncrona, que permite a realização de palestras, aulas à distância, entre outras possibilidades. Tem como principais características, a interação por meio de áudio, vídeo e chat. Este recurso de webconferência, permite uma integração com sistemas de gerenciamento de aprendizado como o caso do Moodle.

Figura 34 - 1º encontro síncrono¹³



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

A reunião, que teve duração de 30 minutos, serviu a seu propósito inicial e também para alinhamento das atividades seguintes.

Os participantes responderam quando perguntado, que tanto as atividades quanto o ritmo do curso estavam adequados, porém alguns tinham dificuldade em dedicar tempo ao curso devido à rotina docente durante a pandemia.

Em relação à disposição das atividades na plataforma e compreensão das atividades, os participantes declararam não terem dificuldade.

Também foi possível constatar, pela fala dos professores pertencentes ao quadro docente do CAP-UERJ, a ansiedade em relação às ferramentas disponibilizadas na nova plataforma AVACAP PR1.

4.4.2.1.3. Lição 1 do Moodle – Glossário

A proposta da atividade Glossário, foi apresentada por meio de uma LIÇÃO, possibilitando aos participantes conhecer, também, a aplicação deste tipo de atividade. A atividade, pode ser visualizada na figura abaixo:

¹³ Figura desfocada intencionalmente para preservar a identidade dos participantes.

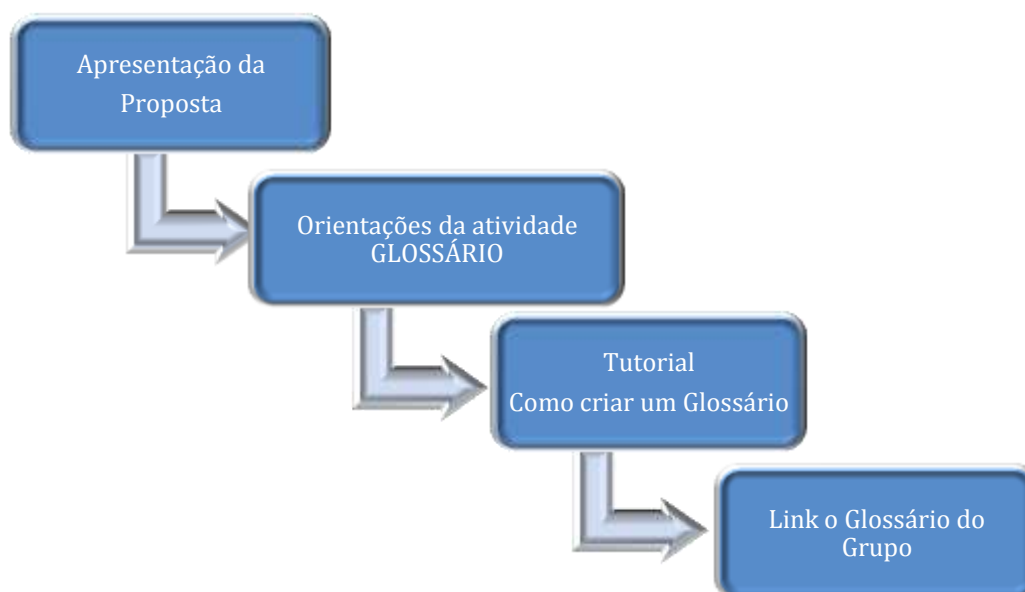
Figura 35 - Lição 1 do Moodle



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

No tipo de atividade LIÇÃO é possível publicar o conteúdo em diversas páginas e navegar por meio das diversas conexões criadas. Sendo assim, foi definido o seguinte fluxo para páginas da LIÇÃO 1 DO MOODLE - GLOSSÁRIO

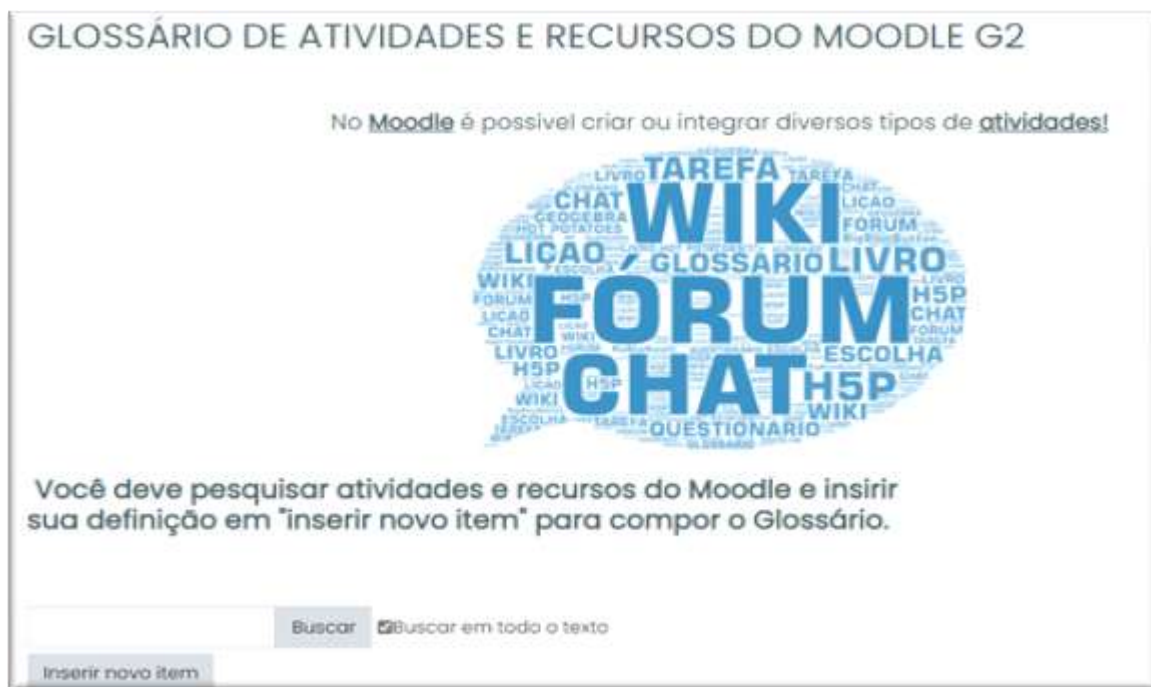
Figura 36 - Fluxo de navegação da lição 1



Fonte: A autora, 2020.

4.4.2.1.4. Glossário de Atividades do Moodle

Figura 37 Glossário de Atividades do Moodle



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

A tarefa GLOSSÁRIO DE ATIVIDADES DO MOODLE foi criada para que os participantes experimentassem a criação de um GLOSSÁRIO de forma colaborativa, no papel de alunos. A temática escolhida para o Glossário teve a intenção também incentivar que os alunos se tornem corresponsáveis no processo do seu aprendizado e pesquisassem sobre as ATIVIDADES do Moodle.

4.4.2.1.5. Espaço de interação

Como a tarefa Glossário deveria ser realizada em grupo, os participantes foram divididos em 2 grupos denominados G1 e G2 e foi disponibilizado um espaço com as atividades FÓRUM e CHAT, para que os mesmos interagissem e realizassem as atividades de forma colaborativa.

Figura 38 - Espaço de Interação



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Com a disponibilização deste espaço, a pesquisadora pretende poder observar, se e como, as ferramentas de interação Fórum e Chat, podem favorecer a realização das atividades de forma colaborativa pelos participantes.

Friso que, o uso de atividades em grupo em ambientes virtuais de aprendizagem favorece o desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação dos participantes, no entanto possuem um alto grau de complexidade, requer atenção do professor e mediação de forma a promover o engajamento dos alunos e evitar possíveis situações de conflito ou apatia.

Para a realização da atividade, os participantes receberam a seguinte orientação na Lição 1:

Orientações da atividade Glossário:1. Tarefa - Criar um Glossário de Atividades do Moodle; Ex.: Chat/ fórum/ glossário.2 - A tarefa deverá ser realizada em Grupo; -3 Cada Grupo terá um Fórum e um chat para interagir na construção da tarefa.

Sendo assim, os participantes deveriam acessar o fórum do seu grupo para se organizarem na realização da atividade.

FÓRUM DO GRUPO 1

domingo, 4 Out 2020, 21:48

Número de respostas: 16

Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.18 - segunda, 5 Out 2020, 17:06

Olá Pessoal, boa tarde!!

Já tiveram oportunidade de ver a proposta que a Elaine nos apresentou?

Aguardo Abraços Prof.18

Em resposta à Prof.18

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.ES - terça, 6 Out 2020, 15:04

Olá, pessoal!! Prof.18, estou lendo as propostas de atividades agora, então estou meio perdida, mas jaja me acho!! Rsrtrs

Em resposta à Prof.6

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.18 - quarta, 7 Out 2020, 17:18

OLa Prof.6 , boa tarde!

Vi que alguns colegas postaram sobre tecnologia e fiz o mesmo.

Em resposta à Prof.6

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.4 - quarta, 7 Out 2020, 17:35

Me identifico. rs

Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.19 - terça, 6 Out 2020, 10:40

Bom dia a todos!

Há um direcionamento do Fórum?

att, Prof.19

Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.3 - terça, 6 Out 2020, 17:07

Pessoal, não sei se compreendi a atividade. Vi o que alguns colegas já tinham feito, pesquisei na internet atividades do moodle, escolhi "pesquisa" e inseri no glossário. É isso mesmo que devemos fazer? Fiquei meio perdida.

Em resposta à Prof.3

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.18 - quarta, 7 Out 2020, 17:16

Ola, boa tarde!

Eu também não entendi, mas fiz como você, pesquisei os temas que me interessam atualmente e postei.

Em resposta à Prof.3

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.3 - quarta, 7 Out 2020, 17:36

Eu também estou em dúvida sobre os objetivos. Me pareceu que

podemos fazer contato direto com a PROF^a para esclarecimentos.

Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.18 - quarta, 7 Out 2020, 20:04

PROFA, boa noite!

Continuo sem entender sobre qual tema devemos fazer o glossário. Apaguei os que tinha feito, mas não achei as orientações que você falou.
guardo

Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por PROF^a- quarta, 7 Out 2020, 21:54

Olá, Pessoal!

Para tentar dirimir algumas dúvidas:

No Moodle é possível criar ou integrar diversos tipos de ATIVIDADES!

Tarefa - Criar um Glossário de ATIVIDADES do Moodle; Ex.: Chat/ fórum/ glossário

Abraços PROF^a

Em resposta à Prof^a

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por PROF^a - quarta, 7 Out 2020, 22:10

Obs. Irei abrir a possibilidade de acrescentarem RECURSOS ao glossário também!

Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.13 - quarta, 7 Out 2020, 22:46

Boa noite, companheiros e companheiras!

Acabei de inserir no Glossário os termos Geogebra e Hot potatoes.

Vamos trilhar esta caminhada rumo ao conhecimento, unidos até a conclusão!

Sds.

Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 1

por Prof.11 - quinta, 8 Out 2020, 19:47

Oi Pessoal,

Acho que muitos ficaram com dúvidas a respeito do que precisamos fazer na tarefa da semana né?! Eu também estava na mesma. Porém, a reunião de ontem foi esclarecedora. Então, pelo que entendi na reunião precisamos fazer o glossário das atividades do Moodle AVA. Fiz uma listinha das atividades que encontrei, mas se souberem de mais podemos completar. No total aqui são 26. Se forem só essas mesmo, cada pessoa pode fazer 2, para completarmos faltarão apenas 4. Se alguns puderem fazer 3, completamos a tarefa. Então, só é necessário colocar a definição de cada uma das atividades lá no glossário.

Deveríamos ter conversado antes a respeito para dividir as tarefas, mas alguns não sabiam muito bem o que fazer e já adicionaram. Se estiverem dentro desta lista, tudo certo, se não, pelo que entendi precisamos apagar.

Lembro que isso é apenas uma sugestão, Elaine falou inclusive que poderíamos marcar um horário para conversarmos via chat, se preferirem. Ou mesmo combinar alguma outra forma de concluir a tarefa.

- Atividade Hot potatoes- Base de dados- BigBlueButtonBN- Chat

- Conteúdo interativo- Escolha- Ferramenta externa- Fórum- Geogebra- Glossário

- H5P- Jogo – Caça palavras- Jogo – cobras e escadas- Jogo – Força- Jogo - imagem oculta- Jogo – milionário- Jogo - palavras cruzadas

- Jogo – Sudoku- Laboratório de avaliação- Lição- Pesquisa- Pesquisa de avaliação Questionário- SCORM/AICC- Tarefa- Wiki

Em resposta à Prof.11

Re: FÓRUM DO GRUPO 1
por Prof.1 - quinta, 8 Out 2020, 22:03
Adorei a ideia, vou fazer dessa forma.
Obrigada ;)

Em resposta à Prof.11
Re: FÓRUM DO GRUPO 1
por Prof.18 - sexta, 9 Out 2020, 17:18
Obrigada Prof.11, eu não conheço as ferramentas do moodle,
muitos desses itens estão sendo apresentados a mim pela primeira
vez.

Em resposta à Primeiro post
Re: FÓRUM DO GRUPO 1
por Prof.1 - quinta, 8 Out 2020, 21:33
Boa noite pessoal,
Confesso que estou bem perdida, porém vou tentar ver aqui o que consigo
entender e fazer para ajudar a todos.

FÓRUM DO GRUPO 2

domingo, 4 Out 2020, 21:49
Número de respostas: 12

Em resposta à Primeiro post
Re: FÓRUM DO GRUPO 2
por Prof.12 - segunda, 5 Out 2020, 20:44
Olá estou aqui para aprendermos juntos.

Em resposta à Prof.12
Re: FÓRUM DO GRUPO 2
por Prof.15 - terça, 6 Out 2020, 08:52
Recebi um email indicando que o glossário deve se referir a uma
das possibilidades do moodle. Vc recebeu?

Em resposta à Prof.15
Re: FÓRUM DO GRUPO 2
por Prof.2 - terça, 6 Out 2020, 10:42
A criação de glossário é interessante, pois nos dá a oportunidade
de criar uma atividade acessível a todos os alunos, assim como
disponibilizar conceitos mais complexos das nossas disciplinas.

Em resposta à Prof.15
Re: FÓRUM DO GRUPO 2
por PROF17 - terça, 6 Out 2020, 12:46
Eu também tinha entendido isso.

Em resposta à Prof.15
Re: FÓRUM DO GRUPO 2
por PROF05- quarta, 7 Out 2020, 07:16
não tinha visto isso, vou verificar

Em resposta à Primeiro post
Re: FÓRUM DO GRUPO 2
por PROF05 - quarta, 7 Out 2020, 18:13
Olá pessoal, fiz a inclusão do verbete no Glossário, conforme instruções, mas
não está como concluída a atividade, alguém pode ajudar?

Em resposta à Prof.5
Re: FÓRUM DO GRUPO 2
por PROF^a - quarta, 7 Out 2020, 22:07

Olá Eduardo e grupo!
 A atividade Glossário será considerada concluída quando o glossário estiver completo e após avaliação da mesma observando o prazo final de 09/10.
 Para completar o glossário é necessário que cada um do grupo faça sua colaboração.abraços, PROF^a

Em resposta à Primeiro post
 Re: FÓRUM DO GRUPO 2
 por PROFA - quarta, 7 Out 2020, 21:56
 Olá, Pessoal !

Para tentar dirimir algumas dúvidas:
 No Moodle é possível criar ou integrar diversos tipos de ATIVIDADES!
 Tarefa - Criar um Glossário de ATIVIDADES do Moodle; Ex.: Chat/ fórum/ glossário

Em resposta à PROF^a
 Re: FÓRUM DO GRUPO 2
 por PROF^a - quarta, 7 Out 2020, 22:09
 Obs. Irei abrir a possibilidade de acrescentarem RECURSOS ao glossário também!

Em resposta à PROF^a
 Re: FÓRUM DO GRUPO 2
 por PROFA.GN - sexta, 9 Out 2020, 22:25
 Apaguei o conceito que havia inserido após a atividade síncrona.
 Atividade refeita. Não havia percebido a orientação para o trabalho.
 Em resposta à Primeiro post

Re: FÓRUM DO GRUPO 2
 por Prof.14 - quarta, 7 Out 2020, 23:10
 Também vejo a criação de um glossário como uma atividade interessante para se fazer com os alunos. Eles mesmos podem adicionar os conceitos principais conforme forem vendo durante as aulas, tornando-os mais participativos.
 Obrigada, PROFA, pela explicação. Eu tinha entendido isso, mas agora ficou mais claro.

Em resposta à Primeiro post
 Re: FÓRUM DO GRUPO 2
 por Prof.17- quinta, 8 Out 2020, 10:32
 Bom dia. Após o encontro síncrono de ontem, resolvi tirar a definição de sala de aula invertida e incluí as definições de wiki e glossário.

Como se pode observar nas mensagens dos participantes no fórum, a princípio, alguns se sentiram perdidos por não haver um direcionamento no fórum, no entanto, a ação de não disponibilizar comando no fórum em si foi intencional, partindo do princípio que, alunos devem desenvolver sua autonomia realização das atividades colaborativas em ambientes on-line.

Também pode ser observado que alguns participantes iniciaram a atividade antes de entrar no fórum e ter com seu grupo.

Durante a realização da atividade, também foi possível observar que, a comanda da atividade disponibilizada na LIÇÃO gerou dúvidas, pois nem todos entenderam que o tema do Glossário deveria ser Atividades do Moodle, recorrendo a professora para esclarecer as dúvidas por diversos meios, como: mensagens privadas, a aula síncrona e o fórum do Grupo. Sendo assim, considero que a comanda precisa ser revista, sendo checados itens como a clareza e detalhamento das informações.

Outro ponto observado, relaciona-se a não utilização da atividade CHAT por nenhum dos grupos. Verificou-se que os participantes visitaram a ferramenta, mas em horários desconhecidos, não se atentaram que deveriam primeiro combinar com o grupo um horário para a ferramenta funcionasse com sua principal função, que é estabelecimento de comunicação síncrona¹⁴ entre o grupo, pois a atividade CHAT possibilita que os participantes possam conversar em tempo real, por meio de mensagens, mas para que pudesse ter maior aproveitamento mostrou necessitar da intervenção do professor para agendamento de horários para os grupos se reunirem de forma síncrona.

Foi possível concluir também que, a atividade FÓRUM se enquadrou melhor às necessidades do grupo, por possibilitar a comunicação assíncrona¹⁵, favorecendo a interação e colaboração do grupo na construção da atividade.

Destaco que a atividade oportunizou também aos docentes participantes experienciar como os alunos entendem as atividades propostas em ambientes on-line, inclusive alguns chegaram a comentar que estavam agindo como seus alunos.

4.4.3. Módulo II - Explorando o AVA Moodle

O módulo II parte da premissa que a aprendizagem acontece pela prática e reflexão sobre a prática, assim buscou oportunizar aos participantes experimentar o ambiente e colocar em prática a produção de material e atividades direcionadas para

¹⁴ A comunicação **síncrona** refere-se ao contato imediato, entre o emissor (quem envia a mensagem) e o receptor (quem recebe a mensagem).

¹⁵ A comunicação **assíncrona** é aquela que acontece sem a necessidade de uma interação em tempo real

aulas on-line. Cabendo primeiramente ao professor experimentar as atividades do Moodle no “Ambiente de Práticas” para então refletir sobre a aplicação destas em suas classes virtuais. Segue assim, a descrição do Módulo II no quadro abaixo:

Quadro 13 – Mapa de Atividades do MÓDULO II

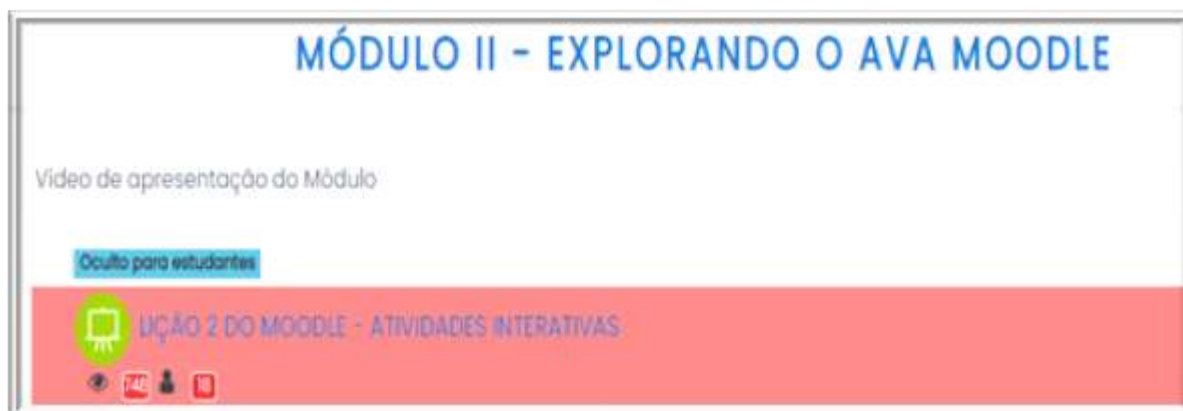
MÓDULO II - EXPLORANDO O AVA MOODLE OBJETIVOS - Conhecer do módulo H5P- atividades interativas Experienciar a criação de atividades e recursos do AVA Moodle no papel de professor		
ORIENTAÇÕES INÍCIO 13/10/2020 TÉRMINO 16/10/2020 Esta semana vocês devem acessar a LIÇÃO 2 do Moodle para conhecer atividades interativas criadas com H5P. Acesso ao AMBIENTE DE PRÁTICAS INÍCIO 19/10/2020 TÉRMINO 06/11/2020 Nesta semana iremos acessar o Ambiente de Práticas e colocar a mão na massa para criar atividades no Moodle. Acessar o Curso Ambiente de Práticas (visível em meus cursos) para criar e inserir atividades no Moodle. A primeira atividade a ser criada é um Interactive video – H5P. As orientações estão no Ambiente de Práticas. Teremos 3 semanas de Práticas, as atividades serão disponibilizadas aos poucos e cada um vai fazendo no seu ritmo. Esta semana também será de resgate, todos os módulos anteriores ficarão desbloqueados para que possam visitar e finalizar atividades pendentes. Qualquer dúvida ou dificuldade estou à disposição!		
ATIVIDADES	RECURSO/ ATIVIDADE	INTENCIONALIDADE
Lição 2 do Moodle – Atividades Interativas	LIÇÃO H5P	Apresentar diversos tipos de atividades criadas com o Plugin H5P
AMBIENTE DE PRÁTICAS		
ATIVIDADES	RECURSO/ ATIVIDADE	INTENCIONALIDADE
Criar um interactive video	H5P	Experienciar a criação de um Interactive Video com H5P
Explorar o Banco de conteúdo	BANCO DE CONTEÚDOS H5P	Utilizar o Banco de Conteúdos para criar atividades H5P.
Criar atividades tipo questionário	QUESTIONÁRIO	Criar atividades tipo Questionário

Fonte: A autora, 2020.

4.4.3.1. Descrição das atividades do Módulo II

A primeira parte do módulo II consiste na apresentação do MÓDULO DE ATIVIDADES H5P INTERATIVO, que permite criar conteúdo interativo, como: vídeos, conjunto de perguntas, perguntas de arrastar e soltar, múltipla escolha, apresentações e vários outros. Para apresentação deste tipo de atividade foi utilizada Atividade LIÇÃO, como pode ser visualizado na figura abaixo:

Figura 39 Módulo II Explorando o AVA Moodle



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.4.3.1.1. Lição 2 do Moodle - Atividades Interativas

Como dito, a atividade LIÇÃO 2 DO MOODLE- ATIVIDADES INTERATIVAS foi o recurso utilizado para apresentar alguns tipos de atividades H5P. Assim, os participantes deveriam navegar pelas páginas da lição, mostrada na figura seguinte, e realizar as atividades apresentadas.

Figura 40 - Lição 2 do Moodle - Atividades Interativas



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Segue na tabela abaixo, a descrição das atividades tipo H5P mostradas no curso:

Quadro 14 – Atividades Interativas H5P

ATIVIDADE H5P	DESCRIÇÃO	APLICAÇÃO
IMAGE HOTSPOTS	Quando o usuário pressiona um ponto de acesso, um pop-up contendo um cabeçalho e um texto ou vídeo é exibido.	Possibilitam a criação de uma imagem com pontos de acesso interativos, podem ser úteis para criar infográficos de forma rápida e simples.
INTERACTIVE VÍDEO	Possibilita adicionar à vídeos recursos de interação como elementos informativos e atividades diversas.	Possibilita enriquecer vídeos, adicionando pontos interativos com explicações, imagens extras, tabelas e atividades com feedback rápido.
FLASHCARDS	Um conjunto de cartões contendo uma imagem em um lado do cartão e um texto correspondente no outro lado. O aluno é solicitado a digitar uma palavra ou expressão correspondente à imagem, antes de virar o cartão e revelar a resposta correta.	Os flashcards podem ser usados como um exercício para ajudar os alunos na memorização palavras, no aprendizado de línguas e outros.
MEMORY GAME	Jogo da memória, deve-se formar pares de imagens, que exibirão uma mensagem de texto especificada assim que um par correspondente for encontrado.	O tipo de conteúdo do jogo de memória permite que os autores adicionem suas próprias imagens (e texto opcional) a um jogo de memória.

MULTIPLE CHOICE (Múltipla escolha)	Cria atividades de múltipla escolha.	As perguntas de múltipla escolha podem ser uma ferramenta de avaliação. Possibilita ao aluno receber feedback de desempenho imediato.
DIALOG CARDS	Na frente do cartão, há uma dica para uma palavra ou expressão. Ao virar o cartão, o aluno revela uma palavra ou expressão correspondente.	Os cartões de diálogo podem ser usados como um exercício para ajudar os alunos a memorizar palavras, expressões ou frases, no aprendizado de línguas, para apresentar problemas matemáticos ou ajudar os alunos a se lembrarem de fatos como eventos históricos, fórmulas ou nomes.

Fonte: <https://h5p.org/>

A continuidade da atividade se dará no Ambiente de Práticas, descrito a seguir.

4.4.3.2. Ambiente de Práticas

A metodologia do curso baseia-se na prática e reflexão sobre a prática do professor, numa visão crítico-reflexiva em um contexto colaborativo que privilegie a interação e diálogo com os pares e a professora-formadora. Desta forma, foram disponibilizados AMBIENTES DE PRÁTICAS, que se tratavam de outros espaços na plataforma Moodle, em que todos os participantes tinham permissão de PROFESSOR, ou seja, poderiam editar os tópicos e inserir recursos e atividades possibilitando um espaço para que os docentes colocassem em prática as aprendizagens que estavam sendo construídas no curso.

Assim sendo, os participantes foram divididos em dois grupos e cada grupo tinha acesso a apenas um dos Ambientes de Prática, AMBIENTE DE PRÁTICAS A ou o AMBIENTE DE PRÁTICAS B, para que experienciassem a criação de atividades no papel PROFESSOR.

A intenção era que no módulo III cada grupo tivesse acesso ao ambiente do outro no papel de ALUNO.

Desta forma, após finalizar a LIÇÃO 2 DO MOODLE- ATIVIDADES INTERATIVAS no Módulo II, os participantes tiveram acesso ao AMBIENTE DE PRÁTICAS para começar a experienciar a criação de atividades no papel de professor.

4.4.3.3. Seção geral do Ambiente de Práticas

Após acessar o Ambiente de Práticas, os participantes visualizavam as orientações do FÓRUM DE ORIENTAÇÕES, exibidas diretamente na página da SEÇÃO GERAL deste ambiente, como visualizado na figura abaixo:

Figura 41 - Ambiente de Práticas -Seção Orientações



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Desta forma, os participantes foram orientados como Ativar a Edição da página e colocar seu nome em um TÓPICO (seção), que seria seu espaço de trabalho, tendo atenção para não editar outros tópicos.

Como todos os participantes teriam o PAPEL PROFESSOR, poderiam editar qualquer tópico do Ambiente de Práticas, desta forma era possível que itens do

tópico de outros participantes ou até mesmo da Seção Geral pudessem ser alterados ou excluídos por engano. Para tentar mitigar este problema, foi escrito um alerta no título da Seção Geral ORIENTAÇÕES (NÃO EDITAR ESTE TÓPICO). Mesmo assim, foram notadas algumas ocorrências deste tipo, como a inserção de itens diretamente na Seção Geral, estes casos, eram monitorados e ajustados pela professora.

4.4.3.4. Criar um Interactive Video

A exploração das atividades tipo H5P, se deu principalmente pelo interesse demonstrado pelos participantes. A primeira tarefa do Ambiente de Práticas consistia em criar um Interactive vídeo. Para tal, antes deveriam acessar ao tutorial H5P Interactive vídeo, em formato PDF ou de videotutorial, além destes materiais, foram disponibilizados um vídeo extra escolhido na Internet e uma atividade interactive vídeo, como modelo, que poderia ser copiada e editada pelos participantes.

Figura 42 - Tarefa Interactive video



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Após criar a atividade, a mesma deveria ser compartilhada no Fórum Dúvidas e Descobertas.

4.4.3.5. Explorar o Banco de Conteúdo

Também é possível criar atividades com H5P diretamente no Moodle por meio do recurso BANCO DE CONTEÚDO. Assim na 2ª tarefa os participantes foram orientados a explorar este recurso e criar atividades H5P.

Figura 43 - Tarefa Explorar o Banco de Conteúdos



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Para auxiliar na realização da tarefa, foram inseridos videotutoriais sobre o recurso Banco de Conteúdos no LIVRO. BANCO DE CONTEÚDO. Esta atividade também foi explorada na aula síncrona.

Figura 44 - Livro Banco de Conteúdos

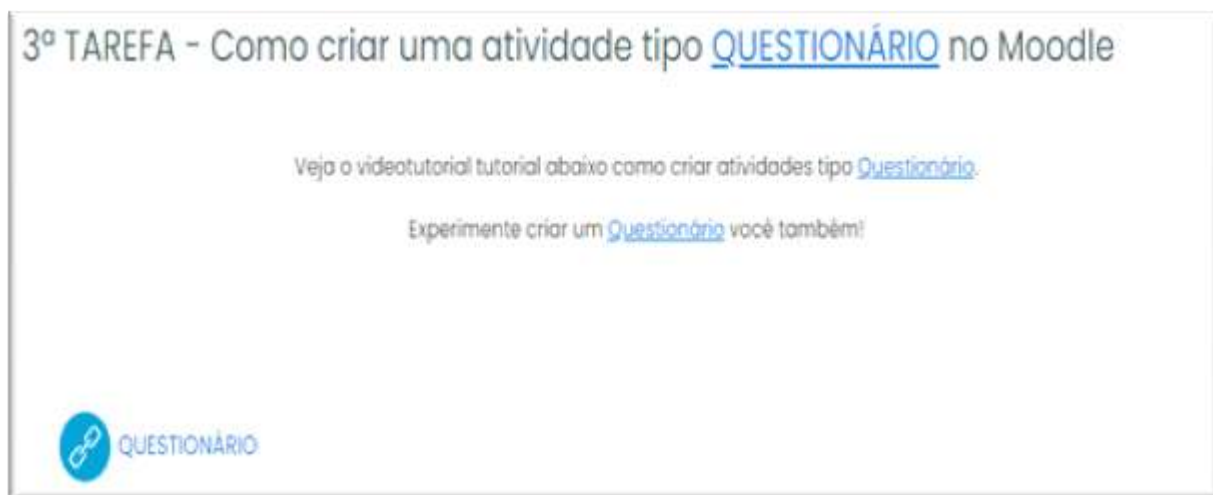


Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.4.3.6. Como criar uma atividade tipo questionário no Moodle

A atividade tipo QUESTIONÁRIO mostrada na figura seguinte, também foi abordada na aula síncrona, principalmente, por possuir certo grau de complexidade. Posteriormente foi disponibilizada uma vídeoaula sobre o questionário para os que não puderam participar da aula síncrona pudessem compreender como criar atividades tipo questionário.

Figura 45 - Tarefa Questionário



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.4.3.7. Fórum Dúvidas e Descobertas

O Fórum Dúvidas e Descobertas, mostrado na figura abaixo, foi criado com a intenção de disponibilizar um espaço para que os docentes participantes compartilhassem com seus pares as atividades criadas, bem como, suas reflexões ao longo do processo. E também que se ajudassem de forma colaborativa.

Assim, foram criados tópicos separados para interação, reflexão e compartilhamento de cada uma das tarefas propostas.

Figura 46 - Fórum de Dúvidas e Descobertas



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

O espaço não foi muito utilizado pelos participantes conforme pensado, no entanto, as poucas participações contribuíram de forma relevante para as observações da pesquisadora. Abaixo, podem ser visualizadas as narrativas dos participantes.

Olá! Finalmente terminei meu vídeo! Rs Não sei se alguém chegou a ler minha mensagem anterior dizendo que não tinha conseguido salvar o vídeo, mas agora consegui!!! Aqui está. Um pouquinho da minha experiência: sofrida no início, até entender mais ou menos como funciona, mas depois que entendi mais ou menos foi ótimo! Adorei como ficou. Bem simples e inicial, mas nunca imaginei que poderia fazer isso um dia, então achei lindo rs

Minha dificuldade foi mais tentar encaixar no tempo certo as atividades e dentre tantas atividades selecionar qual seria a melhor. Além, claro, de tentar entender como funciona. O tutorial disponibilizado ajudou muito, claro. Obrigada. E é aquilo... erros e acertos, errando e aprendendo. Foi bem interessante a experiência. (por Prof.14 - quinta, 22 Out 2020, 23:35)

Não sei se é aqui que devo dizer minha experiência com a atividade do Imagem HotSpots, mas farei aqui, pois não encontrei outro lugar rs Pareceu-me mais fácil de entender que o Interactive Video, mas ao terminar fiquei na dúvida se entendi mesmo a função dessa atividade porque não sei se é mais para curiosidades ou rever algo ou se posso usar para dar uma aula realmente (ou parte dela), que foi a minha intenção inicial. Não sei, também, se é para colocar a atividade dentro do tópico que fizemos lá no início e se tem como fazer isso rs De momento, deixei do jeito que ficou quando cliquei em "salvar". Voltando a parte da execução, só vou comentar que na hora de selecionar os lugares dos "pontos", no início tinha colocado no meio da imagem, nos espaços em branco no meio das bandeiras, mas ao finalizar percebi que ficaria confuso e poderiam passar despercebidos pelos alunos. Não diria que foi uma dificuldade, só comentei algo que aconteceu, percebi e mudei. por Prof.14 - quinta, 29 Out 2020, 00:28

Boa tarde, Fiz a adição de uma nova atividade que foi o questionário, no entanto, não consegui inserir as perguntas e opções de respostas. Onde devo fazer isso? Também tentei fazer a adição de uma imagem que aparece quando tento editar, mas não aparece na atividades. Como poderia fazer? por Prof.11 - quarta, 28 Out 2020, 13:11

4.4.4. Módulo III: Criando minha Sala de aula no AVA Moodle

O módulo III pretendeu oportunizar aos participantes criarem uma aula no AVA e também observar outras práticas em ambientes on-line desenvolvidas por seus pares. Abaixo segue quadro descritivo do Módulo III.

Quadro 15 - Mapa de Atividades do Módulo III

MÓDULO III - Criando minha Sala de Aula no AVA Moodle PERÍODO - 09/11/2020 a 27/11/2020 OBJETIVOS - Criar uma proposta de aula on-line no Moodle; Inserir recursos e ferramentas de acordo com a aula proposta		
ORIENTAÇÕES Estamos na etapa final do curso! A proposta de atividade é que você crie uma aula no AVA utilizando os recursos e atividades do Moodle selecionados por você. Após concluir a atividade, a aula criada será visitada por "alunos" (professores do outro grupo). Como fazer? 1. Acesse o SEU TÓPICO no curso AMBIENTE DE PRÁTICAS. 2. Ativar a edição 3. Adicionar um RÓTULO identificando e explicando a proposta de aula para os alunos 4. Adicionar uma ou mais atividades selecionadas por você (fórum, lição, glossário, h5p, questionário, etc) 5. Acrescente materiais utilizando algum recurso (livro, url, arquivo, etc) Prazo final da atividade 20/11/2020 Dicas: Utilize o espaço do fórum no Ambiente de Práticas durante a construção da atividade para tirar dúvidas Assista aos vídeos das aulas síncronas.		
ATIVIDADES	RECURSO/ATIVIDADE	INTENCIONALIDADE
2º Encontro virtual (Aula on-line)	Bigbluebutton	Apresentar a Atividade QUESTIONÁRIO, e os recursos BANCO DE CONTEÚDO e EMBLEMAS. Sanar dúvidas finais dos participantes
Criar uma aula no Ava Moodle	Recursos e atividades do AVA Moodle	Oportunizar prática e reflexões em AVAS.
Avaliação Final	FORMULÁRIO GOOGLE DOCS (Recurso externo embutido no recurso PÁGINA)	Entender como se deu o processo de construção das aprendizagens acerca dos conteúdos e suas possibilidades de aplicação na prática docente e que aspectos do curso contribuíram para isso.

Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

4.4.4.1. Descrição das atividades do Módulo III

O último módulo do curso teve como atividades propostas: o 2º Encontro Virtual (aula síncrona); Criação de uma Aula no AVA Moodle e a Avaliação Final (reflexão), detalhadas a seguir.

4.4.4.2. 2º Encontro Virtual

Antes de definir a data do 2º encontro virtual, foi realizada uma enquete para verificar a disponibilidade dos participantes. E assim,

Assim a aula síncrona de 11/11/2020 ocorreu em 2 horários diferentes de forma a contemplar a todos que se manifestaram, contando com a presença de 6 dos 21 participantes, além da professora formadora, por meio da plataforma RNP integrada ao Moodle, como visto na figura abaixo:

Figura 47 - 2º Encontro Virtual¹⁶



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

O 2º Encontro Virtual do curso transcorreu em formato de aula on-line, para complementar o conteúdo final do curso de forma síncrona. Assim foram

¹⁶ Figura desfocada intencionalmente para preservar a identidade dos participantes.

apresentados na aula as atividades: QUESTIONÁRIO e os recursos BANCO DE CONTEÚDO e EMBLEMAS, além de, sanar dúvidas dos participantes em relação a atividade final.

No momento da aula, houve alguns problemas técnicos causados pelo mau tempo, mas que não impossibilitaram a aula, pois os professores já estão habituados a este tipo de “transtorno virtual” e o problema foi contornado. A aula também foi gravada e disponibilizada no ambiente do curso para consulta dos que não puderam participar.

Sublinho que, Aulas virtuais síncronas são práticas docentes que tem se destacado atualmente por tornar possível a interação professor-aluno, além de possibilitar o feedback em tempo real, esclarecendo dúvidas de imediato. No entanto, um dos contratempos de uma aula síncrona são as oscilações da Internet, que podem prejudicar a qualidade do áudio, vídeo e até mesmo causar perda de conexão. São pontos e contrapontos que devem ser avaliados antes de definir qual melhor recurso a ser utilizado, no caso, uma aula síncrona ou videoaula gravada.

4.4.4.3. Criar uma aula no AVA Moodle

A proposta do módulo III pretendeu oportunizar aos participantes exercitarem na prática como criar uma aula no AVA, utilizando os recursos e atividades do Moodle a livre escolha. Como visualizado na figura abaixo:

Quadro 16 - Relatório de atividades do curso Ambiente de Práticas

AMBIENTE DE PRÁTICAS A		
Participante	Atividade/visualizações	
Prof.6	 Desvendando a Química dos cosméticos	16 visualizações por 6 usuários
	 Convite para Palestra (Live)!	14 visualizações por 3 usuários
	 Apresentação sobre Propriedades periódicas!	1 visualizações por 1 usuários
	 Questionário 1: Propriedades Periódicas!	108 visualizações por 2 usuários
	 Flash cards!	10 visualizações por 4 usuários
Prof.1	 Desafio do Burpee	13 visualizações por 5 usuários
	 Aula 1 - Educação física: Fair play e racismo	-
	 Aula 1: Vídeo 1: Ninguém nasce rascita	1 visualizações por 1 usuários
	 Sugestão de filme: Invictus	1 visualizações por 1 usuários
	 Fórum de Discussão	1 visualizações por 1 usuários
Prof.11		

	 Misturas Perigosas - Produtos de limpeza	10 visualizações por 3 usuários
	 Caça-palavras de Soluções	20 visualizações por 4 usuários
	 Mural das Soluções	16 visualizações por 8 usuários
	 Avaliação de Soluções	30 visualizações por 1 usuários
Prof.13	 Teste de Informática Básica	30 visualizações por 2 usuários
	 Segurança na Internet	6 visualizações por 2 usuários
	 Segurança na Internet	6 visualizações por 2 usuários
	 Curso de Segurança nas Redes Sociais Digitais	5 visualizações por 2 usuários

AMBIENTE DE PRÁTICAS B	
Participante	Atividade
Prof.14	 Cuestionario - tecnología 23 visualizações por 2 usuários
	 Actividad 2 4 visualizações por 1 usuários
	 Actividad 2 - La tecnología 4 visualizações por 2 usuários
	 El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha 11 visualizações por 5 usuários
	 La diversidad léxica en español 6 visualizações por 2 usuários
Prof.16	 Quiz Documentário "5 de outubro" - O que faz de uma cidade um lugar bom para se viver 9 visualizações por 2 usuários
	 Semana das Profissões 6 visualizações por 3 usuários
	 teste 16 visualizações por 3 usuários

Prof.7	 Trabalho final: Aula sobre Leda Catunda. Inventário: O que a pandemia me trouxe e o que a pandemia me roubou.	6 visualizações por 3 usuários
	 O que a pandemia me trouxe? O que a pandemia me roubou? (trabalho final de Gianne Chagastelles)	4 visualizações por 4 usuários
Prof.17	 Means of transport crossword puzzle	18 visualizações por 4 usuários
	 Forum: commom means of transport	3 visualizações por 3 usuários

Fonte: Curso PADAVAM, 2020

Na tarefa “Criar uma aula no Moodle” não foi especificado que tipo de atividades que deveriam ser criadas, sendo a escolha conforme a preferência do participante.

Conforme pode-se observar no quadro seguinte, as atividades tipo conteúdo interativo/H5P foram as mais escolhidas pelos participantes. Enquanto que as atividades GLOSSÁRIO, LIVRO e LIÇÃO não foram utilizadas apesar de terem sido apresentadas ao longo do curso. Como observado no quadro abaixo:

Quadro 17 - Atividade X Frequência de uso

Tipo de Atividade	Frequência de uso	
	Ambiente de Práticas A	Ambiente de Práticas B
Conteúdo interativo/H5P	10	11
Fóruns	3	2
Jogos	1	0

Questionários	3	1
Recursos (arquivos/links)	4	2
Tarefa	0	2

Fonte: Curso PADAVAM, 2020

A atividade H5P trata-se de um recurso novo disponibilizado nas versões mais atuais do Moodle, que possibilita a criação de atividades interativas. A escolha pelo uso desse conteúdo indica o interesse dos participantes em conhecer e aplicar esse tipo de atividade em suas classes virtuais.

4.4.4.4. Avaliação Final

A Avaliação Final trata-se de uma atividade de reflexão sobre como se deu o processo de construção das aprendizagens acerca dos conteúdos e suas possibilidades de aplicação na prática docente. As questões procuraram investigar os seguintes aspectos: comparação do grau de conhecimentos dos participantes acerca do conteúdo, antes e depois do curso, a fim de verificar se houve aquisição de conhecimentos com a participação no curso; se a participação no curso possibilitou aplicação dos conhecimentos em sua prática docente. A aplicação da atividade se deu por meio da ferramenta formulários Google Drive.

4.5. Discussão dos Resultados

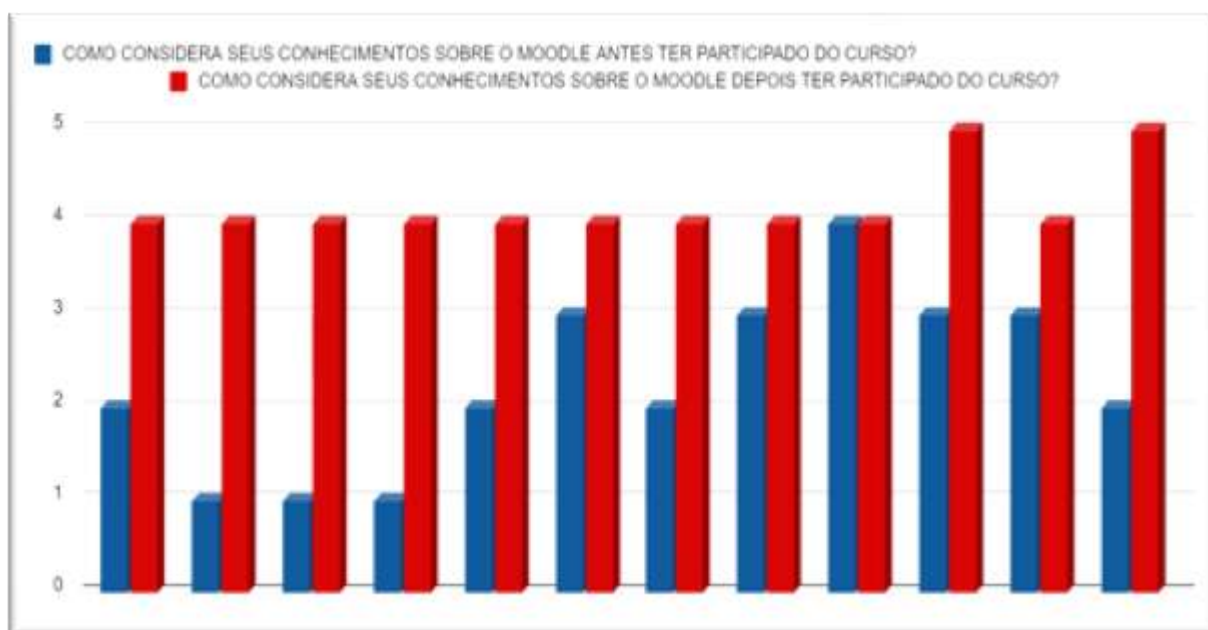
Ao término do curso, foi constatado que, dos 21 participantes inscritos, 14 concluíram o percurso, sendo que 3 declaram-se desistentes, 3 deixaram de participar ao longo do curso e 1 nunca chegou a acessar o AVA do curso.

O Formulário Avaliação Final (APÊNDICE D), além de instrumento de reflexão e avaliação, serviu como instrumento de coleta de dados, a fim de verificar como o Curso PADAVAM e seu desenho contribuíram para formação destes docentes na utilização do AVA Moodle e suas ferramentas, assim, ao final do curso, foi solicitado que os participantes respondessem ao formulário e assim, dos 14 participantes que acompanharam o curso até o final, 11 responderam ao formulário, e dentre os desistentes, 1 participante atendeu a esta solicitação. Então, nos itens a seguir, se dará a análise dos dados levantados no referido formulário.

4.5.1.1. Aquisição de conhecimentos sobre o Moodle

A maioria dos participantes que responderam ao formulário, considerou que houve aumento dos conhecimentos sobre o uso do Moodle, após ter participado do curso. Como se pode observar no Gráfico 10 – Comparativo do conhecimento dos participantes sobre o Moodle antes e depois do curso.

Gráfico 9 – Comparativo do conhecimento dos participantes sobre o Moodle antes e depois do curso



Fonte: Formulário de Avaliação Final/PADAVAM, 2020.

Por meio deste dado, pode-se concluir que o curso contribuiu efetivamente para a aquisição e progressão dos conhecimentos dos docentes em relação ao uso do AVA Moodle.

4.5.1.2. Aplicação dos conhecimentos adquiridos

Foi perguntado aos docentes participantes da pesquisa se consideravam aplicar os conhecimentos adquiridos no curso Práticas Docentes no AVA Moodle em sua prática docente. Em relação à questão, os mesmos se manifestaram positivamente, principalmente, os que já dispõem de um AVA Moodle na unidade escolar, conforme pode-se observar nos seguintes relatos:

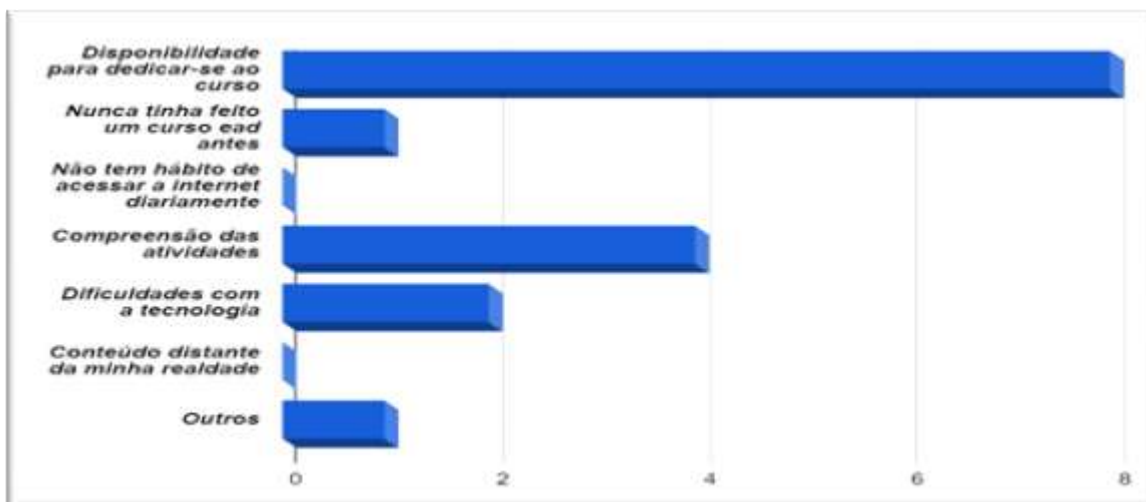
Sim. Já estou usando nas minhas aulas, pois os ambientes virtuais são ferramentas de grande importância no processo ensino aprendizagem, ainda mais nesse período acadêmico emergencial - PAE. (Prof.06)
Muito, irei aperfeiçoar minhas aulas remotas. (Prof.10)
Sim. Foi muito importante compreender os recursos e como utilizá-los no cotidiano. Uma experiência que vou aplicar já no próximo ano letivo em que o ensino será híbrido onde trabalho. (Prof.16)
Sim. Aprendi bastante, e a ajuda da professora nas atividades que estava desenvolvendo com a minha turma, durante a decorrência do curso, foi fundamental para o meu aprendizado e uso do AVA. (Prof.11)

4.5.1.3. Dificuldades dos docentes participantes ao longo do curso.

Com a intenção de compreender os desafios enfrentados pelos professores em relação ao curso, uma das questões do formulário Avaliação Final estava relacionada aos desafios que enfrentados por estes no decorrer do curso, sendo possível escolher mais de uma das seguintes opções: Disponibilidade para se dedicar ao curso; Nunca tinha feito um curso a distância antes; Não tem hábito de acessar a internet diariamente; Compreensão das atividades; Dificuldades com a tecnologia; Conteúdo distante da minha realidade; Outros.

Assim conforme podemos observar no gráfico extraído desta questão, o maior desafio encontrado pelos participantes estava relacionado à disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso.

Gráfico 10 - Desafios enfrentados pelos participantes para realizar o curso.



Fonte: Formulário de Avaliação Final/PADAVAM, 2020.

Da mesma forma, os relatos a seguir, colhidos na Avaliação Final, retratam o que os dados do gráfico mostraram:

Realmente neste período do curso enfrentei muitos contratempos, que me impediram de executar uma boa prática! (Prof.13)

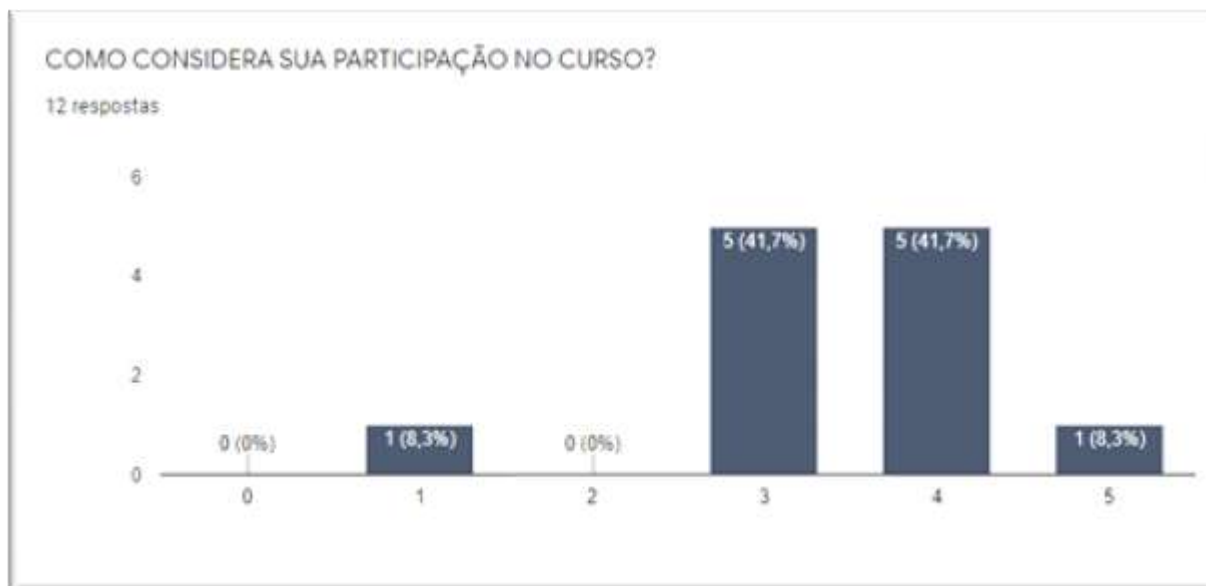
Fiquei atarefada demais com as demandas dos meus alunos aqui mesmo na plataforma, mas ainda assim o curso me ajudou a entender muitas coisas. (Prof.17)

Extrema dificuldade de disponibilidade de tempo, vista estar em aula remota por três locais diferentes, com três plataformas diferentes e quatro turmas em cada uma delas. (Prof.04)

A questão da disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso, também foi constatada no Encontro Síncrono, pois os participantes, relataram que, mesmo o ritmo do curso e atividades estando adequados, tinham dificuldade em compatibilizar o trabalho docente com o tempo necessário para se dedicar a sua formação, principalmente devido ao contexto pandêmico.

Em consonância, o observado também se reflete na autoavaliação feita pelos docentes sobre sua participação no curso, como mostrado no gráfico abaixo 50% dos participantes considerou sua participação com o grau 3 ou menor.

Gráfico 11 - Autoavaliação da participação no curso



Fonte: Formulário de Avaliação Final/PADAVAM, 2020.

Os dados mostram que, quanto ao grau de participação indicado pelos participantes, o fator duração do curso não foi preponderante. Pois, em relação a duração do curso, que foi de 2 meses, 83% dos participantes que responderam à pesquisa consideraram como adequada, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 12 - Análise do curso em relação ao tempo de duração



Fonte: Formulário de Avaliação Final/PADAVAM, 2020.

Com base no relato do Prof.13: “Com a dedicação sugerida no início do curso e disponibilidade teria feito tranquilamente”, destaco, pois, a importância de um design flexível nos contextos de ensino aprendizagem on-line, para dar conta de questões não previstas.

4.5.1.4. Análise do Design do Curso

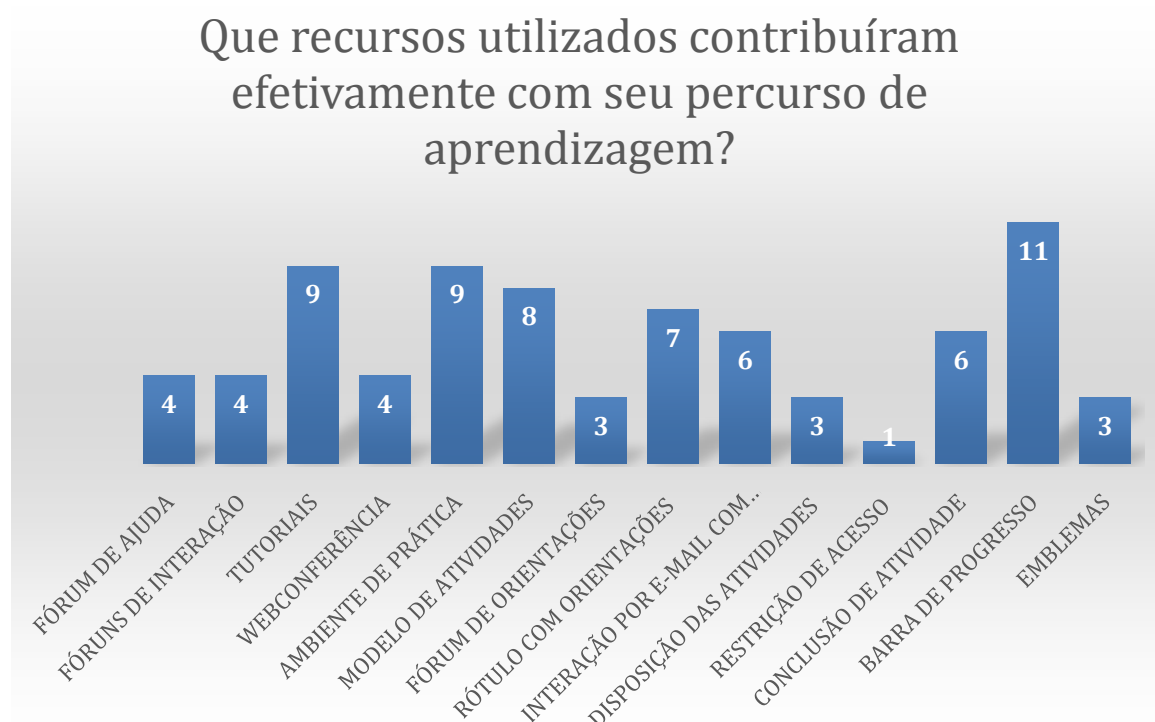
Conforme descrito na fundamentação teórica o design de um curso on-line abrange e articula desde princípios técnicos e educacionais, como navegabilidade e usabilidade, a princípios didáticos, como organização e apresentação de conteúdos, até questões relacionadas à comunicação nas ferramentas e linguagem apropriada. Assim, se procederá então a análise do design do curso, de forma a verificar, que características deste desenho contribuíram efetivamente com o percurso de aprendizagem dos participantes.

Com este intuito, uma das questões do formulário de Avaliação Final se deteve na avaliação dos recursos e ferramentas do AVA Moodle utilizados ao longo do curso. Cabe complementar que, a escolha destes, teve como intenção por parte da pesquisadora, dar autonomia aos participantes em seu percurso, mas tendo ainda a figura da formadora como mediadora.

Como mostrado no Gráfico abaixo, os recursos e ferramenta que foram mais significativos neste sentido, segundo os participantes da pesquisa, foram a Barra de Progresso, o uso de Tutoriais, o Ambiente de Práticas e a disponibilização de Atividades Modelo. Ainda foram citados de forma relevante, os Rótulos com orientações, as Interações por e-mail com a formadora e a ferramenta Conclusão de Atividades.

Já os recursos que tiveram pouca influência em seu percurso, segundo os participantes, foram o Fórum de Ajuda, o Fórum de Orientações e os Fóruns de Interação, assim como, a disposição das atividades no AVA, o uso da Restrição de Atividades e Emblemas.

Gráfico 13 - Avaliação dos Recursos pelos participantes



Fonte: Formulário de Avaliação Final/PADAVAM, 2020.

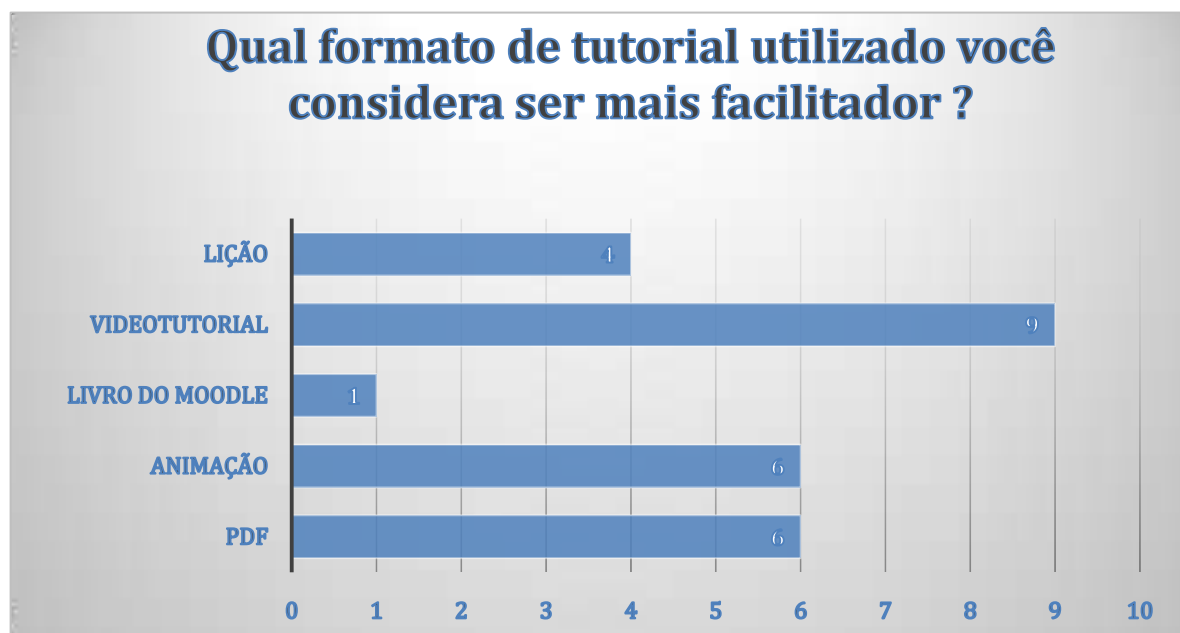
Cabe destacar também, que a Web conferência, recurso utilizado para aulas síncronas, também foi pouco citado, fato que pode estar relacionado com a dificuldade de participação da maioria nas aulas síncronas.

Também se observou a preferência do uso de e-mails com a formadora em detrimento ao Fórum de Ajuda como suporte, o fato é um possível indicador de um comportamento imediatista, que tem urgência na hora de sanar dúvidas, presente na atualidade. Assim como, as informações dispostas diretamente em Rótulos, teve a preferência em relação ao espaço Fórum de Orientações.

Também foram analisados os materiais utilizados no curso. E tratando-se de um curso baseado na aprendizagem por meio da prática, foram utilizados tutoriais, como materiais para formação, pois estes se caracterizam por mostrar o passo a passo necessário para realização de uma determinada tarefa.

Os tutoriais do curso foram apresentados em diversos formatos com intenção de verificar qual destes teria maior aceitação entre os docentes participantes, como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 14 - Análise do tipo de tutorial



Fonte: Formulário de Avaliação Final/PADAVAM, 2020

Como podemos observar no Gráfico 16, dentre os modelos apresentados, o videotutorial foi considerado o mais facilitador para o aprendizado.

Outro ponto analisado está relacionado à metodologia do curso. As atividades do Módulo I e II tiveram como objetivo, além de ambientar, de exemplificar os possíveis usos do AVA Moodle. Assim, no primeiro momento do curso, os participantes experienciaram as atividades no papel ALUNO, mas tiveram também a oportunidade de observar a aplicabilidade sob seu olhar docente. Segue comentários feitos pelos participantes em relação a forma de apresentação das atividades no módulo I e II e sua aplicabilidade em sala de aula.

Eu fiz muito uso de tudo que foi abordado no curso no decorrer do trabalho com as turmas. Prof.11

Ótima didática. parabéns !!! eu é que estou com muitas demandas!!! por Prof.10

Teria sido melhor se tivéssemos tido acesso ao curso a medida de fossemos fazendo as tarefas. Por Prof.17

O apontamento feito por Prof.17 indica maior interesse na parte prática, que se deu a partir do Módulo II, tendo por objetivo oportunizar a experimentação e a prática do participante diretamente em um AVA Moodle no papel PROFESSOR.

Assim, foi perguntado aos docentes participantes como o Ambiente de Práticas contribuiu para construção do aprendizado. Segue então, os apontamentos dos mesmos, em relação a essa questão:

Contribuiu para que eu visse na prática as atividades. Prof.2
Permitindo a experimentação, tenho dificuldade em abstrair, atividades concretas abrem meu entendimento. Prof.16
Incrivelmente. Fiz muitas perguntas a professora a respeito de como criar os recursos que necessitei utilizar nas minhas aulas e fui completando as atividades de acordo com as minhas necessidades naquele determinado momento. Prof.11
Esse ambiente contribuiu em termos de reconhecimento da plataforma e de várias funcionalidades e recursos. No módulo III consegui me situar no AVA e me sentir mais à vontade com o espaço. Prof.6
É por meio da prática que aprendemos realmente a fazer aquilo que vimos na teoria. Como antes estávamos nos ambientando com o AVA, neste momento nós realmente experimentamos, praticamos e usamos o AVA, nós mesmos, errando e aprendendo, contribuindo para a construção do aprendizado sobre o AVA Moodle. Prof.14
Contribui muito pois proporciona os erros e acertos, que levam a uma boa pesquisa e fundamentação do conhecimento Prof.13
Muito significativo para me ambientar e ousar criar mais nesse espaço virtual.Prof.10
Muito pouco pois já tenho meu ambiente de testes no AVA. Prof.20
Ajudou bastante na compreensão da plataforma como um todo. Prof.17
Aprimorou minhas aulas com os alunos do CAp. Prof.4

Por meio destes relatos foi possível concluir que a aprendizagem baseada na prática foi extremamente relevante para a construção do aprendizado dos participantes.

4.5.2. Intervenções no Design realizadas no decorrer do curso

O desenho do curso alinhado aos preceitos do Design Instrucional Contextualizado (DIC), permitiu um constante revisitar do curso, tanto na fase de concepção, como durante todo o processo de implementação, para dar conta de questões não previstas. Assim, por meio da escuta dos participantes, alguns ajustes no Design inicial se mostraram necessários.

Uma dificuldade relatada pelos participantes, foi a disponibilidade de tempo, pois precisavam compatibilizar seu trabalho docente, durante um contexto pandêmico, com o tempo necessário para dedicação ao curso. Desta forma, com intuito de mitigar tal dificuldade, algumas atividades foram repensadas e prazos

prorrogados. Como a atividade final, que conforme o calendário estava prevista para ser finalizada em 20/11/2020 e foi prorrogada para 27/11/2020.

A princípio, os módulos eram exibidos e ocultados conforme o cronograma, porém para permitir que os participante que não haviam acessado dentro do prazo tivessem a oportunidade de finalizar as atividades, os módulos foram reabertos.

O 1º Encontro Síncrono e as mensagens do Fórum de Dúvidas, permitiram a escuta dos participantes em relação a suas expectativas e interesses de aprendizado. Assim, alguns conteúdos foram repensados dando maior ênfase a atividades interativas com o plugin H5P, inclusive com a inserção de tutoriais específicos. Esse interesse de deu devido ao fato da maioria dos participantes já conhecer algumas ferramentas do Moodle (versões anteriores a 3.9) e se mostrava ansiosa para conhecer as novidades disponibilizadas nova versão.

Em relação ao espaço Fórum de Dúvidas, inicialmente foi pensado em um formato colaborativo como espaço para sanar às dúvidas dos participantes. No entanto, foi percebido que os participantes buscaram formas mais imediatas para sanar suas dúvidas, como mensagem privada ao professor ou consulta aos tutoriais.

Há que se pensar também novas estratégias para incentivar a interação dos participantes, pois observou-se que os espaços destinados com este intuito foram poucos utilizados.

Outro ponto observado foi que, o espaço SEÇÃO AJUDA, destinado inicialmente para disponibilização do Fórum de Dúvidas e do Livro Tutoriais não estava favorecendo a visibilidade destes itens, assim, estes foram movidos para a seção Orientações, que é fixa acima dos módulos do curso.

De forma a facilitar o acesso aos TUTORIAIS do curso, mesmo ao seu término, estes passaram a ser publicados também em um Canal do Youtube, criado para o curso com este fim, caracterizando assim a formação contínua dos docentes participantes.

Cabe ressaltar ainda que, os encontros síncronos, realizados por meio da ferramenta de webconfência da plataforma, foram significativos para sanar dúvidas dos participantes na compreensão das atividades, conforme relatos dos mesmos. No entanto, conciliar um horário para os encontros, diante das diferentes disponibilidades destes representou um desafio. Assim, tendo a participação em encontros síncronos como fator de grande relevância, deve-se pensar para futuras ofertas do curso, em estabelecer previamente nos requisitos para participação no

curso, a disponibilidade em um dia específico da semana para realização das aulas síncronas, formando-se as turmas por este filtro.

4.5.1. Considerações dos participantes sobre o curso

No formulário de Avaliação Final, foi solicitado aos participantes que registrassem sua opinião sobre o curso em relação a sua relevância no contexto atual. Assim, conforme pode ser observado nas narrativas coletadas:

O curso foi excelente! Seria maravilhoso que existissem outras turmas para que outros professores pudessem conhecer todas as ferramentas do AVA apresentadas. O curso apresentou vários recursos desconhecidos por mim e muito relevantes na prática docente! Foi muito importante aprender a usar recursos e criar tarefas interativas para os alunos. Nesse PAE o curso me tirou de um abismo, pois estava perdida quanto ao uso do ava cap! Acredito que o uso de ambientes virtuais de aprendizagem contribui muito no processo de aprendizagem do aluno. Mesmo que voltemos à normalidade, com aulas presenciais, vou continuar a usar o AVA CAP para deixar tarefas interativas e divertidas para os alunos, avisos, entre outras ferramentas. (Prof.6)

Gostaria de ter a oportunidade de aprender mais a respeito do AVA, mas entendo que muitos professores precisam desta formação e um curso mais longo atende a menor quantidade de docentes O curso contribuiu para o uso da plataforma e de seus recursos, assim, podemos melhorar a nossa interação com os alunos, principalmente neste momento de distanciamento social. De igual forma as contribuições do curso ficam para o nosso retorno que poderá contar com o uso da tecnologia e suas facilidades a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem. (Prof.11)

Foi o único curso ofertado que vi durante à pandemia voltado ao ambiente AVA Moodle. Excelente proposição. Veio ao encontro de minhas necessidades de aprendizagem para o Ensino na educação básica e para além do currículo formal. Um ganho que se desdobrara em fomento do ensino híbrido para o meu trabalho. Muitíssimo obrigada, professores formadores. (Prof.16)

Acredito que o curso seja essencial, principalmente no contexto atual, pois fomos surpreendidos por uma pandemia, os lugares de ensino foram fechados de um dia para outro e muitos utilizam o Moodle como forma de manter um ensino remoto. Saber utilizar melhor esta plataforma também significa saber dar uma aula melhor, ainda que de forma remota, utilizando variados recursos. Muitos dizem que essa forma de ensino

seguirá no pós-pandemia, que o ensino híbrido permanecerá, então o curso é essencial, como dito antes. (Prof.14)

O curso é muito importante, num momento em que o mundo acadêmico está inclinado a trabalhar com Ensino Híbrido! (Prof.13)

Temos que aprender as novas tecnologias (Prof.9)

Achei a iniciativa maravilhosa. Não atribuo ao projeto o meu pouco aproveitamento do material. Entretanto, creio que a forma de abordagem não me motivou a lutar contra a falta de tempo, pois tudo parecia demandar muito tempo e esse era "ouro" para mim. (Prof.4)

Achei muito válido devido ao cenário que estamos vivendo. (Prof.1)

Assim, por meio destes relatos, foi possível constatar que o Curso PADAVAM contribuiu positivamente para que os docentes participantes desenvolvessem práticas pedagógicas necessárias ao contexto contemporâneo, além de mostrar grande relevância dentro do cenário atual da Educação.

5. PRODUTO

De forma a contribuir com o cenário atual da educação e promover práticas condizentes com o contexto contemporâneo a presente pesquisa gerou dois produtos educacionais, os quais serão apresentados nos itens a seguir.

5.1. Curso “Práticas Docentes no Ava Moodle”

O curso Prática Docentes no AVA Moodle (PADAVAM), produto deste estudo, foi concebido dentro da perspectiva de que AVAS não devem limitar-se apenas a transposição de práticas pedagógicas do ensino presencial para o ambiente virtual, ou servir apenas como repositório de conteúdo, mas como um espaço apto a desenvolver a aprendizagem colaborativa, alinhando-se aos preceitos teóricos dos autores já citados na dissertação (AZEVEDO, 2002; FREIRE, 1996; LEFFA; FREIRE, 2013; LEVY, 1999; MASETTO; BEHRENS; MORAN, 2006; NÓVOA, 2013; RIBEIRO, 2012; SANTOS, 2002; SILVA, 2010; VALENTE; MOREIRA; DIAS, 2009; VILARINHO; GANGA, 2009). Assim o referido curso objetiva oportunizar formação necessária aos docentes da Educação Básica para o uso do AVA Moodle, seus recursos e ferramentas, fomentando práticas pedagógica em ambientes on-line, por meio da experimentação, reflexão e diálogo com os pares.

O Curso PADAVAM, com carga horária de 60 horas, foi realizado totalmente on-line, sendo realizado no período de setembro a novembro de 2020 e ofertando 21 vagas de forma gratuita. No quadro abaixo segue a ementa detalhada do curso.

Quadro 18 – Ementa do curso Práticas Docente no AVA Moodle

CURSO PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE- PADAVAM	
OBJETIVOS	Oferecer formação necessária aos docentes da Educação Básica para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle seus recursos.
PÚBLICO-ALVO	Professores da Educação Básica de diferentes disciplinas do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e EJA.

PRÉ-REQUISITO	Conhecimentos básicos no uso das ferramentas do computador; Saber navegar e se comunicar pela internet; Ter acesso a um computador com Internet; Possuir disponibilidade para acessar o curso e realizar as atividades on-line.
MODALIDADE	EaD
ACESSO	https://avacap.pr1.uerj.br/course/view.php?id=1194
CARGA HORÁRIA	60h
PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Início – 28 de setembro 2020 Término – 27 de novembro de 2020
VAGAS DISPONÍVEIS	Total de vagas – 20
MÓDULOS	Módulo I (10h) – Semana de Ambientação/ Conhecendo o AVA MOODLE Módulo II (30h) – Explorando o AVA Moodle/ ambiente de Prática Módulo III (20h) Criando minha Sala de aula no AVA Moodle
AValiação	Requer a participação nos fóruns e realização das atividades propostas.
AUTORA E PROFESSORA FORMADORA	Profª Elaine Duarte Rezende http://lattes.cnpq.br/0678811256597467
REALIZAÇÃO	Grupo de Pesquisa LEDEN – Linguagem e Educação: Ensino e Ciência, vinculado ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ)

Fonte: A autora, 2021.

A princípio, o curso PADAVAM foi organizado em três módulos. Contudo, seu desenho alinhado à concepção de Design Instrucional Contextualizado (DIC), não se deu como um curso pronto, após o primeiro acesso do participante, por meio de uma escuta constante dos participantes, permitiu um constante revisitar em todas as suas fases. Segundo Filatro e Piconez (2004) o DIC se compara um fractal¹⁷, pois os processos de planejamento e implementação estão inter-relacionados, permitindo um aprimoramento constante do curso.

A figura a seguir, mostra a página inicial do curso após seu redesign.

¹⁷ **Fractais** estrutura geométrica irregular ou fragmentada cujas propriedades, em geral, repetem-se em qualquer escala.

Figura 49 – Página inicial do Curso PADAVAM



Fonte: Curso PADAVAM, 2020.

Conforme aponta Collins (2003, p.89) "[...] os designs se materializam em um processo de upgrade precoce e contínuo de modo que um curso preparado para a Web começa a ser aperfeiçoado assim que é lançado." Assim, o design do curso permitiu um constante revisitar das outras fases durante o processo de forma flexível, de maneira a considerar também a complexidade de um AVA diante da ação dos sujeitos em ambientes virtuais de aprendizagem. Sendo assim, a escuta dos participantes apontou necessidade de alguns ajustes no Design inicial do curso, como prorrogação dos prazos e visibilidade das atividades já encerradas devido à dificuldade de tempo dos participantes. Outro ponto revisto, está relacionado ao

conteúdo oferecido, de maneira a atender a expectativa do grupo em explorar mais as atividades interativas H5P.

Ressalto, pois, a relevância do produto curso no escopo da formação docente necessária para fomentar práticas capazes de dar conta das demandas atuais, como o ensino remoto, e consequentemente a implantação do ensino híbrido pós-pandemia.

5.2. Videotutorial Interativo do AVA Moodle

A pesquisa em questão gerou também um segundo produto, que se trata de um videotutorial interativo, para mostrar como utilizar o AVA Moodle e seus recursos. A principal finalidade do material é conduzir o professor no AVA, mostrando o passo a passo necessários para que este possa editar a plataforma, inserir recursos e criar atividades. Abaixo segue a tela de acesso do produto em questão:

Figura 50- Videotutorial Interativo do AVA Moodle



Fonte: A autora, 2021.

O desenvolvimento do referido material foi baseado na escuta dos participantes do Curso PADAVAM considerando a complexidade que envolve os ambientes on-line e as ações dos sujeitos envolvidos nestes espaços, conforme

ressalta Ribeiro (2012 p.68), “Todos os participantes, alunos e professores, não acessam o curso desprovidos de conhecimento e de expectativas. Ao contrário, chegam munidos de todo um referencial oriundo de suas comunidades.”

No âmbito da pesquisa, com o intuito de verificar qual material teria maior aceitação entre participantes, foram disponibilizados no curso PADAVAM, tutoriais em diversos formatos, conforme mostrado no item 7.1.5 - Análise do Design do Curso. Assim, os participantes sinalizaram os videotutoriais como tipo de material que melhor auxiliou na realização das atividades.

Quadro 19 - Descrição do Produto Videotutorial Interativo do AVA Moodle

DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	
TÍTULO	VIDEOTUTORIAL INTERATIVO DO AVA MOODLE
SUBTÍTULOS	VIDEOTUTORIAL INTERATIVO "MINHA SALA VIRTUAL NO MOODLE VIDEOTUTORIAL INTERATIVO "ATIVIDADES INTERATIVAS NO MOODLE
TIPO	TUTORIAL INTERATIVO + VIDEOTUTORIAL
CARACTERÍSTICA	MATERIAL AUDIOVISUAL INTERATIVO DISPONÍVEL NA INTERNET

RECURSOS DE EDIÇÃO E APRESENTAÇÃO	SOFTWARE DE APRESENTAÇÃO DE SLIDES POWERPOINT/MICROSOFT ¹⁸ GENIALLY - HTTPS://WWW.GENIAL.LY/ ¹⁹
DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO	https://view.genial.ly/6083757f17af650d77420423/presentation-tutorial-interativo-do-ava-moodle
FINALIDADE	MOSTRAR O PASSO A PASSO PARA EDITAR, PERSONALIZAR E CRIAR ATIVIDADES NO AVA MOODLE
CONTEÚDO	EDIÇÃO E PERSONALIZAÇÃO DO AVA MOODLE.
	CRIAÇÃO DE ATIVIDADES INTERATIVAS H5P

Fonte: A autora, 2021.

A pesquisa também auxiliou a determinar o conteúdo a ser disponibilizado no tutorial. Por meio da observação dos participantes, foi possível constatar que existem dois perfis de usuários possíveis para este material: aqueles que estão iniciando os primeiros passos no AVA Moodle e precisam de auxílio; e aqueles que já iniciaram seu aprendizado no Moodle e buscam um “Upgrade”.

Por meio da escuta dos participantes, foi possível determinar que para o 1º perfil é necessário mostrar os passos para que o professor possa editar e preparar sua sala de aula on-line adicionando atividades e recursos. Já o 2º perfil demonstrou interesse em conhecer atividades mais interativas e recursos desta plataforma que contribuam para motivar e engajar os alunos.

Assim, delineou-se o Produto Educacional Videotutorial Interativo do AVA Moodle, subdividido em 2 partes, descritas a seguir.

O VIDEOTUTORIAL INTERATIVO “MINHA SALA VIRTUAL NO MOODLE”, para mostrar como utilizar ferramentas e recursos do AVA Moodle, pautado na observação das atividades e recursos que denotaram maior interesse dos

¹⁸ Microsoft PowerPoint é um programa utilizado para criação/edição e exibição de apresentações gráficas, originalmente escrito para o sistema operacional Windows

¹⁹ Genially é uma plataforma on-line que permite criar apresentações com designs, imagens e atividades interativas, além de permitir e trabalhar de forma colaborativa e compartilhar por meio das redes sociais.

participantes no Ambiente de Prática. Abaixo pode ser observado a miniatura da tela do material:

Figura 51 - Videotutorial Interativo "Minha Sala Virtual no Moodle"



Fonte: A autora, 2021.

E, como parte complementar, o VIDEOTUTORIAL INTERATIVO "ATIVIDADES INTERATIVAS NO MOODLE" baseado nos relatos do grupo de professores participantes que demonstrava ansiedade em relação ao uso de atividades interativas H5P no AVA Moodle e outros recursos para melhorar suas aulas. Abaixo segue a visualização do produto.

Figura 52 - Videotutorial Interativo "Atividades Interativas no Moodle"



Fonte: A autora, 2021.

Os referidos produtos foram criados como recurso auxiliar ao curso PADAVAM, mas serão disponibilizados como tutoriais independentes, de forma a possibilitar o acesso público, fora do AVA do curso, contribuindo assim, para a ampliação do domínio técnico desta plataforma on-line pelos docentes em geral.

A pesquisa assim, com a disponibilização destes produtos educacionais, pretende favorecer a construção de práticas pedagógicas em contextos digitais mais adequadas ao mundo contemporâneo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Cibercultura e o crescimento do Ciberespaço fazem parte do cenário sociotécnico atual e trazem diversas possibilidades para o contexto Educacional, dentre as quais a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAS), como o MOODLE, para promover o ensino-aprendizagem. Contudo, para que isso aconteça se faz necessário, primeiramente, que os professores se apropriem destes novos meios e desenvolvam práticas pedagógicas para atuar nestes ambientes on-line.

Assim, a presente pesquisa buscou compreender como docentes aprendem a utilizar recursos e ferramentas do AVA Moodle e como desenvolvem práticas pedagógicas a partir da participação em um curso on-line. Outra questão investigada relaciona-se ao design de um curso e como este pode contribuir para o diálogo e a reflexão crítico-reflexiva entre os docentes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em salas virtuais.

Neste sentido, o trabalho em questão buscou confirmar ou refutar a hipótese que para uso efetivo dos AVAS no contexto da Educação Básica é primordial a formação continuada dos professores envolvendo tanto o aspecto técnico quanto crítico-reflexivo.

Para realizar tal intuito foi criado o curso Práticas Docentes no AVA Moodle (PADAVAM) como espaço de pesquisa. O curso em questão tinha como objetivo oferecer formação necessária aos docentes da Educação Básica para o uso do AVA Moodle e seus recursos. Desta forma, no âmbito da pesquisa foi possível observar as interações dos docentes participantes do curso, bem como, a construção de práticas pedagógicas desenvolvidas no AVA Moodle e as estratégias de mediação pedagógica que se fizeram necessárias ao longo do curso. E, com base na análise do curso implementado e por meio da escuta dos participantes foi observado que um design flexível que possibilite o revisitar do curso e a escuta dos participantes favorece a aprendizagem dos docentes e possibilita a produção de materiais condizentes com às necessidades destes.

Desta forma, com base no estudo realizado foi possível confirmar a hipótese levantada inicialmente, constatando que para o uso efetivo dos AVAS no contexto educacional é necessária formação continuada dos professores para utilização destes novos espaços.

Complemento que, os produtos desenvolvidos, tanto o curso Práticas Docentes no AVA Moodle quanto o Videotutorial Interativo do AVA Moodle, serão objetos de constante aprimoramento e que avançam para novas versões, conforme percepções constatadas no estudo realizado.

A temática do estudo não se esgota com este estudo, pois a partir do mesmo foi possível observar outras questões relevantes. No decorrer da pesquisa foi possível observar que, os docentes participantes que possuíam o AVA Moodle em sua unidade escolar colocaram os conhecimentos adquiridos no curso em prática de pronto, como pode ser observado nos relatos dos mesmos. Já os docentes que não tinham o AVA Moodle implantado em suas escolas, só puderam vivenciar o uso de uma sala virtual no Ambiente de práticas do curso e denotaram interesse ter essa possibilidade. A pesquisa mostrou assim, a necessidade de desenvolver estudos que auxiliem os docentes a implantar o AVA Moodle em suas escolas. Outro fator relevante ao longo do curso está relacionado ao estado pandêmico que instalou no período de realização da pesquisa, o qual indicou grande necessidade de avançar na direção do ensino híbrido nas escolas. Cabe então, como desdobramento do presente trabalho, estudos que contribuam nesse processo, auxiliando os professores e gestores nos caminhos necessários para implantação de um AVA Moodle em suas unidades escolares, favorecendo assim a efetivação do Ensino Híbrido.

Para finalizar, como professora da Educação Básica e aluna do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (CAP-UERJ), espero com esta pesquisa e seus produtos contribuir para o contexto da formação continuada de professores e suas práticas educativas em ambientes online, próprios do contexto sociotécnico da contemporaneidade, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática, entre os saberes acadêmicos e os escolares favorecendo uma aproximação da Universidade e a Escola.

REFERÊNCIAS

ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Org.) *Moodle: estratégias pedagógicas e estudo de caso*. Salvador: Eduneb, v.35, 2009.

BOGDAN, R. C.; BIRTEN, S. K. *Qualitative research for education; an introduction for to theory and methods*. Boston. Allynand Bacon, 1982. 253 p., p. 27-30.

COLLINS, H. *Design*, ensino e aprendizagem online: uma experiência em LE junto a professores de escolas públicas. *Revista da ANPOLL. Humanitas/FFLCH/USP*, n.15, p. 87-114, 2003.

DROGUI, A. P. Brasil e Argentina: interação no meio virtual e formação (inicial e continuada) de professores de língua espanhola. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 19, n. 1, p. 173-203, 2019.

FILATRO, A.; PICONEZ, S.C.B. *Design instrucional contextualizado*. São Paulo: Senac, p. 27-29, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRUET, F.S. *O.Estratégias didático-pedagógicas hipermidiáticas para a formação continuada de professores da Educação Básica na modalidade a distância*. 2016. 394f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

GATTI, B.A. et al. (Orgs.). *Por uma política nacional de formação de professores*. São Paulo: Edunesp. 2013.

GOMES, F. C.; DA SILVA B. G. Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos da experiência de professores da educação de jovens e adultos. *EaD& Tecnologias Digitais na Educação*, v. 3, n. 4, p. 108-119, 2015

JOSSO, M. C. *Experiências de Vida e Formação*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

LEFFA, V. J.; FREIRE, M. M. Educação sem distância. In: MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, H. (Org.). *Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais*. São Paulo: Humanitas, 2013, p. 13-38. (Pré-edição)

LÉVY, P. *Cibercultura*. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34,1999. 260 p.

MAGNAGNO, C. C.; RAMOS, M. P.; DE OLIVEIRA, L. M. P. Estudo sobre o Uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 507-516, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000400507&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Maio 2020.

MAYRINK, M. F.; COSTA, H. B. de A. *Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais*. São Paulo: Humanitas, 2013.

MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A; MORAN, J. M. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2006.

MASSI, L.; GIORDAN, M. Introdução à pesquisa com sequências didáticas na formação continuada online de professores de ciências. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, v. 16, n. 3, p. 75-94, 2014.

NÓVOA, A. Entrevista com o prof. Antonio Nóvoa. Olhares: *Revista do Departamento de Educação da Unifesp*, v. 1, n. 1, p. 416-418, 5 maio 2013.

_____. Prefácio. In: JOSSO, Marie Christine. *Experiências de Vida e Formação*. São Paulo: Cortez Editora, 2004, p.11-34

ORTH, M. A. et al. Ambientes virtuais de aprendizagem e formação continuada de professores na modalidade a distância/Virtual learning environments and continuous teachers training in distance modality. *CONJECTURA: filosofia e educação*, v. 18, n. 1, p. 42-58, 2013.

_____; MANGAN, P. K. V.; SARMENTO, D. F. Formação continuada de professores em informática na Educação Especial: análise de dissertações e teses. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 17, n. 3, p. 497-516, 2011.

OLIVEIRA, A. de; SCHERER, S. O “ESTAR JUNTO VIRTUAL” E OS “HABITANTES”: um caminho para o desenvolvimento profissional do professor na modalidade EaD. *Em Teia| Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana*, v. 6, n. 1, 2015.

RIBEIRO, A. S. M.; OLIVEIRA, E. R.; MELLO, R. F. . Ava e ensino híbrido: da educação básica à formação docente. *Tecnologia & cultura (cefet/rj)*, v. Vol 1, p. 17-27-27, 2018.

PAIVA, V. M. de O. Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas. *Educação em Revista*, v. 26, n. 3, p. 353-370, 2010.

PINTO, R. de J.; AIRES, M. L. L. Colaboração online, formação contínua de professores e TIC na sala de aula: estudo de caso. *Education in the knowledge society (EKS)*, v. 14, n. 3, p. 277-301, 2013.

RIBEIRO, A.da S.M. Design e redesign de curso online na perspectiva da Teoria da Atividade. *Polifonia*, v. 19, n. 25, 2012.

RUDIO, F.V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 17ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1992.

SALOMÃO, A.C.B. A colaboração e o uso de tecnologias digitais na formação prática de professores de línguas: uma experiência em centro de ensino de línguas. *EntreLetras (Online)*, v. 8, n.2, p. 80-94, 2017. Disponível em: <

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/4165>>. Acesso em: 20 maio 2020.

SANTOS, E. O. dos. Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livres, plurais e gratuitas. *Educação e Contemporaneidade*, v. 11, n. 18, p. 424, 2002.

_____. Educação online para além da EaD: um fenômeno da cibercultura. In: SILVA, M. et al (orgs.). *Educação on-line: cenário, formação e questões didático-metodológicos*. Rio de Janeiro: Walk, 2010.

SCHERER, S.; BRITO, G., da S. Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem. *Educar em Revista*, n. 4, p. 53-77, 2014.

SILVA, M. Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online. *Revista Digital de tecnologias cognitivas*, v. 3, n. 2010, p. 39-51, 2010. Disponível em <http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/edicao_3/3educar_na_ciberculturadesafios_formacao_de_professores_para_docencia_em_cursos_online-marco_silva.pdf > Acesso em: 03 fev. 2020.

SILVA, M. H. da. ABRANCHES, S. P. Formação continuada de professores no contexto da educação a distância: concepções de docentes formadores sobre essa relação. *EaD& Tecnologias Digitais na Educação*, Dourados, v. 3, n. 4, p. 9-20, mar. 2016. ISSN 2318-4051. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/EaD/article/view/3293>>. Acesso em: 30 maio 2020.

SCHLEMMER, E. *Políticas e práticas na formação de professores a distância: por uma emancipação digital cidadã*. In: GATTI, B.A. et al. (Orgs.). *Por uma política nacional de formação de professores*. São Paulo: Edunesp. 2013.

TRACTENBERG, L.; BARBASTEFANO, R.I; STRUCHINER, M. Ensino Colaborativo Online (ECO): uma experiência aplicada ao ensino da Matemática. *Boletim de Educação Matemática*, v. 23, n. 37, p. 1037-1061, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M.; ARANTES, Valéria A. *Educação a distância: pontos e contrapontos*. Summus, 2011.

VALENTE, L.; MOREIRA, P.; DIAS, P. Moodle: moda, mania ou inovação na formação? In: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Org.) *Moodle: estratégias pedagógicas e estudo de caso*. Salvador: Eduneb, v.35, 2009.

VILARINHO, L. R. G.; GANGA, L. L. da S. Docência on-line: um desafio a enfrentar. *Olhar de Professor*, v. 12, n. 1, p. 95-109, 2009

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro (a) Educador (a), você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), do estudo intitulado “AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE SALAS VIRTUAIS COMO ESPAÇO PARA REFLEXÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA”, conduzido pela professora ELAINE DUARTE REZENDE. Este estudo tem por objetivo compreender como os docentes aprendem a utilizar recursos e ferramentas de um ambiente virtual de aprendizagem e como desenvolvem práticas pedagógicas a partir da participação em um curso on-line. A pesquisa de dará a partir do curso “PRÁTICAS DOCENTES EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM”. O curso será oferecido no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa LEDEN – Linguagem e Educação: Ensino e Ciência, vinculado ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ), unidade acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O curso será realizado totalmente on-line, via plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem do CAP-UERJ denominado AVACAP e será realizado no período setembro a outubro de 2020. Com os resultados obtidos, a presente pesquisa pretende contribuir para a melhoria do design de cursos on-line e assim fomentar práticas docentes mais significativas.

Sendo assim, solicitamos a autorização para utilizar os dados armazenados na plataforma, no que diz respeito as suas interações no curso. A participação não é obrigatória. A qualquer momento, poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará qualquer prejuízo.

A participação neste estudo apresenta riscos mínimos, tais como possíveis constrangimentos quanto às interações na plataforma ou questões relacionadas à privacidade de dados. Para mitigar tais riscos, a pesquisadora se compromete a esclarecer todas as dúvidas e questionamentos que venham surgir, bem como desconsiderar dados coletados que os participantes considerem inadequados. Informo que a identidade dos participantes será preservada na divulgação do estudo. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo da participação.

Informo que a participação não é remunerada nem implicará em gastos para os participantes e os mesmos podem ter direito a ressarcimento, caso haja, nos termos deste TCLE e da Resolução 466/2012 do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O pesquisador responsável se compromete a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada, sem qualquer identificação de indivíduos ou instituições participantes.

Caso concorde com a participação nesta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável pela pesquisa. Seguem os telefones e o endereço institucional do pesquisador responsável e do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, onde você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação nele, agora ou a qualquer momento.

Contatos do pesquisador responsável:

Cel. (24) 992413181 - e-mail elainedrezende76@gmail.com

Caso você tenha dificuldade em entrar em contato com o pesquisador responsável, comunique o fato à Comissão de Ética em Pesquisa da UERJ: Rua São Francisco Xavier, 524, sala 3018, bloco E, 3º andar, - Maracanã - Rio de Janeiro, RJ, e-mail: etica@uerj.br - Telefone: (021) 2334-2180.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de participação na pesquisa, e que concordo em participar.

_____, ____ de _____ de ____.

Nome do participante: _____

Nome do(a) pesquisador(a): Elaine Duarte Rezende Assinatura: _____

Rubricado participante

Rubrica do pesquisado

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO



PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE

FORMAÇÃO CONTINUADA EAD PARA PROFESSORES

Inscrição para o curso: "PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE"

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Caro(a) Educador(a)

Neste curso iremos aprender a criar uma sala de aula no AVA Moodle por meio de atividades práticas. O curso é gratuito, totalmente on-line e emite certificação de 60h. Será muito bom contar com sua participação!

Pré-requisitos: ser professor do Ensino fundamental II ou Médio; possuir conhecimentos básicos no uso das ferramentas do computador; saber navegar e se comunicar pela internet; ter acesso a computador com WebCam, microfone e Internet; possuir disponibilidade e comprometimento para acessar com frequência o curso e realizar as atividades on-line.

☐ Declaro atender aos pré-requisitos para participar do curso

Próxima

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE

FORMAÇÃO CONTINUADA EAD PARA PROFESSORES

Inscrição para o curso: "PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE"

***Obrigatório**

Inscrição

O número de vagas é limitado portanto conclua a inscrição caso realmente tenha interesse. Será realizado sorteio das vagas entre os que atenderem os pré-requisitos.

*

☐ Confirmando meu interesse em participar do curso "Práticas docentes no AVA Moodle"

NOME COMPLETO *

Sua resposta

Celular com DDD ou nº WhatsApp para contato

Sua resposta

Município/Estado

Sua resposta

Unidade Escolar em que atua *

Sua resposta

A Unidade Escolar em que atua pertence a Rede: *

Escolher ▼

Segmento em que atua *

☐ Ensino Fundamental I

☐ Ensino Fundamental II - 6º ao 9º ano

☐ Ensino Médio

☐ EJA - Fase XI, XII, XIII e IX

☐ Outro: _____

Disciplina(s)/ ou área de atuação *

Escolher ▼

* Preencher somente se marcar a opção outros

Sua resposta _____

Qual sua melhor período para os encontros Virtuais conforme sua disponibilidade? (2 encontros previamente agendados)

	Manhã	Tarde	Noite
2ª f	☐	☐	☐
3ª f	☐	☐	☐
4ª f	☐	☐	☐
5ª f	☐	☐	☐
6ª f	☐	☐	☐

Por que você quer participar do curso "Práticas Docente no AVA Moodle"? *

Sua resposta _____

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS, DÚVIDAS OU COMPLEMENTAÇÃO DE RESPOSTA.

Sua resposta _____

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

[Voltar](#) [Enviar](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

 reCAPTCHA
[Privacidade](#) [Termos](#)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

APÊNDICE C – FORMULÁRIO AVALIAÇÃO INICIAL



PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE

FORMAÇÃO CONTINUADA EAD PARA PROFESSORES

AVALIAÇÃO INICIAL

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Esta avaliação inicial tem por objetivo verificar os conhecimentos prévios dos participantes em relação ao conteúdo do curso e observar se a forma como desenho está favorecendo o percurso educativo ou se precisa ser ajustado.

NOME

Sua resposta

QUAL SUA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO CURSO? O QUE ESPERA APRENDER?

Sua resposta

JÁ TINHA UTILIZADO AVA MOODLE ANTERIORMENTE *

☐ SIM
☐ NÃO

DE QUE FORMA UTILIZOU O AVA MOODLE? *

☐ COMO ALUNO EM UM CURSO
☐ COMO PROFESSOR
☐ COMO MEDIADOR/TUTOR
☐ NUNCA UTILIZEI O MOODLE
☐ Outro:

COMO CONSIDERA SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O MOODLE NO MOMENTO ATUAL? *

- 0 1 2 3 4 5 +
 ○ ○ ○ ○ ○ ○

UTILIZOU OUTRAS PLATAFORMAS VIRTUAIS PARA DOCÊNCIA? QUAIS? *

Sua resposta

CLASSIFIQUE SEU ENTENDIMENTO A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES DADAS NO PERCURSO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES . *

	0	1	2	3	4	5	
-	☐	☐	☐	☐	☐	☐	+

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS *não obrigatório

Sua resposta

CLASSIFIQUE A CONTRIBUIÇÃO DOS TUTORIAIS COMO AUXÍLIO A DÚVIDAS. *

	0	1	2	3	4	5	
-	☐	☐	☐	☐	☐	☐	+

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS *não obrigatório

Sua resposta

CLASSIFIQUE A CONTRIBUIÇÃO DO FÓRUM DE DÚVIDAS COMO AUXÍLIO A DÚVIDAS. *

	0	1	2	3	4	5	
-	☐	☐	☐	☐	☐	☐	+

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS *não obrigatório

Sua resposta

CLASSIFIQUE O TEMPO DISPONIBILIZADO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES *

	1	2	3	4	5	
-	☐	☐	☐	☐	☐	+

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS *não obrigatório

Sua resposta

SOBRE A NAVEGAÇÃO NO AMBIENTE DO CURSO *

- ☐ NÃO TEVE DIFICULDADE EM SE LOCALIZAR NO AMBIENTE DO CURSO E ENTENDER O FLUXO DAS ATIVIDADES.
- ☐ TEVE DIFICULDADE EM SE LOCALIZAR NO AMBIENTE DO CURSO A PRINCÍPIO, MAS CONSEGUIU ENTENDER O FLUXO DAS ATIVIDADES.
- ☐ TEVE DIFICULDADE EM SE LOCALIZAR NO AMBIENTE DO CURSO PRECISOU DE AJUDA PARA ENTENDER O FLUXO DAS ATIVIDADES.

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS *não obrigatório

Sua resposta

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS *não obrigatório

Sua resposta

EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES REALIZADAS *

	Executou com facilidade	Teve dificuldade	Não fez
ENQUETE	☐	☐	☐
FÓRUM QUEM SOMOS	☐	☐	☐
PERFIL	☐	☐	☐

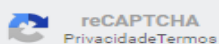
COMENTE RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS NESTE PRIMEIRO MOMENTO EM RELAÇÃO AO SEU TRABALHO DOCENTE. *

Sua resposta

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

APÊNDICE D – FORMULÁRIO AVALIAÇÃO FINAL



PRÁTICAS DOCENTES NO AVA MOODLE

FORMAÇÃO CONTINUADA EAD PARA PROFESSORES

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO PADAVAM

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Esta avaliação tem como objetivo verificar se o curso Práticas Docentes no AVA Moodle e seu desenho contribuíram para formação dos docentes na utilização do AVA Moodle e suas ferramentas.

NOME COMPLETO

Sua resposta

COMO CONSIDERA SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O MOODLE ANTES TER PARTICIPADO DO CURSO?

1 2 3 4 5

- ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ +

COMO CONSIDERA SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O MOODLE DEPOIS TER PARTICIPADO DO CURSO?

1 2 3 4 5

- ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ +

COMO CONSIDERA SUA PARTICIPAÇÃO NO CURSO?

0 1 2 3 4 5

- ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ +

Qual foi seu maior desafio para realizar o curso?

- ☐ DISPONIBILIDADE PARA DEDICAR-SE AO CURSO
- ☐ NUNCA TINHA FEITO UM CURSO EAD ANTES
- ☐ NÃO TEM HÁBITO DE ACESSAR A INTERNET DIARIAMENTE
- ☐ COMPREENSÃO DAS ATIVIDADES
- ☐ DIFICULDADES COM A TECNOLOGIA
- ☐ CONTEÚDO DISTANTE DA MINHA REALDADE
- ☐ Outro: _____

Caso você não tenha conseguido concluir todas as atividades do curso justifique o motivo abaixo.

Sua resposta _____

Caso você não tenha conseguido concluir todas as atividades do curso justifique o motivo abaixo.

Sua resposta _____

Considera aplicar o conhecimento adquirido no curso Práticas Docentes no AVA Moodle na sua prática docente? Justifique

Sua resposta _____

Próxima



Página 1 de 2

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO PADAVAM

*Obrigatório

AVALIANDO O CURSO

SUA CONTRIBUIÇÃO É MUITO VALIOSA PARA APRIMORAÇÃO DO DESENHO DE METODOLOGIA DO CURSO

Que recursos utilizados contribuíram efetivamente com seu percurso de aprendizagem *

- ☐ FÓRUM DE AJUDA
- ☐ FÓRUMS DE INTERAÇÃO
- ☐ TUTORIAIS
- ☐ AULAS SÍNCRONAS
- ☐ AMBIENTE DE PRÁTICA
- ☐ MODELO DE ATIVIDADES
- ☐ FÓRUM DE ORIENTAÇÕES
- ☐ RÓTULO COM ORIENTAÇÕES PASSO A PASSO
- ☐ TROCA DE E-MAILS COM O PROFESSOR FORMADOR
- ☐ DESENHO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E RECURSOS NO AVA
- ☐ RESTRIÇÃO DE ACESSO ÀS ATIVIDADES ANTES DE CONCLUSÃO DE OUTRA ATIVIDADE
- ☐ RECURSO QUE MOSTRA A CONCLUSÃO DE ATIVIDADE
- ☐ BARRA DE PROGRESSO
- ☐ EMBLEMAS
- ☐ Outro: _____

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES *não obrigatório

Sua resposta

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES *não obrigatório

Sua resposta

As atividades do Módulo I e II tiveram objetivo de ambientar e exemplificar os possíveis usos do AVA MOODLE. Como você considera as atividades apresentadas no módulo I e II em relação sua aplicabilidade na sala de aula on-line? *

Escolher

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES *não obrigatório

Sua resposta

O módulo III teve por objetivo oportunizar a experimentação e a prática em um AVA Moodle. Como ambiente de Práticas contribuiu para construção do seu aprendizado? *

Sua resposta

Como você considera as orientações ao longo do curso? *

- ☐ ADEQUADAS
- ☐ CLARAS E OBJETIVAS
- ☐ CONFUSAS
- ☐ EXCESSIVAS
- ☐ INSUFICIENTES
- ☐ Outro: _____

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES *não obrigatório

Sua resposta

Registre aqui sua opinião sobre o curso e sua relevância no contexto atual.

Sua resposta

Deixe aqui suas observações pessoais e sugestões

Sua resposta



Enviar uma cópia das respostas para o meu e-mail.

APÊNDICE E - MAPA DE ATIVIDADES DO CURSO -PADAVAM

Mapa de atividades

Curso Práticas Docentes no Ava Moodle - PADAVAM

Módulo I: Semana de Ambientação/ Conhecendo o AVA Moodle		
Objetivo Geral	Objetivos específicos	Atividades
➤ Conhecer o AVA Moodle, suas ferramentas e atividades.	➤ Conhecer a proposta e dinâmica do curso; ➤ Conhecer o AVA Moodle seus recursos e atividades. ➤ Apresentar-se e conhecer os demais participantes. ➤ Experimentar a realização da atividade GLOSSÁRIO no papel aluno; ➤ Trabalhar de forma colaborativa com seus pares; ➤ Interagir com o grupo por meio das ferramentas FÓRUM e/ou CHAT	➤ Acessar os materiais: vídeo de apresentação do curso; videotutorial de apresentação do Moodle e suas ferramentas; ➤ Preencher o perfil; ➤ Avaliação Inicial ➤ Enquete (expectativas) ➤ Fórum de apresentação ➤ Encontro Virtual ➤ Lição 1 do Moodle – Glossário ➤ Glossário de atividades do Moodle (GRUPO)

Módulo II: Explorando o Ava Moodle/Ambiente de Práticas		
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Atividades
➤ Explorar o AVA Moodle e suas ferramentas; ➤ Conceber e produzir materiais e atividades para aulas on-line.	➤ Conhecer e explorar Atividades do Moodle ➤ Experimentar as ferramentas de edição e personalização do AVA Moodle no PAPEL PROFESSOR. ➤ Criar materiais e atividades no Moodle. ➤ Participar e interagir no Fórum de Dúvidas e Descobertas	➤ Lição 2 do Moodle – Atividades Interativas ➤ Criação de Atividades Interativas H5P; Banco de Conteúdos; Questionário

Fonte: A autora, 2021.

Módulo III: Criando Minha Sala de Aula no Ava Moodle		
Objetivo	Objetivos específicos	Atividades
➤ Criar uma aula no AVA Moodle, além de observar outras práticas em ambientes on-line desenvolvidas por seus pares.	➤ Criar uma proposta de aula on-line no Moodle; ➤ Inserir recursos e atividades de acordo com a aula proposta; ➤ Participar e interagir no Fórum de Dúvidas e Descobertas ➤ Avaliar e refletir sobre como se deu o processo de construção das aprendizagens acerca dos conteúdos e suas possibilidades de aplicação na prática docente.	➤ Participação no encontro virtual (aula síncrona) ➤ Criar uma aula no Ava Moodle utilizando atividades e recursos a livre escolha, como: Rótulo; Página; URL; Livro; Tarefa; Questionário; Chat, Glossário; Lição. Dentre outros. ➤ Avaliação e Reflexão Final.